Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

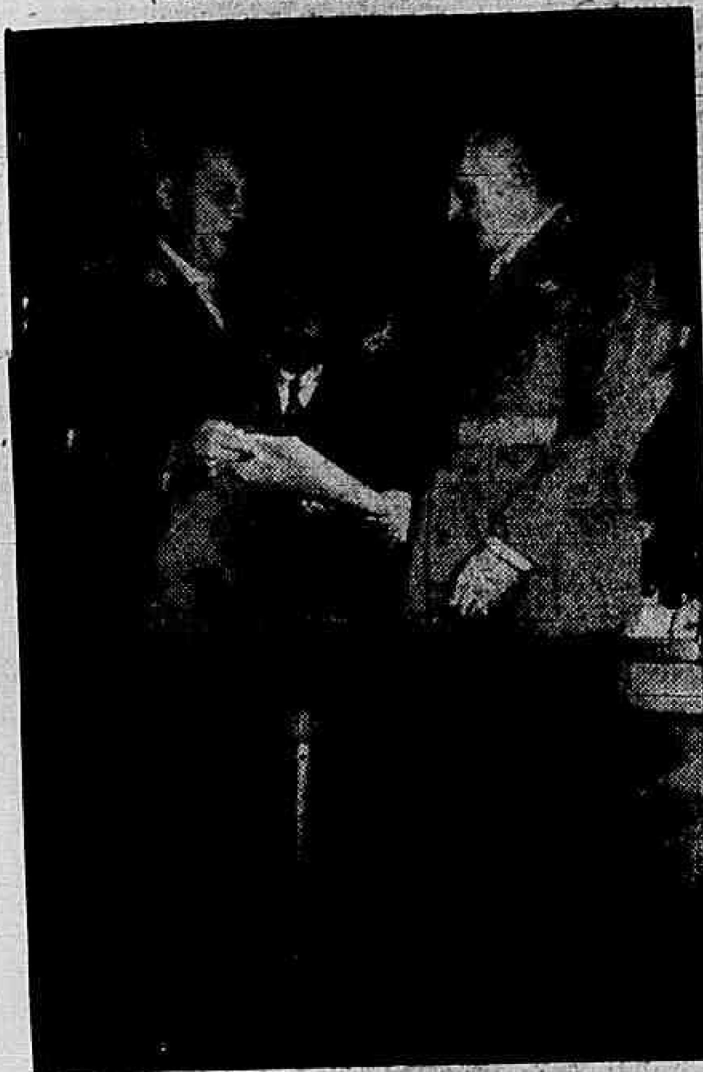
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PAGINAS

ANO XXIV — N. 6.933 DISTRITO FEDERAL, 6.ª-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

Recusou-se Ademar a Comparecer ao Banquete do Presidente no Itamarati

Os Ministros Que Se Empossaram

(Textos dos discursos na 2.ª página)



Na Guerra, o gen. Canrobert saúda o gen. Estilac

Na Posse de João Cleofas Muitos Líderes Udenistas

(Texto na 5.ª página)



Danton Coelho, no Trabalho, recebe a investidura

REAGE O PTB CONTRA SIMÕES FILHO

A nomeação do sr. Simões Filho para o Ministério da Educação não foi aceita sem relutância por elementos do PTB da Bahia, notadamente o seu principal chefe, o futuro senador Landulfo Alves, que era também candidato ao posto de ministro do "gabinete de experiência" do sr. Getúlio Vargas.

A LUTA POR UM MINISTÉRIO

O sr. Landulfo Alves era pre-

(Conclui na 5.ª página)

As Posses Ministeriais Marcadas Para Hoje

Tomarão posse hoje os seguintes ministros: Francisco Negrão de Lima, na pasta da Justiça, às 10 horas; Alvaro de Souza Lima, na pasta da Viação, às 11 horas; e Ernesto Simões Filho, na pasta da Educação, às 16 horas. O sr. Ricardo Jafet prestará compromisso amanhã, às 11 horas, perante o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer. A cerimonia da transmissão da presidencia do Banco do Brasil está marcada para às 12 horas.

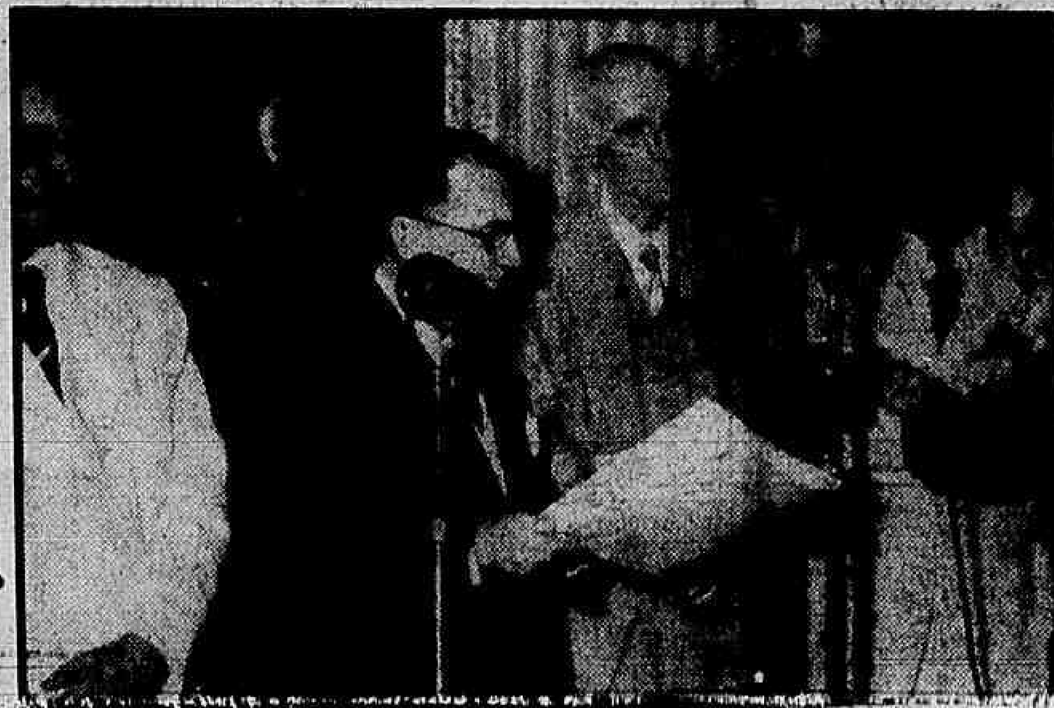
Confessa-se Ressentido Com a Composição do Ministério

O ex-governador Ademar de Barros não oculta o descontentamento que lhe produziu a composição do Ministério, que Vargas escolheu e está acabando de empossar hoje. Deixou, mesmo, amuado, de comparecer ao banquete oferecido pelo novo Presidente às missões diplomaticas estrangeiras ontem no Itamarati.

COM AMIGOS

Chegando, ontem, a esta capital, de avião, às 17 horas, o ex-governador paulista dirigiu-se diretamente do aeroporto para o Hotel Excelsior, onde se encontra hopedado. Conversando com amigos pessoais e politicos, entre os quais o sr. Paulo Nogueira Filho, não procura dissimular o seu descontentamento naquele sentido.

Mais tarde, findo o banquete, o sr. Ademar de Barros apareceu na recepção no Ministério do Exterior.



João Neves recebe a pasta do Exterior de Raul Fernandes, entre Café e Nereu

O Presidente Saudou as Delegações

RESPONDEU O NÚNCIO, NO BANQUETE DO ITAMARATI — TEXTO DA ORAÇÃO DO SR. VARGAS

As Missões Especiais dos paises estrangeiros, que vieram ao Brasil, para assistir a posse do sr. Getúlio Vargas, na presidência da República, foram ontem homenageadas com um banquete, que se realizou no Palácio Itamarati.

Oferecendo o banquete, discursou o presidente da República, cujo discurso publicamos a seguir.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Assim falou o sr. Getulio Vargas:

"E' com a mais alta satisfação que me levanto para saudar-vos, Sr. Nuncio Apostolico, ilustre decano do Corpo Diplomatico, Senhores Embaixadores e Ministros Plenipotenciarios, membros das Missões Especiais dos Governos amigos, que vos achais reunidos em torno desta mesa para celebrar a inauguração do novo Governo do Brasil. Não só este Governo como o povo brasileiro aquilatam a significação da vossa visita e apreciam a mensagem que trazeis. Avaliam a honra que representam para nós. Nelas não vêem apenas um testemunho formal de cortezia diplomática. Comprazem-se com desvanecimento em atribuir-lhe o conteúdo de sinceros auspícios, a demonstração magnífica de vossos angúrios pela prosperidade do Brasil e pelo êxito do seu novo Govêrno no período que atravessamos, tão cheio de ameaças para a civilização a que pertencemos e cujo patrimônio comum nos cumpre preservar. Em face das dificuldades que se acumulam, que tantos obstaculos erigem à marcha dessa civilização no seu ritmo regular, o Brasil, como os povos que representais, terá que fazer apêlo a energias superiores

(Conclui na 5.ª página)



Na Marinha, Guillobel aperta a mão de Silvio Noronha

Condenada a China Comunista: Agressora

LAKE SUCCESS, Nova York, 1 (De Pierre Huss, do International News Service) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, concordou hoje, por arrasadora maioria, condenar oficialmente a China comunista como agressora.

Suspendendo o debate geral, a Assembléia por 44 votos a favor, sete contra e nove abstenções, aprovou a resolução norte-americana que já tinha sido despachada favoravelmente pelo Comitê Politico.

VOTOS CONTRÁRIOS

Os sete votos negativos foram da Russia, Ucrânia, Russia Branca, Polonia, Tchecoslovaquia, Birmânia e India.

O resultado foi identico ao obtido terça-feira no Comitê Politico, exceto que nessa ocasião a Saudi Arabia negou-se a votar.

Hoje, o presidente da Assembléia negou-se a aceitar que a Saudi Arabia procedesse da mesma forma, e em consequencia essa nação foi incorporada entre as que se abstiveram. As noves abstenções foram: Afganistão, Egito, Indonesia, Paquistão, Saudi Arabia, Suecia, Siria, Yemen e Iugoslavia.

VOTOS FAVORAVEIS

A favor da resolução condenando a China Vermelha como agressora, votaram: Argentina, Australia, Belgica, Bolivia, Brasil, Canadá, Chile, China, Colombia, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Republica Dominicana, Equador, El Salvador, Etiopia, França, Grecia, Guatemala, Haiti, Honduras, Islandia, Irã, Iraque, Israel, Libano, Liberia, Luxemburgo, Mexico, Holanda, Nova Zelandia, Nicaragua, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Filipinas, Tailandia (Sião), Turquia, Africa do Sul, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

NOVOS ESFORÇOS DE PAZ

O presidente da Assembléia, Entezam, anunciou que organizaria imediatamente o Comitê de Bons Oficios — integrado por êle e outros dois membros de sua escolha — para fazer uma nova e ultima gestão de paz ante o governo de Pequim.

Entezam assinalou que cabe agora a Mao Tsé Tung "tirar vantagem dos desejos de negociar das Nações Unidas". Acrescentou: "O paragrafo final da resolução norte-americana torna evidente que as Nações Unidas não fecharam as portas à negociação e solução pacifica dos problemas do Extremo Oriente.

Essa, por certo, foi a intenção da emenda apresentada pelo Libano que os Estados Unidos aceitaram. De acordo com vossa decisão, apressar-me-ei a estabelecer o Comitê de Bons

(Conclui na 5.ª página)



Lafer é abraçado após a cerimônia, na Fazenda

Cleofas responde, na Agricultura, a Novais Filho, novamente entre o antigo e o atual vice-presidente

O Ministério



Danton JOBIM

O sr. Getulio Vargas declarou-se disposto a fazer um governo acima dos partidos. Sem duvida, o ministério que ontem se empossou confirma essa orientação. Só um nome do PTB figura nele: — o do sr. Danton Coelho.

Entretanto, chega a ser desconcertante como o novo Presidente varia de critério, ora escolhendo pelo valor intrínseco do candidato, ora pela significação politica, ora por motivos meramente pessoais, o que trai, sem dúvida, a boca torta pelo prolongado uso do cachimbo. E o melhor é que todo o ministério leva a etiqueta de "gabinete de experiência", o que basta, sem dúvida, para dar uma idéia da importância que o Chefe do Govêrno lhe atribui.

Não há, porém, razão para estranhezas, porque desde 1930 nos habituamos a ministros que mandam pouco para durar muito. Somos suficientemente maduros para recordar-nos do tempo em que os ministros de Estado eram ciosos de suas prerrogativas e jamais aceitariam participar de um "ministério de experiência". A revolução dos costumes politicos foi tão profunda, entretanto, que os titulares das diversas pastas (com exceção das militares) se converteram em meros encarregados de expediente. Uma espantosa centralização, própria do sistema ditatorial, se instalou no serviço público, de modo que atos os mais insignificantes passaram a depender do Chefe do Executivo.

Na escolha dos ministros, via de regra prevalecia o chamado critério geográfico, que se ajustava à nossa realidade politica — a balança do poder equilibrada pelos dois grandes Estados e mais os contrapesos do Rio Grande, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco.

Muito se tem criticado êsse critério, tentando sua substituição pelo partidário. Mas, na verdade, até hoje não se constituiram partidos que espelhem a nossa fisionomia política. Os que há são criações artificiais, nascidos das imposições da lei e não da vida. De um modo geral, e desprezadas as aparências, o que há, no Brasil, é o partido dos que estão de cima e o partido dos que estão de baixo: o governismo e a oposição. Mas o governismo é mais um estado de espirito que um partido, exatamente como a oposição, não obedecendo a principios ou programas e nem cultivando incompatibilidades fundamentais com o adversário. As atrações e repulsas se regem por considerações de ordem meramente pessoal, sendo a disciplina partidária simples abstração.

O caso, porém, é que pela primeira vez na história tivemos um candidato das "massas" que se atribuiu o propósito de realizar uma revolução de cunho trabalhista, nos moldes do socialismo inglês ou sueco, como se revelou em famosa entrevista. Muita gente esperava, pois, ingenuamente, que o novo govêrno se fizesse com homens novos, denotando uma nova política.

O que se viu, entretanto, foi o sr. Getulio Vargas escolher um ministério em que figuram alguns nomes bons, mas que é tão vazio de sentido doutrinário e tão conservador por inércia como qualquer outro do passado.

E' que o trabalhismo no Brasil resume-se na legenda pessoal do ex-ditador. Tanto assim que se o sr. Getúlio Vargas quiser assinar novas leis no campo do Vasco terá de pedi-las a dois terços de empedernidos conservadores do novo Congresso.

Aliás, secretamente, no seu pragmatismo, o sr. Getulio Vargas se felicita pela impossibilidade, em que se acha, de enfrentar certas reformas que se propôs realizar. Afinal de contas, aí está êle de novo no Catete, manejando os cordéis dos piccoli da Podrecca. E' o que êle quer e o que lhe basta.

Ignorado o Paradeiro de Silvestre

Continua ignorado o paradeiro do sr. Silvestre Pericles, que abandonou o Palacio do Govêrno de Alagoas, 24 horas antes de exgotar-se o seu mandato. Noticias contraditórias têm circulado a respeito, sendo que uma agência noticiosa telegrafou de Maceió, ontem, dando noticia de uma mensagem recebida pelo sr. Melo Mota, do deputado Oscar Cardoso, informando que o ex-governador alagoano chegara à Bahia, ferido.

O general Gois Monteiro também ignora o paradeiro do seu irmão.

HOMENAGEM PARTICULAR

O deputado Ediiberto Ribeiro

(Conclui na 5.ª página)



Nero Moura, na Aeronáutica, responde a Ajalmar Mascarenhas

MINAS, AFIRMA KUBITSCHEK, É UM CARRO PARADO COM AS QUATRO RODAS TRAVADAS

Os Ministros Tomaram Posse e Expuseram Seus Programas

NA GUERRA

EXÉRCITO AUTO-SUFICIENTE E BEM-ESTAR SOCIAL DA CLASSE – ROTEIRO DE ESTILLAC

Realizou-se, ontem, às 16 horas, a solenidade de posse do general Newton Estillac Leal no alto cargo de ministro da Guerra, que lhe foi transmitido pelo general de Exército Canrobert Pereira da Costa. A cerimônia contou com a presença do presidente da República, representado pelo chefe do seu gabinete militar, general Ciro Cardoso, dos senadores Ferreira de Souza e Gallotí, embaixador Batista Luzardo, ministros Negrão de Lima e Simões Filho, generais Newton Cavalcanti, Cesar Obino, Milton de Freitas Almeida, Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenobio da Costa, Francisco Gil Castelo Branco, Angelo Mendes de Morais, representado pelo major Aristides Costa; Odilio Denis, Candido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas, Paulo Figueiredo, Adriano Saldanha Maza, João Carlos Barreto, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos, Jaime de Almeida, Artur Hescket Hall, Lamartine Paes Leme, Otavio Monteiro Aché, Antonio José de Lima Camara, Alcides G. Etchegoyen, João Valdetaro de Amorim Melo, Otavio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira Menezes, Calado de Castro, Danton Teixeira, Bina Machado, Eudoro Barcelos de Morais, Inacio Verissimo, Honorato Pradel, Bandeira de Melo, Tales Vilas Boas, José A. Magalhães, Djalma Poly Coelho, Agra Lacerda de Almeida, Valdemar Brito de Aquino, José F. Trajano de Oliveira, Emanuel Marques Porto, José Vieira Peixoto, Achiles Gallotí e Carlos Guimarães Cova, além de muitas outras altas autoridades civis e militares e jornalistas e muitas senhoras.

FALA O ANTIGO TITULAR

Iniciada a cerimônia, começou o general Canrobert pela expressão regulamentar com que "declarava passar às mãos do sr. general Newton Estillac Leal as importantes funções de ministro da Guerra". Pouco acrescentaria pois procurara pautar sua direção nesse alto cargo, buscando conciliar os interêsses de caráter efetivo com os deveres da profissão e amparar da melhor maneira possível seus camaradas. Aduziu, ainda, considerações sôbre os problemas atinentes à classe militar que, por circunstâncias alheias e superiores à sua vontade, não pudera resolver, tais como o da habitação do militar, que deve ser amparado na sua vida de nômade, conciliando-se os deveres privados com os profissionais.

Por último, aludiu à assistência social, a cargo do sr. general Inácio José Verissimo, a qual estava a tornar-se em realidade. Não a pudera concretizar como desejara, mas esperava que o general Estillac Leal o fizesse com a sua esclarecida inteligência. Terminou por entregar ao seu sucessor volumoso trabalho do Estado Maior sôbre suas relações públicas do Exército, que reputou da maior importância e deveria ser posto em prática. Por fim, desejando-lhe felicidades, congratulou-se com o novo titular pela feliz escolha do Presidente da República na pessoa de "tão ilustre militar para dirigir o Exército".

PALAVRAS DO NOVO CHEFE DO EXÉRCITO

Disse o ministro Estillac Leal: "Honrado com a confiança do eminente chefe da Nação, dr. Getúlio Vargas, assumo, nesta data, gratissima para mim, o alto cargo de ministro da Guerra. Nele, o meu ilustre camarada e amigo, general Canrobert Pereira da Costa, fiel às

(Conclí na 7.ª página)

NA AERONÁUTICA

NERO MOURA NÃO LEVA SENTIMENTO DE VINGANÇA OU DE REVIDE PARA A PASTA

No Salão Nobre do edifício do Ministério da Aeronautica assumiu, ontem, à tarde o cargo de ministro dessa Secretaria de Estado, o cel. Nero Moura. O salão ficou repleto de autoridades entre as quais anotamos o representante do presidente da Republica, general Ciro do Espirito Santo Cardoso; senadores Ivo D'Aquino e Braga Pinheiro; generais americanos Gordon Savile e Robert Webster; majores brigadeiros Gervasio Duncan, Appel Neto, Ajalmar Mascarenhas, Altair Eugenio Rozsaniy, Alves Seco e Dias Costa; brigadeiros Ivo Borges, Henrique Fontenele, Correa de Melo, Raimundo Aboim, José Granja, Souza Cunha, Epaminondas Gomes dos Santos, Ferreira Mendes, Carlos Coelho, Castro Lima e Reinaldo de Carvalho; diretores das Companhias de Aviação Comerciais, entre os quais Paulo Sampaio e Cauby de Araujo; general Mendonça Lima; coroneis Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Castelo Branco, João Mendes, Alves Cabral, Armando Perdigão, Dario Cavalcanti, Nelson Wanderley, Jussaro de Souza, José de Souza Prata, Valdemiro Montezuma, Julio A. dos Reis, Guilherme Ribeiro, João Passos, Luiz Sampaio e Paiva Meira; engenheiros Trajano Reis, Roberto Pimentel, Celso Miranda; oficiais superiores e subalternos; funcionarios civis, tendo à frente os srs. Gil de Figueiredo e Virgilio A. Ferreira.

Ao transmitir a pasta o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, de improviso disse que exercera aquelas altas funções por apenas 77 horas. Prestava, naquele instante, na pessoa do novo ministro, uma homenagem ao Primeiro Grupo de Caça, simbolo do valor do piloto brasileiro. Recordou a figura de Salgado Filho, a quem a Aeronautica tanto ficara a dever e terminou formulando ao seu sucessor votos de felicidades e o mais completo exito nas funções de ministro e de comandante em chefe da Força Aérea Brasileira.

FALA O MINISTRO NERO MOURA

O novo titular da pasta da Aeronautica pronunciou a seguinte expressiva alocução: "Exmo. sr. Major Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, Exmos. srs. Oficiais Generais, srs. Oficiais, meus camaradas: Ao justo e natural desvanecimento que sinto ao assumir a pasta da Aeronautica, para a qual fui escolhido pelo presidente Getulio Vargas, vem se juntar na mesma ordem de grandeza o sentimento de responsabilidade que tal investidura acarreta. E' o tributo imposto pela consciencia do dever, em face dos inumeros e graves problemas que estão a reclamar solução imediata e eficaz. Inspirado na memória do nosso saudoso e inesquecivel amigo o ministro Salgado Filho, a quem a Aeronautica brasileira, tanto deve, animador por uma inquebrantavel vontade de ser util à nossa Patria, escudado na lealdade franca e desassombrada que sempre adotei nas minhas atitudes, confiante na colaboração eficiente e indispensavel dos meus amigos e de todos os demais companheiros que realmente desejam acima de tudo o

(Conclui na 7.ª página)

NA MARINHA

Dar Trabalho Aos Arsenais e Combater Uma Burocracia Sediça — Programa de Guillobel

Em cerimônia realizada, ontem, às 15 horas e 30 minutos, no salão nobre do Ministério da Marinha, o contra-almirante Renato de Almeida Guilhobel recebeu, do almirante Silvio de Noronha, o cargo de ministro da Marinha. Compareceram à cerimônia os almirantes com função nesta capital, os comandantes [illegible] e numeros outros oficiais e pessoas gradas. Falou o almirante Silvio de Noronha, transmitindo o cargo, tendo respondido o almirante Guilhobel:

DISCURSO DO ALMIRANTE RENATO DE ALMEIDA GUILLOBEL

"Exmo. sr. representante do presidente da Republica.

Exmos. srs. ministros de Estado e oficiais generais.

Minhas senhoras, meus camaradas e meus senhores.

Exmo. sr. almirante Silvio de Noronha, estou certo de que v. excia., educado como eu dentro dos principios religiosos que colocam nas mãos de Divina Providencia o destino dos homens, se terá recordado que há cinquenta e cinco anos passados, em cerimonia semelhante à que presenciamos recebia o Almirante José Candido Guillobel o cargo de Ajudante General da Armada que lhe era transmitido pelo Almirante Julio Cesar de Noronha e este fato aparentemente sem importancia, mas que me pareceu uma advertencia, posso afirmar a v. excia. que muito concorreu para que eu hoje aqui esteja para receber das mãos honradas de v. excia. o cargo de ministro da Marinha. Efetivamente, quando após ter sido chamado pelo exmo. presidente eleito e com ele haver trocado uma longa conversação, na qual s. excia. me fez sentir os seus propositos de engrandecer o nosso poder naval, nos limites das possibilidades que se lhe depararsem, manifestou-me o seu desejo de que eu viesse ocupar a pasta da Marinha, outra coisa não pude responder senão que, muito embora jamais houvesse desejado dedicar-me a outras tarefas que não as especificamente de minha profissão, julgava que negar-me a assumir um cargo que envolve a direção de minha classe, poderia parecer uma deserção ante às responsabilidades que lhe são proprias e cuja magnitude eu certamente não subestimo.

Surgiram-me então, à lembrança aqueles dois eminentes vultos, dos mais conspicuos da Marinha de sua época, e cujos exemplos tanto v. excia. como eu sempre nos esforçamos de seguir, embora sentindo que nunca poderiamos alcançar a grandeza de suas estaturas. E é por essa razão que aqui estou,

(Conclui na 7.ª página)

NA AGRICULTURA

Aceitou o Convite de Vargas Como Técnico e Não Político

[illegible] que [illegible] ontem, ao receber do ministro Novais Filho a pasta da Agricultura, o sr. João Cleofas de Oliveira deixa bem claro que aceitou o convite do sr. Getulio Vargas como um técnico e não como um politico.

Convidando-o para o posto — acrescenta o novo titular da Agricultura — quis o sr. Getulio Vargas, que já o havia apoiado quando candidato ao governo do seu Estado, "manifesta ro seu desejo de convocar o Estado de Pernambuco, para colaborar num plano que se eleva acima das divergencias partidarias".

MOMENTO DE UNIÃO NACIONAL

Para o sr. João Cleofas, o Brasil atravessa um momento extremamente dificil da sua vida econômica e financeira, tanto mais grave pelas sombrias perspectivas que pairam no campo internacional.

Estabelecendo assim a relação entre a volta do sr. Getulio Vargas ao poder e a atitude que assumiu, aceitando a direção do Ministério da Agricultura, o politico e tecnico pernambucano acentua textualmente:

"A eleição do presidente Getúlio Vargas assinala o inicio da revelação da nossa realidade social. A angústia e os sofrimentos do povo brasileiro, que se manifestam em todos os recantos do território nacional, de par com o lastimável desinterêsse pelo pleno aaproveitamento dos grandes recursos da nossa natureza, marcam a extensão e a profundidade dos nossos problemas econômicos.

Vivemos, pois, a hora grave e decisiva em que se faz mister um grande esfôrço de união, no sentido de integrar a nossa pátria em si mesma, assegurando, simultâneamente, a fidelidade aos ideais que animaram a sua formação e o decidido empenho de concretizar as suas naturais e legitimas possibilidades de desenvolvimento.

Assumo a pasta da Agricultura, integrando o novo govêrno da República, com o pensamento voltado para os graves problemas que afligem a produção nacional. E êsse pensamento é mais do homem que sempre trabalhou no setor agri-

(Conclí na 7.ª página)

NO TRABALHO

Por Excelência Trabalhista, Define-se Danton Coelho

O sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, foi o primeiro titular do novo Ministério a assumir as suas funções, numa solenidade que se realizou às 9 horas de ontem, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho.

A CERIMÔNIA OFICIAL

A cerimônia contou com a presença de numerosas pessoas, entre as quais notavam-se o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica; sr. Cesar Afonso, representante do presidente Getulio Vargas, general Estillac Leal, ministro da Guerra; deputados, Samuel Duarte, Euzebio Rocha, Aristides Largura, Segadas Viana e Gurgel do Amaral, senador Marcondes Filho, general Rafael Danton Garrastazú Teixeira, srs. Gabriel Pedro Moacir, Ricardo Jafet, Miguel Teixeira, Batista Luzardo, Hugo Borghi, delegações de Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores, elementos dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro e do Partido Social Progressista.

Depois de lido e assinado o termo de posse, o sr. Marcial Dias Pequeno, em breve oração, referiu-se aos problemas da Pasta, enaltecendo a figura do novo ministro e fazendo votos para que ele realize o programa que traz para o Ministério.

FALA O NOVO MINISTRO

Agradecendo as referencias à sua pessoa, o sr. Danton Coelho, novo ministro do Trabalho, usou da palavra, tendo acentuado que tudo fará para cumprir o programa do Partido Trabalhista Brasileiro, em beneficio dos trabalhadores. Afirmou que procurará servir ao

(Conclí na 7.ª página)

NA FAZENDA

São Inimigos do Brasil os Que Tentam Prejudicar o Café e o Algodão; Detesto a Inflação — Lafer

Teve lugar ontem, às 15 horas, no Palacio da Fazenda, a cerimonia de transmissão de cargo do sr. Guilherme da Silveira, ao sr. Horacio Lafer. Assistiram ao ato numerosas personalidades, destacando-se o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, o senador Melo Viana, o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, deputados Nereu Ramos, Samuel Duarte, representantes das classes produtoras, outras altas autoridades civis e militares e funcionarios daquele Ministério.

Falando nessa oportunidade declarou o sr. Guilherme da Silveira que se sentia honrado em entregar a Pasta da Fazenda a um homem culto, inteligente e capaz de realizar ali uma administração proficua. Profundo conhecedor dos assuntos de economia e finanças, teve uma atuação brilhante à frente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados.

Ao findar suas palavras, o sr. Guilherme da Silveira cumprimentou o ministro Horacio Lafer, externando-lhe os melhores votos de felicidades que lhe desejavam todos os servidores do Ministério da Fazenda.

O DISCURSO DO NOVO TITULAR

"Assumo a pasta da Fazenda cônscio das graves responsabilidades que ela envolve, mas com a tranquilidade intima de quem sabe que cumprirá o seu dever para com a Nação e tudo fará para corresponder à honrosa confiança com que o distinguiu o preclaro presidente Getúlio Vargas.

Minha carreira de homem público foi feita no Parlamento, onde aprendi a sentir os anseios e a conhecer as dificuldades e possibilidades do país. Composto de homens de todos os quadrantes, com mentalidades formadas ao sabor das mais variadas feições econômicas, sociais e politicas, o Congresso, no seu conjunto, é a própria expressão da alma e da consciência da Pátria unida.

Amigos meus são os representantes do povo de cada Estado da Federação. São a lavoura, o comércio, a indústria, a imprensa e o funcionalismo. São também todos os que labutam nos campos e nas fábricas, e constroem, no singelo nobreza do anonimato, um Brasil cada vez maior e melhor.

Tenho fé em que dessas fôrças vivas há de vir o suplemento às minhas deficiências, porque dêle necessito para completar o que me falta. Em troca, ofereço quanto possuo, que se é pouco em valia é tudo em dedicação, desprendimento, espirito de sacrificio e vontade de servir, a fim de que o país se torne mais rico e o povo menos pobre.

Não vos falarei do meu programa, que não é outro senão o programa do eminente presidente Getúlio Vargas — e porque êle está em discursos, pareceres e trabalhos, que traduzem minha modesta mas sincera atuação na vida pública.

Estou convencido de que, sem boas finanças, não há ordem nem moralidade; e não me canso de repetir que a anarquia orçamentaria, fruto da impaciência de realizar ou da generosidade de conceder, é um castigo que, cedo ou tarde, corta a carne do povo, em geral despercebido hoje das funestas conseqüências que inevitavelmente o atingirão amanhã.

Alimento a firme convicção de que só o aumento da produção e a melhoria da produtividade — lemas básicos do patriótico programa do eminente Presidente Getúlio Vargas — é que poderão enriquecer a Nação. Devemos, por isso, estimular, os que trabalham e empreendem, em beneficio da prosperidade coletiva.

São inimigos do Brasil os que tentam prejudicar, sobretudo, o café e o algodão, os dois maiores alicerces da economia agricola do pais e nossos principais fornecedores de divisas — assim como outras atividades essenciais ao nosso progresso.

Também não são amigos do Brasil os que combatem a nossa industria, esquecidos de que ela representa uma parcela ponderável da riqueza nacional e uma das bases da nossa evolução econômica.

Detesto a inflação que dá a poucos a ilusão de que enriquecem, enquanto aniquila a economia dos lares de quase todos, criando o pauperrismo, o mal estar coletivo e a insatisfação geral. Se, na vida privada, os dissipadores comprometem a sua própria existência, na esfera publica são perigosos inimigos da coletividade.

Sou, acima de tudo, apaixonado otimista das possibilidades que farão do Brasil, a despeito de incompreensões e dificuldades, um dos maiores paises do mundo.

Agradeço, desvanecido, as amáveis referências do ministro Guilherme da Silveira, a cujo civismo, amôr ao trabalho e devotamento à causa pública, presto a minha homenagem.

Dos leais e eficientes funcionários deste Ministério, tudo espero na luta comum, que vamos empreender, pelo bem da Pátria.

A imprensa, legitima expressão da opinião pública, será valiosa colaboradora na apreciação dos problemas da vida de seu povo e assim marchar.

A intima cooperação com o Congresso, através de sadia e homogênea orientação, dará aos dois poderes a unidade de ação indispensável ao supremo interêsse do Brasil, que é progredir, melhorar o padrão de vida deseu povo e assim marchar.

(Conclui na 7.ª página)

NO EXTERIOR

Reformará o Itamarati: Uma Escola de Estado Maior Diplomático e Adidos Culturais e de Imprensa

Assumindo, pela segunda vez, a pasta das Relações Exteriores, o sr. João Neves da Fontoura pronunciou um discurso, fadado a mais ampla repercussão no Brasil e no estrangeiro.

O novo chanceler, respondendo à saudação do sr. Raul Fernandes, anunciou oficialmente o propósito do governo presidido pelo sr. Getulio Vargas de realizar uma grande reforma no Itamarati, com a criação de importantes serviços, sem quebra, no entanto, dos principios tradicionais que sempre nortearam a nossa politica externa.

ADIDOS CULTURAIS E DE IMPRENSA

Declarou o sr. João Neves que o reaparelhamento do Ministério das Relações Exteriores era um imperativo da época, da qual "o personagem principal já não é o Principe, mas o Povo". Na era do rádio, não se compreende mais uma diplomacia burocrática, entravada por uma papelada demasiada e cerimonial excessivo. Sendo o Itamarati o "enjeitado da República", tal a pequenez da verba orçamentária a êle destinada, cumpria efetivar com urgência o plano da sua reorganização.

E' nesse ponto do seu discurso que o novo chanceler comunica a intenção do govêrno de criar um corpo de adidos culturais e de imprensa, capazes de esclarecer a opinião publica estrangeira não somente sôbre o nosso desenvolvimento intelectual, como politico e econômico, aspectos êstes não raro desfigurados no exterior pela ignorância, pela incompreensão, quando não pela má fé.

"Outra iniciativa que merecerá o cuidado do govêrno — informa ainda o sr. João Neves — consistirá na instituição de um curso, obrigatório para os funcionários da carreira, de Chefia e Altos Estudos Diplomáticos. Desempenhará êle, no plano diplomático, o que o Curso do Estado Maior desempenha no plano militar".

Além do Instituto Rio Branco, iniciativa do sr. João Neves, quando exerceu no govêrno Dutra a chefia do Itamarati, o novo chanceler promete retomar a idéia da Fundação Rio Branco, como centro de estudos, ligado ao Ministério.

POLITICA EXTERNA

Depois de ressaltar que os nossos sentimentos para com os Estados Unidos são "os mesmos de ontem", o sr. João Neves assim define a posição do govêrno, em face do momento internacional:

"O papel do Brasil no plano internacional não se limita nem nunca se limitou à órbita do sistema panamericano, nem este nos impõe qualquer forma de confinamento. O cunho da nossa politica não impede seja ela universal, acompanhando a universalidade dos nossos interesses, reconhecendo-se a crescente interdependência dos problemas politicos, econômicos e

(Conclui na 7.ª página)

COOPERAÇÃO IMPERIOSA COM O GOVÊRNO FEDERAL

Sem Créditos o Estado, Não Poderá Realizar Grandes Empreendimentos — Em Matéria de Energia Elétrica Falta Tudo — A Usina de Salto Que o Novo Govêrno Terá de Concluir — Linhas Duplas da Central Para Evitar Que Volta Redonda Continue Congestionando o Tráfego Ferroviário

BELO HORIZONTE, 1 (De Mario Wilches, enviado especial do D. C.) — Minas Gerais, sozinha, não poderá reerguer-se, assumindo papel preponderante na vida economica do país. Foi isso o que, em outras palavras, afirmou o governador Juscelino Kubitschek em sua primeira entrevista à imprensa. Foi ainda, exatamente, por êsse motivo que o novo dirigente da montanha decidiu dar pleno apoio, apoio cem por cento, ao governo federal, atualmente nas mãos de Getulio Vargas.

A realidade mineira é uma só. Para um elemento realista e não sonhador da nova geração, como é Juscelino Kubitschek, o problema mineiro não pode ser resolvido sem uma compreensão realistica. E a realidade é a relação direta do governo estadual com o governo federal para tornar possivel o reerguimento do Estado mais populoso do país.

A SITUAÇÃO DE MINAS

O Estado mineiro de nossos dias é grandemente deficitario. Dividas novas se acumulam a dividas velhas, sem que o governo possa saldar seus compromissos. Um deficit orçamentario consideravel, cheques datados e o pagamento inadiavel, e não pagamento do juro das dividas, entre as quais as apolices, deixaram o governo de Minas Gerais de pés e mãos atados.

Essa a situação em que encontra Minas Gerais o novo governador. Considerado por todos um grande realizador não existe quem não espere, de sua parte, feitos espetaculares no que concerne ao reerguimento mineiro, como se fosse possivel a superação de dificuldades enormes por simples vontade de qualquer uma pessoa.

Minas Gerais — figurou o governador Juscelino — é, atualmente, um carro com as quatro rodas freiadas. Nessas condições torna-se necessario um esforço sobre-humano para romper a inercia. E esse esforço, evidentemente, não poderá ser somente dos mineiros mas terá de ser de todo o país, isto é, tambem do governo federal.

Vendo a situação mineira por esse prisma fica, desde logo, esclarecida a posição politica do novo governador. Se apenas sentimentos politicos o animassem, a posição poderia ser outra. Mas, desejando contribuir para o progresso do Estado, as relações com o governo federal terão de ser totais, absolutas.

UM PROGRAMA

Não existe nada mais relativo que um programa, especialmente em se tratando do desenvolvimento economico de um Estado ou país. O programa de Juscelino é, aparentemente, simples: transportes e energia eletrica. Mas bastam essas duas coisas para fazer criar cabelos brancos e ameaçar até a realização do plano.

ENERGIA ELETRICA

Minas — declarou o governador — não possue, na verdade, um quilowatt para fins industriais. Embora as reservas, em materia de energia, sejam consideraveis, a verdade é que o pouco que existe não dá para nada. Sem energia eletrica, fóra de duvida, não pode existir industria e é exatamente em Minas Gerais onde estão localizadas as maiores reservas de minérios de todo o Brasil.

Belo Horizonte é a porção do Estado mais bem dotada de energia. Mas as pequenas usinas que lhe estão fornecendo energia, somadas umas às outras, não vão alem de 22.000 cavalos de força.

No resto do Estado a situação é calamitosa. Os industriais, se quizerem fazer com que vivam suas fabricas, terão de conseguir energia propria. Quase todas as industrias possuem geradores, hidraulicos ou diesel, na verdade, anti-econômicos ou insuficientes para atender a uma prosperidade qualquer dos negocios.

Foge à regra, apenas, a Acesita, grande sociedade fundada em Coronel Fabriciano para a exploração do ferro e do aço. Esse importante centro industrial particular, que dista mais de uma centena de quilometros de Belo Horizonte e está situado na linha Vitoria-Minas, possue uma usina de 50.000 cavalos. Em outras palavras, uma usina duas vezes e meia mais poderosa do que as que servem, atualmente, a capital mineira. E até existe mesmo o plano de Belo Horizonte negociar a aquisição de 20% da energia da usina de Acesita para melhor servir às suas necessidades.

Isso é o que existe. Muito pouco, na verdade, e que faz com que o Estado se sinta sem quilowatts para tratar de prosperar industrialmente.

Quanto aos planos existentes as perspectivas são promissoras. Estamos, por exemplo, diante da Usina do Salto de Santo Antônio, iniciada em 1943, quanto aos estudos, por Américo Gianetti, atualmente prefeito de Belo Horizonte e único udenista que conseguiu derrotar o PSD e o PR.

A Usina de Salto terá 140.000 cavalos de força mas, mesmo que os planos sejam acelerados ainda passarão dois anos até que as suas poderosas máquinas possam funcionar. Aproveitando o desnivel dos rios Santo Antônio e Guanhães, êste afluente daquele, serão construidas duas barragens de 35 metros de altura, abertos tuneis na extensão de 5.800 metros e um grande canal para a passagem da água, primeiro do Santo Antônio para o Guanhães, depois para a usina e, finalmente, até reencontrar, mais abaixo, o Santo Antônio. Dêsses quase seis mil metros de tuneis ainda não foi perfurado o primeiro quilômetro.

A grande caracteristica da obra e o fato de que nela existem apenas capitais mineiros. Tôdas as máquinas já se encontram no local, mas os trabalhos não são nada faceis, exigindo muito tempo.

Fora da Usina do Salto de Santo Antônio, em construção, existem planos no sentido da construção de uma outra, ainda maior. Trata-se da Usina do Fecho do Funil, situado bem mais perto de Belo Horizonte, que terá duzentos mil cavalos de fôrça. Mas, quanto a esta, apenas foram traçados os planos, não tendo sido ainda iniciada a obra. Exatamente pela falta de recursos. Mas é evidente que o Estado sozinho não poderá arcar com os encargos de sua construção e terá de apelar para o Govêrno Federal e êste, é claro, somente atenderia se for amigo, cem por cento amigo.

TRANSPORTES

Quanto à outra parte do programa sintético do governador Juscelino, os transportes, a situação não é melhor. Foi exatamente com a finalidade de atacar de frente o problema dos transportes que Juscelino Kubitscheck chegou a solicitar do atual chefe do Govêrno o Ministerio da Viação.

Só Volta Redonda — foi o que confessou o proprio governador — dá para congestionar o transporte ferroviario. A Central, que corta todo o Estado de Minas, é de uma só linha. Mas a construção de uma linha dupla representaria tanto dinheiro que Minas não poderia nem pensar em tal coisa. Calculos aproximados prevêm a necessidade, para tanto, de cerca de cem milhões de dolares. Este dinheiro nem o proprio governo federal teria e somente poderia ser obtido no exterior.

A Rede Mineira, por sua vez, é deficitaria, dando um prejuizo anual de cem milhões, do qual a metade tem de ser coberta pelo Estado. Os transportes ferroviarios estão congestionados pois a capacidade dos mesmos não aumentou, ao contrario está mais deficiente o material — muito embora tenham crescido as necessidades.

A Central do Brasil é mais mineira do que federal. E' no

(Continua na 5.ª página)

NO DISCURSO DE POSSE

Os problemas econômicos mostraram-se a preocupação do gov. Juscelino

JURACI PARA O PETRÓLEO

O convite dirigido pelo govêrno ao coronel Juraci Magalhães para que assuma a presidência do Conselho Nacional do Petróleo foi recebido, nos meios politicos e econômicos, como um ato positivo no sentido de confiar a pessoa competente e de compravada eficiência e honradez a direção de um dos orgãos vitais ao desenvolvimento da economia nacional. O ex-governador da Bahia conhece com minúcia os problemas econômicos ligados à produção, distilação, transporte e circulação do petróleo, conhecimento que teve oportunidade de revelar no recente debate nacional em tôrno do petróleo, quando escreveu para a imprensa uma série de artigos que impressionaram a opinião pública pelo brilho e segurança das soluções apontadas. A paixão pela coisa pública, aliada no caso ao fato de ser o problema do petróleo brasileiro um problema especificamente baiano — e o coronel Juraci Magalhães não se descurou no estudo de qualquer tema ligado ao progresso da Bahia — credencia o lider udenista a dirigir a campanha do petróleo brasileiro.

AO BATER A TUA PORTA A INJUSTIÇA OU A OPRESSÃO LUTA CLAMA BRADA E XORTA PELA FÔRÇA DA RAZÃO

APARTAMENTO NOVO
Entrega imediata
Rua Marquês de São Vicente, em lugar que recebe ar de montanha, lado da sombra, muito fresco, vende-se magnifico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha espaçosa, quarto e W.C. de empregada, todas as peças bem amplas, garagem. Tem 100 mil cruzeiros financiados pela Sulacap. Informações com o sr. Oliveira. Avenida Rio Branco n.º 311, 6.º andar, sala 621 — Telefone 42-3812 e 32-9042.

RESUMO TELEGRÁFICO

Principio do fim

O presidente Syngman Rhee, da Coréia, previu que a "guerra está chegando ao fim". Acrescentou: "Os chineses estão começando a perguntar por que estamos lutando".

Baixas chinesas

Uma fonte nacionalista chinesa disse que os vermelhos chineses sofreram até agora 300.000 baixas na Coréia.

Pelo menos 200.000 feridos lotam completamente todos os hospitais de todas as cidades do norte da China, e para o sul até Hankow.

Socialismo

O governo socialista do Primeiro Ministro Clement Attlee nacionalizará definitivamente a gigantesca industria do aço britanico no dia 15 de fevereiro.

Restrições

Os comunistas chineses estabeleceram rigorosas restrições às viagens no sul da China, depois das noticias de que agentes nacionalistas penetram no interior.

Debates limitados

Os Estados Unidos propuseram que os ministros do exterior americanos, em sua proxima conferencia, limitem seus debates sobre as questões economicas aos problemas decorrentes da atual situação internacional, preferindo-os a todos aqueles relativos às questões economicas futuras.

"Entrevero"

O embaixador do Brasil nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, e o delegado sovietico, Semyon Tharapkin, trocaram palavras acres, pouco depois de haver o delegado brasileiro assumido o cargo como membro do Conselho de Segurança da ONU.

Apoio da imprensa

A imprensa da Alemanha Ocidental se mostra praticamente unanime aprovando as decisões americanas de ontem sobre as apelações dos criminosos de guerra alemães, muitos dos quais foram salvos da pena de morte.

Aviões especiais

O governo inglês possivelmente utilizará tres hidro-aviões do tipo "Princesa", de 140 toneladas que estão sendo construidos em Cowes, ilha de Wright, como transportes de tropas.

Caiu o avião

Um avião, do exercito português, com quatorze pessoas à bordo, caiu ao mar perto da ilha Terceira, perecendo todos os quatorze tripulantes.

Tempestade violenta

Uma grande tempestade de inverno vem assolando insistentemente os Estados Unidos, do Texas à Nova Inglaterra, com chuvas de neve e pedra, formando um lençol de gelo e lama. Os prejuizos materiais e o numero de vitimas, elevam-se de hora para hora.

Pelo menos 215 mortes foram atribuidas ao tempo frio, desde sabado.

Agoniza o cardeal

Anuncia-se que o cardeal Bernard W. Griffin, de 51 anos, arcebispo de Westminster e o mais alto prelado catolico da Grã-Bretanha, recebeu os ultimos sacramentos ontem à noite.

O cardeal estava com pressão alta há dois anos.

LUTA FEROZ DAS TROPAS DA ONU PARA FUGIR AO CÊRCO COMUNISTA

Tentam Salvar Um Regimento Franco-Norte Americano

TOQUIO, 2 — Sexta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As tropas da ONU estavam lutando furiosamente quinta-feira à noite para romper o cerco comunista e libertar um regimento franco-norte-americano encurralado no flanco oriental da linha de defesa vermelha ao sul de Seul, na zona de Sinchon-Chipyong, entre 16 e 19 quilometros ao norte de Yoju. Informações recebidas sobre a intensa batalha que se trava no setor central da frente coreana deixam muito a desejar quanto a detalhes, porém, soube-se que esquadrilhas de transportes das forças aéreas aliadas lançaram alimentos e munições aos soldados da ONU que se acham cercados pelos vermelhos.

ATAQUE SUICIDAS

Despachos recebidos da frente no dia de ontem, quinta-feira, dizem que pouco antes do amanhecer as forças comunistas lançaram varios ataques suicidas e conseguiram completar o cerco em torno do regimento norte-americano, reforçado com soldados da infantaria francesa. Esse regimento ameaçava o flanco direito das tropas vermelhas que protegem os acessos de Seul. Para o oeste, forças norte-americanas, incluindo unidades portorriquenhas, turcas e britanicas, avançaram até 5 quilometros pela estrada principal que corre de norte a sul, chegando a somente 16 quilometros da capital da Coréia do Sul.

Os desesperados contra-ataques chineses e norte-coreanos no setor central e a resistencia "até o fim" que estão oferecendo os vermelhos no oeste converteram a batalha ao sul de Seul em uma das maiores e mais prolongadas da guerra coreana. Os ataques suicidas chineses contra o regimento franco-norte-americano, que começaram às 4,45 horas da madrugada, foram aumentando de intensidade no decorrer do dia. Despachos da frente calculam que nesses ataques tomavam parte cerca de 6.000 soldados vermelhos.

À noite, porta-vozes aliados po de exercito declarou que na tarde de quinta-feira "soldados franceses do regimento, agregado a uma unidade norte-americana travaram varios combates corpo a corpo com os comunistas".

À noite, porta vozes aliados recusaram fazer conjecturas sobre as possibilidades de que o regimento franco-norte-americano escape da emboscada comunista, limitando-se a dizer que "os soldados franco-norte-americanos continuam combatendo". Unidades aliadas enviadas para socorrer esse regimento estavam atacando as linhas exteriores do cerco comunista, porem até a meia noite de quinta-feira não havia informações concretas sobre seus progressos.

Esquadrilhas de caças aliados tambem realizaram violentos ataques naquela zona, porem os pilotos admitiram que era dificil metralhar ou bombardear diretamente os soldados vermelhos, porque estes utilizaram como refugios diversos tuneis ferroviarios que existem na região. No resto do setor central da frente coreana, as operações limitaram-se a choques de patrulhas sem grande importancia. Uma pequena unidade comunista retirou-se para noroeste, depois de haver travado um combate com patrulhas norte-americanas, a 10 quilometros ao noroeste de Wonju.

RESISTEM OS COMUNISTAS

Outra patrulha, aliada, que avançou até à zona de Koengsong, informou haver estabelecido contato com uma companhia vermelha ao sul da cidade. Ao sul de Seul, as forças comunistas chinesas apresentaram uma tenaz resistencia ao avanço aliado, porem os pilotos da ONU asseguraram ter visto grande numero de soldados vermelhos que haviam começado a retirar-se através do Rio Han, protegidos por pederosas força de retaguarda. Sete soldados chineses, que se renderam a soldados portorriquenhos da terceira divisão de infantaria norte-americana, ao sul de Seul, foram os primeiros comunistas a capitular "em grupo" desde que os fuzileiros navais norte-americanos fizeram grande numero de prisioneiros no nordeste da Coréia, no passado mês de novembro.

Soldados turcos realizaram os maiores avanços [illegible] forças aliadas na zona sul de Seul, quinta-feira.

Os turcos, mediante intensas cargas de baionetas, desalojaram os chineses de suas trincheiras e seus esconderijos, e chegaram até 4 quilometros de dou nada". Ao sudeste de Seul. Na zona do avanço aliado, foram contados mais de 400 cadaveres de soldados comunistas. Os oficiais aliados têm certeza de haver chegado já à principal linha de defesa comunista. Os despachos recebidos indicam que as tropas aliadas encontram à sua passagem muitos campos minados, e que está aumentando o fogo da artilharia vermelha.

PERDEM O ESPIRITO COMBATIVO

Entretanto, o fogo da artilharia aliada é muito mais intenso que o dos vermelhos, e o quartel general norte-americano informou que há indicios de que os soldados comunistas estão começando a perder seu espirito combativo. Informou também que "esta é a primeira vez que os chineses sofreram um verdadeiro fogo de artilharia e quais foram empregadas gradou nada. "Ao sudeste de Seul, as tropas norte-americanas avançaram 4 quilometros na metade do caminho entre Suson e Kumyangjang. Nesse mesmo setor, as tropas aliadas eliminaram ontem 8 comunistas chineses para cada um dos soldados aliados abatidos em combates a pouca distancia, nos quanis foram empregadas granadas de mão.

Uma unidade portorriquenha da terceira divisão de infantaria norte-americana assaltou e ocupou duas colinas ao norte e nordeste de Suson, e no alto de uma delas encontraram 123 cadaverés de soldados chineses. Quanto às operações aereas, alem dos ataques realizados diretamente na frente de combate, as super-fortalezas voadoras B-29 continuaram atacando objetivos comunistas na retaguarda e lançaram 190 toneladas de bombas sobre Pyongyang, capital da Coréia do Norte e Chongchon.

SOLUCIONANDO O CASO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Os representantes do jornal independente "La Prensa" e do Sindicato dos Vendedores de Jornais reunir-se-ão sexta-feira ou sabado, num esforço para solucionar o conflito que está impedindo a circulação daquele orgão desde sexta-feira.

CONFERENCIA COM O GERENTE

O sr. Eduardo Zannocchi, chefe em exercicio do Departamento de Conciliação e Arbitragem do Ministério do Trabalho, declarou que está procurando promover esta reunião. Anteriormente, Zannocchi e Tomas Goldif, chefe da seção encarregada de litigios trabalhistas da policia, conferenciaram com o gerente de "La Prensa", sr. Manuel Costenla e com o advogado dr. Manuel Ordonez. Costenla e Ordonez foram convidados ao Ministério do Trabalho ao meio dia e à policia às 18 horas. Zannocchi informou que os representantes de "La Prensa" atenderam aos convites, mas recusou-se a fazer outras declarações. Todavia, acredita-se que "La Prensa" tenha sido convidada a confirmar a carta enviada ao ministro do Trabalho, no dia 26 de janeiro. Costenla e Ordonez confirmaram a carta, mas quando foram interrogados sôbre se desejavam ampliá-la, disseram que nada tinham a acrescentar.

Enquanto isso, o sr. Enrique Aleman, redator-chefe do jornal "El Mundo", presidente do Circulo de Imprensa, convocou uma sessão especial do Circulo para hoje à noite, a fim de discutir a controversia entre "La Prensa" e o Sindicato dos Vendedores de Jornais.

GELADEIRAS

General Electric Americana de 6 pés — Já recebemos esta afamada geladeira — Pronta entrega e mais outros 4 modêlos de G.E. 1950 e 1951 e outras marcas americanas. 5 anos de garantia — vendas a prestações — Rua da Assembléia, 105. — Pertinho da Avenida — A mais antiga casa especializada em refrigeradores — PALACIO DE GELADEIRAS — Rua da Assembléia, 105.

PROJETA-SE CRIAR UM ESTADO SOCIALISTA NO BRASIL, AFIRMA O "THE NEW YORK TIMES"

"Qualquer Que Seja o Nome Que Se Lhe Dê, Vargas é Indubitávelmente Uma Grande Personalidade"

NOVA YORK, 1 (INS) — O "New York Times" comenta hoje em editorial "o regresso de Vargas", dizendo que, ao que parece, projeta criar um Estado socialista, seguindo os moldes da Grã-Bretanha e das nações escandinavas".

"QUALQUER QUE SEJA O NOME"

O editorialista diz: "Getulio Vargas, que assumirá hoje a presidencia do Brasil, é uma figura eminente e controvertida. A unica certeza a respeito do futuro imediato é que os acontecimentos se sucederão vertiginosamente no Brasil. Qualquer que seja o nome que se lhe dê, Vargas é indubitavelmente uma grande personalidade, um grande politico e o mais habil administrador da America Latina.

"Seu primeiro esforço — e de proporções muito consideraveis — constituiu em apoderar-se do governo em 1930 e estabelecer uma ditadura por quinze anos. Desta vez, foi eleito presidente por uma clara maioria, em eleições livres, honestas e ordenadas. Os tempos mudaram na America Latina desde 1930. Nesses dias, por todos os lados havia, ditadores. Embora ainda restem muitos, a situação é muito mais complexa e mesmo os ditadores têm que prestar atenção à opinião publica de que há 10 ou 20 anos.

"No caso do Brasil, deu-se à nação uma nova Constituição democratica desde que o dr. Vargas saiu da presidencia, e ele terá que responder ante ela. Vargas é um centralista ou federalista, que crê que se deve dar a [illegible] o minimo de autoridade possivel. E tambem um demagogo que apela diretamente às massas desprivilegiadas, que foram as que o levaram ao poder. Seu velho titulo de "pai dos pobres" lhe foi muito util nas passadas eleições.

"Seu primeiro esforço — a da "A intenção é digna de elogio, mas, conforme vimos na Argentina e anteriormente na Italia fascista, é um tipo de paternalismo que tem seus perigos. Pelo pouco que o dr. Vargas disse desde sua eleição, projeta um Estado socialista seguindo os moldes da Grã-Bretânha e das nações escandinavas. Parecem ser muito poucas as possibilidades de aplicar no Brasil um sistema que exige tanta disciplina civica e tanta compreensão, mas esse é um método de govêrno que pelo menos é democrático.

"O presidente se verá afetado pelas grandes esperanças que se cifram em seu govêrno; mas será ajudado pelo fato de seu predecessor, Eurico Dutra, ter sido um presidente inerte e sem colorido que quase nada fêz para contrabalançar a intensa inflação de após-guerra.

"O dr. Vargas é tudo, menos uma pessoa descolorida e por certo é um homem de ação. Nós, que somos vizinhos neste hemisfério, observamos os resultados com interesse e mantendo a mesma amizade pelo Brasil que agora começa um novo periodo presidencial".

FRAGMENTADO NA ITÁLIA O COMUNISMO

NOVA YORK, 1 (De Leroy Pope, da U. P.) — A irrupção do "titoismo" no grande partido comunista italiano é uma má noticia para Moscou Dois jovens deputados comunistas romperam com seu partido e apresentaram suas renuncias ao Parlamento; mas este resolveu por votação recusar as renuncias, de modo que os dois continuarão com deputados comunistas titoistas.

INTELECTUAIS

Um deles, Valdo Magnani, serviu mesmo com os guerrilheiros de Tito na Iugoslavia durante a guerra. O outro, dr. Aldo Cucchi, é um medico de Bolonha, que foi à Russia e não gostou do que viu por lá. Ambos são intelectuais da mais alta classe do partido comunista italiano. Suas declarações abalaram o partido até aos seus alicerces, tanto assim, que os jornais vermelhos não ousaram publicá-las. Prevê-se entretanto que darão lugar a centenas de milhares de defecções das fileiras comunistas.

PERDE TERRENO

O partido comunista italiano já sofreu grandes perdas, quer em numero de membros, quer quanto ao seu controle dos sindicatos trabalhistas. O espirito militante está desaparecendo. Realizou apenas uma fraca manifestação contra a recente visita de Eisenhower na Italia.

Praticamente eliminado por Mussolini, o comunismo expandiu-se enormemente de 1943 a 1948, chegando a constituir o maior partido do país. Mas desde então voltou a perder terreno, e segundo o romancista e ex-comunista Ignazio Silone, existe agora a possibilidade de todo o partido descambar para o titoismo.

RICA EMPRESA

Enquanto isso, o partido comunista é uma das mais ricas empresas comerciais da Italia. Pouco depende das contribuições ou subsidios diretos. Possue cinemas em praticamente todas as cidades italianas, que rendem bom dinheiro. Muitos jornais e revistas vermelhas restringem tambem a propaganda doutrinaria, dedicando mais espaço ao crime, aos esportes e à publicidade rendosa. Tambem estes ganham bom dinheiro. Alem disso, o partido cobra um tributo sobre as importações oriundas da Europa oriental comunista, dizendo-se que tambem consegue tirar lucros de certos artigos da Europa ocidental, que são embarcados através da Tchecoslovaquia e outros paises vermelhos e manipulados por corporações comerciais.

JORNAIS E REVISTAS

Confecciona-se e imprime-se qualquer tipo de jornal e revista. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edificio do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27—1.º andar, Telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

PREVISTA A INVASÃO DA INDO-CHINA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Sabe-se que a ameaça de invasão da Indochina pelos comunistas chinêses foi um dos principais assuntos nas conferências entre Truman e o "premier" francês René Pleven sôbre o Extremo Oriente.

APOIO DOS CHINÊSES A HO CHI MINH

Círculos bem informados dizem noticias do serviço secreto recebidas tanto pelos funcionários norte-americanos como francêses, de diferentes fontes no Extremo Oriente, levantaram a possibilidade de intervenção chinêsa em apôio das fôrças rebeldes de Ho Chi Minh. Vários relatórios secretos mencionaram o dia 6 de fevereiro (dia de Ano Novo chinês) como a primeira data perigosa. Pleven partirá hoje pela manhã com destino a Nova York. Irá a Montreal e Ottawa, amanhã, a fim de conferenciar com funcionários canadenses.

CONTINUAM AS PROVAS EM LAS VEGAS

LAS VEGAS, 1 (U. P.) — A terceira poderosa experiência atomica no lapso de seis dias teve lugar às primeiras horas de hoje, no campo de provas da Comissão de Energia Atomica dos EE. UU., 160 quilometros a noroeste desta cidade. Moradores de Las Vegas dizem que o céu se iluminou por um relampago brilhante alaranjado, lembrando luz de magnesio e as explosões e trepidações da terra foram sentidas aqui. A explosão foi semelhante à série de experiências semelhantes realizadas sabado e domingo.

HABITUADOS

Os moradores estão a tal ponto habituados a essas repetidas experiências que o escritório do xerife informou não ter recebido um único telefonema, meia hora depois da explosão. O clarão da explosão foi visto a centenas de quilômetros de distância. Muitos habitantes de Los Angeles, a caminho do trabalho, na madrugada de hoje, viram o céu crepuscular iluminar-se por um momento.

A EXPERIENCIA

A experiência propriamente dita teve lugar em Frenchman Flat, um alto vale situado no terreno reservado, que conta mais de 1.250 quilômetros quadrados. Fechando o vale, por três lados, erguem-se montannas de 2.000 metros e o próprio terreno de provas é áspero e desabitado. Como a comissão de havia recusado a anunciar antecipadamente a explosão, limitou-se a confirmar o que os moradores já sabiam.

Estes dizem que a terceira explosão foi aproximadamente da mesma intensidade que a de sábado passado. A única advertência veio pouco depois de meia noite, quando a Administração de Aeronáutica Civil advertiu os aviadores de que não se aproximassem da área de Las Vegas, num raio de 240 quilômetros, entre 6 da manhã e o meio dia.

ATIVIDADES DOS COMUNISTAS CHINESES NA ILHA ATLÂNTICA

Sob Rigoroso Sigilo as Operações Militares

TAIPEI, Formosa, 1 (U. P.) — Continua a falta de noticias seguras sobre as operações militares levadas a efeito pelos comunistas chineses contra a Ilha Atlantica, ao largo da costa de Fukien, na China continental. Essa ilha é considerada como uma das mais importantes bases de organização e abastecimento das operações dos guerrilheiros nacionalistas no continente.

IMPORTANCIA DAS OPERAÇÕES

Uma alta fonte militar da China Nacionalista, pedindo que seu nome não fôsse revelado, fêz as seguintes considerações sôbre as operações dos guerrilheiros nacionalistas e dos comunistas chineses na Coréia:

1º) — A Ilha Atlântica, embora pequinissima, era um posto avançado de alta valia para a China Nacionalista, não só para o abastecimento dos guerrilheiros como ponto de retransmissão do "serviço de inteligência".

2º) — As operações dos guerrilheiros nacionalistas no Continente dividem-se em duas categorias gerais: — estão altamente organizadas em grande escala, em Yunnan, Kweichow e Hunan, e em pequena escala no suleste da China, em Fukien, Chekiang e Kwantung, onde pequenos bandos operam em ataques rápidos e muito eficientes.

3º) — Nada indica que os comunistas chineses estejam reduzindo seus efetivos na Mandchúria e na Coréia; ao contrário disso, continuam a enviar para ali homens e equipamentos.

4º) — A pouca atividade dos comunistas chineses na Coréia, nestes últimos dias, deve ter razões puramente militares, isto é, tem por fim permitir a reorganização das suas fôrças, após os tremendos golpes que lhes causaram cêrca de 300.000 baixas de tôdas as categorias.

INICIO DO ATAQUE

Segundo êsse alto informante, o ataque à Ilha Atlântica teve inicio quando trezentos guerrilheiros nacionalistas, cercados perto de Foochow, procuraram romper o cêrco e chegar até a Ilha. Só uns 50 ou 60 conseguiram êsse objetivo e os comunistas logo resolveram realizar uma operação contra os ocupantes da ilha. Para isso, enviaram para ali cêrca de mil soldados de infantaria, mais um pelotão armado de morteiros de trincheira, em barcaças de desembarque, e quatro barcos motorizados. O desembarque dessa fôrça efetuou-se na noite de 29 de janeiro findo, travando-se logo uma luta entre ela e os guerrilheiros da ilha. As últimas noticias recebidas no dia seguinte, terça-feira, 30 de janeiro, diziam apenas que a luta continuava, mas desde então nada mais se soube.

O mesmo informante fêz interessantes revelações sôbre as atividades dos "guerrilheiros" nacionalistas, as quais são mais eficazes em Yunnan, Kweichw e na parte ocidental de Hunan. Só em Yunnan, os guerrilheiros dominam dois aeródromos, um a oeste e outro ao sul, ambos nas imediações da fronteira da Birmânia. Há lutas constantes, em grande escala, principalmente a oeste da estrada de ferro Kweichow-Kiangsi.

MAIS DE DOIS MILHÕES

Os cálculos oficiais sôbre os efetivos das fôrças dos guerrilheiros nacionalistas no continente fixam essa cifra em .... 1.600.000 homens, mas êsse informante militar assegura que êsse número atualmente já é de mais de dois milhões.

Quanto ao prosseguimento de envio de fôrças comunistas para a Coréia, diz essa fonte militar que os vermelhos continuam a mandar soldados para ali, a fim de preencher as vagas causadas pelas baixas e reforçar as unidades em combate. Houve, aliás, uma alteração importante a êsse respeito: a principio eram retiradas do Sul da China e mandadas para a Coréia divisões inteiras, ao passo que agora tiram-se de cada divisão de 300 a 500 soldados, dos mais aguerridos, que são substituidos pelos novos recrutas.

CHEIOS OS HOSPITAIS

Das 300.000 baixas atribuidas aos exércitos comunistas chineses, diz êsse informante que pelo menos uns 200.000 ocupam todo o espaço disponivel em hospitais de tôdas as cidades do Norte da China e já estão sendo encaminhados para os do Sul, inclusive em Hankow. Só uns vinte por cento dos feridos se devem a ações de combate na frente de batalha: todos os demais foram vitimas dos ataques aéreos da aviação das Nações Unidas, à retaguarda dos comunistas. Essas informações — diz ainda o informante — têm sido colhidas diretamente entre os feridos, pelos agentes nacionalistas que se fazem passar por atendentes e enfermeiros nos hospitais comunistas.

A mesma alta fonte atribui o retraimento dos comunistas, nos vários setores do "front", nestes últimos dias, à desorganização de seus serviços de abastecimento e de comunicações e tambem à possibilidade de estarem procurando atrair as fôrças das Nações Unidas a uma grande emboscada.

"Sua tática invariável", concluiu, "é a de cercar primeiro e atacar depois".

RECEPÇÃO ÀS ALTAS AUTORIDADES

O presidente recebeu ontem, no Catete, as altas autoridades civis e militares do país. Desta recepção são os clichês acima

Homenageado Pelo Chile o Chanceler

O ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Horacio Walker, ofereceu hoje, na sede da representação diplomática de seu país, um almôço em honra do novo chanceler do Brasil, sr. **João Neves da Fontoura**, ocasião na qual êste foi condecorado com a Gran Cruz da Orden al Mérido de Chile.

Neste ato de especial significação nas relações dos dois países foram pronunciados os seguintes discursos:

EISENHOWER FALA AO CONGRESSO

WASHINGTON, 1 (De John Steele, correspondente da U. P.) — O general Dwight Eisenhower declarou ao Congresso norte-americano que, se a Europa Ocidental caisse em poder dos comunistas, a balança do poder mundial inclinar-se-ia perigosamente, e a segurança do hemisferio ocidental "ver-se-ia em grave perigo".

Eisenhower informou ao Senado e à Camara dos Representantes, reunidos em sessão conjunta, as observações e conclusões a que havia chegado em sua recente viagem pela Europa Ocidental, e em particular países paises filiados ao Pacto do Atlantico, de cujo projetado exercito internacional é êle o comandante supremo.

APOIO DECISIVO

O general falou durante 45 minutos para expor seus pontos de vista sobre a necessidade imperiosa da criação de forças de defesa para o mundo livre contra o perigo vermelho, porêm salientando que tais forças não terão jamais carater agressivo.

Ao analisar a situação de cada país, Eisenhower disse: "Não há duvida alguma de que a França está resolvida a fazer frente à ameaça total do comunismo, interna e externamente". Continuou dizendo que na Belgica e na Holanda encontrou "propositos similares", e que a Dinamarca está fazendo o "maximo esforço". Quanto à Noruega, declarou: "Não existe a menor duvida de que a Noruega jamais voltará a ser ocupada. Dizem francamente os noruegueses que é preferivel a resistencia, embora chegue até o ponto de destruição". Acerca da Italia, Eisenhower disse tambem que não resta duvida de que na Italia existe a determinação de fazer frente ao perigo "cara a cara".

SITUAÇÃO DA ALEMANHA

Com respeito à Alemanha, Eisenhower declarou que não ia referir-se à série de conversações que manteve ali, porem que pessoalmente acreditava que, antes de incorporar unidades germanicas ao exercito do Atlantico, a Alemanha deveria ter "igualdade ganha". Declarou a seguir que a Europa necessita de armas norte-americanas, antes que de grande quantidade de tropas dos Estados Unidos. "Devemos dedicar-nos agora — acrescentou — à fabricação de petrechos belicos, exatamente como se nos estivessemos preparando para uma emergencia de guerra".

O general Eisenhower declarou perante o Congresso dos Estados Unidos que este país deve preparar um programa de segurança que possa manter "nos proximos vinte ou trinta anos, ou o tempo que for necessario", sem que a nação seja levada à bancarrota.

Insistiu em que não se deve perder um só instante e em que as democracias devem aceitar a desvantagem de ter de enfrentar um agressor que pode "escolher o dia" para desencadear seu ataque. Disse ainda aos legisladores:

"Breve sereis obrigados a tomar decisões de grande alcance, que poderão determinar o curso de nossa civilização", e que "todo o futuro dos governos livres poderá estar em jogo".

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, 6ª-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1951 — N. 9.933

A Nossa Opinião

Clima de Confiança

UM dos aspectos mais característicos do govêrno Dutra, e que deve ser considerado entre as suas realizações no cenário econômico nacional, é o clima de calma e confiança que se observou para os negócios internos e para os negócios do país com o exterior.

Estão nesse caso as nossas discussões com representantes de outros países sôbre o delicado problema da inversões de capitais estrangeiros no Brasil. Nesse terreno, aliás, fortemente explorado pelos comunistas, foram concluídos negócios significativos, além de ser unânime a opinião sôbre a posição firme seguida pelo nosso país nestes últimos cinco anos, sem que tenha havido um só caso desagradável com outra nação.

Nos negócios internos se observa a mesma atmosféra de confiança revelada na grande disposição de iniciativas pelo capital particular, responsável principal do aumento geral da produção.

Esse clima de expansão econômica e financeira está demonstrado com relevo no vertiginoso desenvolvimento das zonas cafeeiras do Estado do Paraná, que faz lembrar a época do pioneirismo do oeste norte-americano e do apogeu da borracha no Amazonas. As localidades de Apucarana e Maringá, no Estado do Paraná, por exemplo, em 40 meses de existência passaram virtualmente à categoria de cidades, com mais de 10 agências de bancos, inúmeras linhas de ônibus, campo de aviação comercial e outros empreendimentos necessários à vida de uma verdadeira cidade.

Resta, agora, que o novo govêrno não transforme êsse surto de progresso da nova zona cafeeira e do Brasil em geral, numa estabilização econômica medíocre, o que não seria condizente com a natureza da expansão espontânea que caracteriza a economia brasileira e a dos países subdesenvolvidos.

Garcez Contra o Jôgo

O sr. Lucas Garcez, governador eleito de São Paulo, acaba de declarar, em entrevista coletiva à imprensa da capital daquele Estado, que durante sua gestão à frente do govêrno paulista não permitirá o funcionamento de jogos de azar. As palavras do sr. Lucas Garcez são decisivas: "Existe uma lei federal proibindo os jogos de azar em todo o território nacional. Essa lei será cumprida e respeitada em São Paulo".

O governador da terra bandeirante, a despeito de ser uma figura respeitavel, está ligado politicamente ao "gang" do sr. Ademar de Barros. Na administração dêsse aventureiro o jogo campeou impunemente, constituindo uma nódoa na vida cultural e social de São Paulo e serviu para alimentar muita sujeira da política ademarista. Por isso mesmo, o sr. Lucas Garcez inicia seu govêrno numa atmosfera de reserva.

Seja como for, as suas declarações merecem ser registradas. A situação de São Paulo exige uma vassourada em regra e muita creolina. Se o novo governador cumprir o que disse, apesar da resistência que vai encontrar dos "gangsters" do ademarismo, ansiosos de assaltar os cargos públicos e sabotar a sua administração, só por isso terá conquistado o aplauso dos homens de bem e a gratidão do povo bandeirante.

Perseguições Religiosas

CONTINUA, na Tchecoslováquia, a mais ignobil perseguição religiosa. O regime comunista, instalado naquela nação, volta-se para os bispos e sacerdotes católicos, criando novos mártires na história da religião cristã. O ódio do bolchevismo à grandeza da fé, reside, justamente, na fraqueza da sua filosofia materialista. E, para fazer triunfar essa filosofia, somente a perseguição em massa poderá assegurar a estabilidade desse regime odioso que assenta suas raizes na Rússia.

A história dessas perseguições irá constituir mais uma etapa da jornada gloriosa da fé cristã, jornada que se alonga, pelo passado, numa distância de quase vinte séculos.

Estamos certos de que êsses julgamentos não serão os últimos. Mas também estamos certos de que êles não conseguirão matar, no coração da humanidade, o fogo sagrado da fé.

Economia e Política

O Conselho Nacional de Economia aprovou em sessão de ontem a sugestão anteriormente apresentada pelo conselheiro Humberto Bastos, recomendando a prioridade dos assuntos econômicos sôbre os de natureza política em face de uma nova guerra. Aquele conselheiro chamou a atenção para o êrro cometido na guerra passada, quando os interesses políticos foram colocados acima dos interesses econômicos. Acentua o sr. Humberto Bastos: "Qualquer país modernamente organizado daria primeiro um balanço rigoroso das suas necessidades e possibilidades econômicas e financeiras, a fim de poder, de maneira adequada e consentânea com sua conjuntura, cumprir os termos dos acôrdos posteriores, relacionados com a solidariedade política ou ajuda bélica".

A exposição do sr. Humberto Bastos mereceu a aprovação do Conselho Nacional de Economia, que achou estarem as sugestões apresentadas enquadradas na missão constitucional daquele órgão.

Aprovada a proposição, o Conselho resolveu que o conselheiro Souza Costa, seu presidente, deverá se encontrar com o titular das Relações Exteriores, com quem trocará idéias sôbre matéria de tão alta relevância e que vem atender aos interêsses do país, antes de qualquer deliberação a tomar, no caso de ter de entrar em guerra, solidário com os seus compromissos internacionais.

O Ministro e o Partido

NÃO há, em verdade, oposição entre a atitude política assumida pela U.D.N., relativamente ao govêrno do sr. Getúlio Vargas, e a aceitação de um Ministério pelo udenista sr. João Cleophas. Êste é, sem dúvida, homem da U.D.N., contudo a sua participação no atual executivo não é na qualidade de ministro daquele partido. Todavia, nem por isto êle perde a qualidade de partidária que tem, como filiado, e, até, como chefe de seção estadual, da mesma forma que não a perdeu, nem mereceu censura, na ocasião em que se serviu do apoio do sr. Getúlio Vargas para concorrer à eleição de governador de Pernambuco.

A posição assumida pela U.D.N. tendo em vista o govêrno agora inaugurado está certíssima e é a única que condiz com o seu programa partidário.

Representando, como efetivamente representa, a corrente mais nitidamente democrática da paisagem política brasileira, outro não poderia ser o comportamento da U.D.N., diante do passado, politicamente inaceitável, do sr. Getúlio Vargas.

Já não se dirá a adesão — porquanto não haveria interpretação digna para semelhante atitude, caso fôsse ela a adotada pela U.D.N. — mas a simples colaboração com o govêrno atual não é admissivel para êsse partido, fundado, praticamente, na luta contra o ex-ditador, que, em virtude dêste fato mesmo, não lhe inspira confiança.

Todavia, e diante da certeza de que nenhum compromisso resultará para o partido, não se poderá condenar a participação de um seu filiado no govêrno do sr. Getúlio Vargas, sobretudo quando essa participação reflete a colaboração de determinados meios econômicos extrapartidários, chamados a prestar o seu auxílio no sentido de possibilitar ao atual presidente a realização de um bom govêrno. Ninguém melhor do que um homem insuspeito, conforme é o sr. João Cleophas, de compactuar de manobras antidemocráticas, para ocupar um cargo relevante de govêrno, como é o de ministro de Estado.

EISENHOWER

Por F. Zenha Machado



TENDO já relatado os resultados da sua excursão ao presidente e ao Congresso dos EE.UU., deverá hoje fazê-lo pelo rádio, ao povo norte-americano, o general Eisenhower. Do que disser o Supremo Comandante das fôrças do Atlântico Norte, após 21 dias de viagem através de 11 capitais de países membros do Pacto, depende a futura política dos EE. UU.

Objetivo da excursão foi observar a vontade e a capacidade dêsses países para se rearmarem e enfrentarem a possibilidade de agressão da URSS & Satélites, estudar a possibilidade da participação alemã nessa defesa e determinar a extensão da contribuição norte-americana em homens e equipamento, para defesa da Europa Ocidental.

Dirá êle agora se os EE.UU. podem ou não contar com a Europa em caso de guerra com a URSS. Marca sua opinião a encruzilhada na qual os EE.UU. escolherão um de dois caminhos a seguir.

Se informar êle ser militarmente desaconselhavel comprometerem-se os EE.UU. com a defesa da Europa Ocidental, por não querer ou poder esta desempenhar papel útil na luta, adotarão os EE.UU. a política isolacionista preconizada por alguns de seus líderes, encolhendo sua esfera para o Hemisfério Ocidental.

Se informar que a Europa Ocidental quer e pode ser defendida, intensificarão os EE.UU. a política até agora adotada de contribuir para essa defesa com homens e material.

Há razões para se crer ser Eisenhower favoravel à segunda hipótese.

Os resultados do seu otimismo obtido durante as conferências que teve com líderes políticos e militares, e com representantes norte-americanos, nas capitais que visitou, começaram a se fazer sentir ainda durante a viagem, com as promessas de mais e rápidas contribuições em homens e materiais.

Adotada a grande estrategia de inclusão da Europa Ocidental nos planos de defesa contra o Oriente, rápida e vigorosamente terá que agir o ocidente. Pois mesmo com as promessas agora feitas, ainda é o exército internacional do Pacto do Atlântico Norte muito inferior ao da URSS e seus satélites.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Fôrça da Razão

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



REFERIA-SE, certamente, à debatida questão da maioria exigida para a eleição presidencial o tópico do discurso do sr. Getulio Vargas, proferido das escadarias do Palácio Tiradentes, — momentos após a assinatura do primeiro dos têrmos de posse de Presidente eleito por sufrágio direto que deixa de mencionar o implemento da condição democrática do pleito"... e por maioria absoluta de votos" — em que o Presidente empossado, enfáticamente, acentuou que "não valeriam contra a sua vontade (do povo brasileiro) nem prevaleceriam contra a sua decisão os sofismas, as maquinações, as intrujices, as chicanas e as rabulices jurídicas dos que andaram tentando fraudar e perverter a limpidez e a legitimidade dos mandatos oriundos de uma eleição reconhecida e proclamada como a mais livre e honesta da nossa história republicana".

VERSATILIDADE

A alusão é transparente: êsses nomes feios dirigem-se, todos, aos que contestaram a validade da eleição do sr. Getulio Vargas e a legitimidade da sua investidura — hoje, fato consumado. O sr. Getulio Vargas não prima pela firmeza das convicções. Seu atestado de ideologia, se precisasse requerê-lo, deveria mencionar uma notória versatilidade. Que pensa, ao certo, o nosso Presidente empossado? Ninguém o saberia dizer. A pergunta chega a não ter sentido. O que cabe indagar é do que diz o Presidente Vargas, em determinado momento.

Neste discurso, por exemplo, o apreço revelado ao voto popular é comovedor. Entretanto, não é preciso nenhum poder excepcional de memória para verificar que, por muito tempo, o sr. Getulio Vargas sustentou, a respeito do voto, pontos de vista diferentes. Não admira, pois, que também varie na apreciação da atitude dos que contestam a validade e a legitimidade de uma eleição. Quando é o sr. Getulio Vargas que contesta, sua atitude é perfeita. Mas, quando êle é o contestado, a contestação passa à categoria de chicana, rabulice, intrujice, maquinação e sofisma. Não se alegue a diversidade dos processos eleitorais, pois, em 1930, o sr. Getúlio Vargas reconheceu a derrota e felicitou seu competidor. Mas é que, nisso também, aprouve-lhe, mais tarde, mudar de opinião.

Não obstante, julgamos poder demonstrar ao candidato minoritário, sr. Getulio Vargas, com palavras e atos do Presidente empossado, sr. Getulio Vargas, que a objurgatória do discurso inaugural do atual govêrno contra os defensores da tese da maioria não tem razão de ser. Talvez não fôsse ousadia excessiva de nossa parte afirmar que o Presidente empossado, sr. Getulio Vargas, nessa questão de maioria, está muito mais próximo de concordar com os pontos de vista que temos defendido que com os que foram defendidos em favor do candidato minoritário, sr. Getulio Vargas.

MAIORIA — NECESSIDADE E NÃO CHICANA

Das escadarias do Palácio Tiradentes, sem embargo da cerimônia da posse, já realizada, falou, ainda, o candidato, como a querer convencer-se do êxito de fato da sua candidatura. O discurso, por certo, fôra preparado com antecedência e traduzia as fisgadas das "cicatrizes da batalha", ainda não apagadas, nem amortecidas. Naquele mesmo dia, porém, antes da leitura do discurso, mas depois da sua elaboração, e traduzindo, por conseguinte, uma disposição de espírito posterior, o sr. Getulio Vargas, interpelado na entrevista coletiva, sôbre o ecletismo político-partidário do seu ministério de experiência, respondeu que não tinha sido um candidato partidário, embora apresentado por dois partidos.

"Tanto" — acrescentou — "que os meus aliados que levantaram a minha candidatura trouxeram à Câmara apenas um terço da representação. E eu não poderia governar com um terço. À vista disso, convidei as outras fôrças políticas da nação para uma colaboração tanto mais necessária...", etc.

Supomos seja insuspeita aos queremistas a palavra do sr. Getulio Vargas. Interpretêmo-la. Por que não poderia êle governar com um terço? E que lhe seria e é necessário para governar? Sabe-o o leitor? O que lhe é necessário é... maioria, maioria de mais de metade e não a simples pluralidade que teve. Desta vez não é apenas êste cronista que o diz. Não poderia governar com um terço, porque um terço não é maioria. Então, procura obter dos partidos a condição majoritária **indispensável**, que não obteve nas urnas.

Esta é a razão política do princípio majoritário. As normas jurídicas limitam-se a assegurar e regular sua efetiva observância. Não há sistema político-jurídico que possa adotar e consagrar normas das quais resulte como legítima a constituição de um govêrno **impossibilitado de governar**. O sr. Getulio Vargas vê e proclama a condição necessária da maioria como um fato. Pois o meio de assegurar a verificação dêsse fato é a exigência de direito do princípio majoritário, que, longe de ser maquinação da chicana, é da essência do regime e está expresso na lei.

O que se Diz:

...QUE o sr. Vargas Neto está atribuindo a sua derrota na Federação Metropolitana de Futebol ao casal Amaral Peixoto...

*

...QUE, segundo diz o dito Vargas Neto, o cabeça do casal mandou o Canto do Rio dar os seus quatro votos ao adversário, e que esses dois votos foram decisivos...

*

...QUE o mesmo Vargas Neto, que é velho inimigo do comandante Peixoto, dá como origem da inimizade um episódio passado há oito anos, em pleno Estado Novo...

*

...QUE, seguindo ainda o referido Vargas Neto, tudo saiu de uma discussão que manteve com o dito Peixoto na qual procurou lhe demonstrar que, na Constituição de 1937, não constava qualquer dispositivo atribuindo ao gênro o cargo de vice-presidente da República...

A Opinião do Leitor:

INANE

E' impressionante — diz o sr. Colatino Felix — como o ministro da Educação, em tão pouco tempo à frente do Ministério, nos últimos dias do govêrno Dutra, conseguiu dar tantas provas de absoluta falta de capacidade administrativa. Gestão, é o nome que se dá ao prazo durante o qual alguem administra alguma coisa. O sr. Pedro Calmon não teve propriamente uma gestão no Ministério da Educação (quem o diz é o sr. Colatino), pois não geriu nada, limitou-se a exibir o título que lhe faltava para morrer sossegado, êsse homem que foi tudo em todos os govêrnos. Por último, não quis deixar de se despedir do cargo sem uma calinada sensacional. Refere-se ao documento assinado pelo ministro e de que a imprensa deu notícia a respeito do custo do ensino secundário. A nota do Gabinete é estranha. Declara que em 1950 o Ministério ordenou aos estabelecimentos de ensino o envio, à Diretoria de Ensino Secundário, das tabelas de anuidades a cobrar naquele ano. Mais de mil colégios não deram a menor bola para a portaria que os obrigava a tal comunicação. Querendo puni-los, o Ministério mandou que ficassem vigorando as tabelas de 1949, com a devolução aos contribuintes das quantias cobradas a mais. Os colégios recorreram ao Judiciário contra essa medida e obtiveram ganho de causa, desmoralizando a autoridade ministerial. À vista disso, o ministro manda que êste ano sejam novamente os diretores intimados a mandar suas tabelas de anuidades, pois o Judiciário resolveu contra êle o caso concreto, mas, não revogou o princípio. Isso, traduzido em português comum, quer dizer que o Judiciário reconheceu aos diretores o direito de adotar, em relação ao Ministério, a política do "nem te ligo", mas deixou ao ministro o direito de continuar dando ordens inoperantes. Todo ano, segundo a tese do prof. Calmon, o Ministério deve dar ordens, sabendo que ninguém obedecerá. Platonicamente.

Ciência ao Alcance de Todos

Fadíga Pela Monotonía

Quando uma pessoa trabalha exaustivamente, reduz sua capacidade para continuar a trabalhar, respondendo lentamente a qualquer estímulo. Sobrevem o cansaço, a fadiga, não só do sistema muscular, como também do sistema nervoso. E' um assunto da mais alta relevância, o conhecimento, por parte de patrões chefes de oficinas, dos próprios operários, da fadiga sob o ponto de vista médico.

Ela é causada por exercício muscular ou físico sem um repouso suficiente, ou é o resultado do desgaste do sistema nervoso, por ter sido o indivíduo levado a trabalhar além das suas próprias fôrças.

Numa fábrica, o trabalho exaustivo é prejudicial sob todos os pontos de vista: além da diminuição da produção, ineficiência no trabalho, ainda leva a acidentes, doenças, perfeitamente capazes de ser prevenidos. Ao ser admitido um operário numa fábrica, o serviço médico da mesma deve fazer um estudo de sua capacidade física, evitando assim sobrecarregá-lo em funções inadequadas; dentro de suas próprias aptidões, haverá um serviço mais leve para os menos capazes, fisicamente, mas, eventualmente adequado às suas aptidões intelectuais. Todavia, é sempre útil recordar que uma saúde precária, uma vitalidade diminuida tornam o operário mais suscetível à fadiga. Qualquer exercício físico e mesmo mental lhe será fatigante.

Prevenindo o cansaço, no meio operário, as fábricas modernas proporcionam a todos períodos de repouso, intercalares, de dez a quinze minutos, duas vezes por dia. A produção que decresce, ao fim de algum tempo de trabalho monótono, volta a se elevar, ou, pelo menos a se manter no mesmo nível inicial, após tais períodos de repouso. Outro recurso para prevenir a fadiga é trocar de funções para cessar a monotonia; quando um operário trabalha incessantemente ao pé de uma máquina automática, que lhe obriga a movimentos iguais e repetidos constantemente, e entra em fadiga, — deve, no fim de um período de repouso intercalar, ir se ocupar de outro mistér, quebrando a monotonia fatigante, e não deixando ultrapassar suas próprias fôrças.

O barulho constante, a vibração repetida durante muito tempo, provocam excitação, irritando o sistema nervoso. Cêdo se instala a fadiga, levando também à possibilidade de acidentes. O barulho pode ser evitado, por exemplo, numa construção, instalando rodas de borracha nos carros que transportam material; os martelos hidráulicos podem ser substituídos por pneumáticos, diminuindo o barulho e vibração. As máquinas que trabalham em altas velocidades, podem diminuir suas vibrações, se instaladas sôbre borracha, ou outro material que amorteça o choque.

Não se deve acumular um serviço físico muito pesado, uma atividade mental grande. Mudar de lugar, de postura, de tempos em tempos, é um outro fator de prevenção da fadiga. A má postura, a atitude do operário no serviço, deve ser corrigida sempre que diminua a capacidade pulmonar (defeitos de respiração por atitude viciosa), ou os processos circulatórios e digestivos. Na atitude de pé, o indivíduo deve manter a cabeça elevada, o mento afastado do torax, os pés paralelos, distribuindo igualmente o pêso do corpo; quando sentado, não deve ficar encurvado, nem com os pés suspensos, mantendo-se em posição erecta naturalmente. Devem contribuir para a boa postura os engenheiros que constroem as maquinas, como o mobiliário das fábricas. As máquinas deverão permitir boa postura dos operários, conforme o tipo; as cadeiras deverão se ajustar cômodamente ao serviço a ser executado, na altura justa; o soalho das fábricas deve ser de material absorvente de choques, macio, quando nelas se exigir que operário trabalhe em pé, durante todo o tempo de serviço.

Uma boa iluminação, evitando reflexos, diminui o cansaço visual, melhora a qualidade da produção e a aumenta, além de facilitar a supervisão e a segurança do serviço. O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, editou há tempos um folheto dando instruções sôbre a iluminação das fábricas, estabelecendo tipos e intensidade de iluminação adequados a cada tarefa.

Numa crônica nesta mesma secção foi referida a influência da música nos estabelecimentos fabris, contribuindo para a diminuição da fadiga, posta em prática nos países mais adiantados, e cuja primeira instalação no Brasil foi feita na Fábrica de Bonsucesso, do Ministério da Guerra, ao tempo da direção do coronel Proença Gomes Sobrinho. Alto-falantes distribuidos em tôdas as secções da fábrica irradiam música adequada às funções dos operários nas diferentes horas do dia, — aliviando um pouco da fadiga que muito naturalmente sobrevem aos que trabalham.

Evitando a fadiga, também

(Concl. na 7.ª página)

A Futura Presidência da Câmara

JOAQUIM DE SALLES

O sr. Nereu Ramos é o nome geralmente lembrado e indicado para a próxima presidência da Câmara. Raramente a voz pública traduz, com tamanha fidelidade, o sentimento da opinião em tôrno de um homem tão cheio de virtudes e requisitos e tão isento de pecados e defeitos.

Como vivemos num "deserto de homens", é possivel que a figura moral do sr. Nereu Ramos apareça assim em contornos avultados, por fôrça dos contrastes; mas é certo que seus mais acesos adversários nele não apontam deficiências capazes de desbotar o esmalte de suas extraordinárias qualidades morais.

O que o tornou entre nós uma personalidade privilegiada não foram e não são os altos cargos que tem exercido ou está exercendo; mas o escrúpulo e a dignidade no seu desempenho, provocando os aplausos de seus amigos e impondo respeito aos antagonistas e aos seus próprios desafetos.

Assim se explicam as homenagens que lhe foram prestadas no Senado por todos os partidos representados naquela casa do Congresso. Na subconsciência dêsses partidos funcionou ainda a tendência de todos em aceitar o seu nome como capaz de congraçar as opiniões divergentes na alta política nacional, quando se procurou encontrar um candidato único para a sucessão do general Dutra.

Se a escolha do sr. Nereu Ramos não logrou prevalecer então, foi por ter surgido, das camadas mais baixas das agremiações partidárias o critério de que os pequenos, como os altos postos, foram feitos para os homens e não estes para aqueles e, nessa conformidade, a presidência da República estava ao alcance de qualquer lheguelhé audacioso. Em tais condições cumpriu o sr. Nereu Ramos o seu dever: retirou-se da liça para que o combate se travasse entre os pigmeus assanhados e presunçosos.

o o o

João Pinheiro costumava dizer que a beleza do regime democrático consiste em que os homens, que atingiram os mais elevados postos na República, estão sempre sujeitos a recomeçar a sua carreira política.

Não admira, portanto, que o sr. Nereu Ramos, depois de ter sido tudo em seu Estado; depois de ter desempenhado na Constituinte de 1946 as funções de líder da Assembléia Nacional; de aclamado presidente da Grande Comissão do projeto de Lei Magna vigente; de ter exercido a vice-presidência da República e quase escolhido para o posto que afinal veio a caber ao sr. Getulio Vargas, tenha baixado à planície para disputar um lugar na Câmara eleita a 3 de outubro.

Por isso mesmo é pensamento de todos os eleitos naquela data sufragar-lhe o nome para a presidência da futura Câmara, o que significa o propósito de se restabelecer a tradição dos grandes presidentes que tanto honraram e cercaram de prestígio a Casa do Povo e as prerrogativas do Poder Legislativo.

A família daqueles presidentes, de perene memória, pertence o sr. Nereu Ramos, e bem por ter servido com lealdade e compostura o Estado Novo, comprometeu êle o apêgo permanente às fórmulas democráticas no culto das quais nasceu, floresceu e frutificou a semente de sua formação política e liberal.

o o o

Por muito feliz se dê o ilustre homem público catarinense. Nem todos, para não dizer muito poucos, poderão dizer como êle: "O meu programa é o meu passado". Não obstante, é natural, numa assembléia em que entra gente nova numa proporção de 60%, não venham a faltar os que procurem contender com o sr. Nereu na disputa ao posto mais alto na Câmara dos Deputados. Por infelicidade nossa, os precedentes autorizam tal hipótese.

Se êsses competidores se decidirem a apresentar-se, só terão uma vantagem sôbre o ex-vice-presidente da República: a inexperiência. E o Brasil está cansado de ser cobaia. Precisamos de homens de responsabilidade e projeção pessoal para preencherem as lacunas e as alucinações de quantos esperam importância e celsitudes, só porque, perto do sol, estão recebendo o calor do astro-rei, esquecidos de que não é prudente voar com asas de cêra, pois a mesma aproximação do sol pode derretê-las e acarretar aos novos e bisonhos Icaros trambolhões espetaculares...

o o o

De uma coisa, porém, estou certo: se a eleição do sr. Nereu Ramos depender de qualquer esfôrço ou de qualquer manobra de sua parte, sua eleição à presidência da Câmara estará gorada irremediavelmente, apesar de todos os dedos o apontarem para êsse posto — essencialmente — chave na engrenagem complicada da política federal. Nereu Ramos, mesmo quando tem tudo, não está prosa... Acha perfeitamente normal que aos que tenham apetite se dê comida farta, fazendo votos apenas para que elaborem facil digestão das iguarias desordenadamente devoradas...

No que concerne aos seus interesses políticos, assim me garantem amigos seus e meus dos mais íntimos que é um sonhador vivendo à margem das realidades... E esse sonhador merece-me toda a admiração, mesmo porque costuma repetir o que escreveu uma nobre dama francesa:

— Depois daqueles que ocupam os postos mais elevados, os mais desgraçados são aquêles que os ambicionam...

EFEMÉRIDES

2 DE FEVEREIRO

1858 — Nasce em Aracati, Ceará, Francisco de Paula Nei, jornalista de talento. Dele disse João Ribeiro: "Mas acima de todos culmina o boemio genial que se dissipou em palavras, em discursos, o mais espirituoso e engraçado de todos".

1867 — Morre em combate, em Curupaiti, na guerra do Paraguai, Manuel Antonio Vital de Oliveira. "Na guerra do Paraguai, Vital de Oliveira se houve entre os mais braves comandando o couraçado "Silvado", como capitão de fragata, posto de honra em que se imortalizou".

1915 — Morre no Rio de Janeiro João Cardoso de Menezes e Souza, barão de Paranapiacaba, poeta e historiador, membro do Instituto Historico.

1916 — Morre no Rio de Janeiro José Veríssimo, ilustre escritor e crítico, membro da Academia Brasileira de Letras e professor do Colegio Pedro II.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas

Av. Presid. Vargas 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3782
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Gerente	43-2836
Gerência	23-4642
Secretaria	23-4473
Redação	43-5535
Reportagem e Polícia	23-5082
Oficinas	43-7752

Departamento de Difusão
— 23-3662 —

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Venda de Jornal
— 43-5608 —

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00

Países c/ Convenção Postal:

Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-7755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Reage o...

tendente à pasta da Agricultura. No caso de vir a ser distinguido com o convite, o Ministério da Educação não ficaria mais com a Bahia, sendo confiado a outro Estado.

Elementos da UDN do Ceará trabalhavam para que o sr. Getúlio Vargas viesse a dar essa solução, em proveito do sr. Edgar de Arruda, candidato derrotado no pleito para governador do Estado.

Por outro lado, o sr. Café Filho procurava defender a pasta da Educação não para um elemento do Norte, mas do Sul, na pessoa do udenista paranaense, sr. Artur Santos.

AMEAÇA DEIXAR O P.T.B.

Com a solução dada pelo sr. Getúlio Vargas, nomeando o sr. João Cleofas para a Agricultura e o sr. Simões Filho para a Educação, o sr. Landulfo Alves demitiu-se da presidência do PTB da Bahia, entrando assim em choque com o governador Regis Pacheco, a quem pertence a responsabilidade da indicação do diretor de "A Tarde" para o Ministério que até hoje às 16 horas está sendo ocupado pelo sr. Pedro Calmon.

Segundo fontes autorizadas, o sr. Landulfo Alves ameaça mesmo abandonar o Partido, sentindo-se desprestigiado com a escolha do sr. Simões Filho, político que pertence ao PSD, em detrimento da sua pretensão.

TAMBEM O PTB PERNAMBUCANO

A propósito da escolha do sr. João Cleofas, há a registrar o descontentamento do PTB de Pernambuco, que pleiteava a pasta da Agricultura para o sr. Severino Mariz, agrônomo, como o lider udenista, e nome que esteve aliás bastante em foco para aquele posto.

Ignorado...

de Castro homenageou ontem, com um almoço, realizado no Copacabana Palace, o sr. João Cleofas, ministro da Agricultura. Compareceram à reunião, que se transformou numa festa de jubilo pela escolha do lider pernambucano para desempenhar as importantes funções que lhe foram confiadas, os deputados Alde Sampaio, Lima Cavalcanti, Barros de Carvalho, Neto Campelo, Juraci Magalhães, os senadores Ferreira de Souza e Durval Cruz, os srs. Nehemias Gueiros, Fernando Pessoa de Queiroz, Osmar de Aquino, Hugo Gouthier, Lourival Fontes, João Lapa e Horacio de Carvalho Jr..

O Presidente...

àquelas que periodos normais de evolução e desenvolvimento requerem habitualmente de governos e povos. E neste limite, onde ameaçam desfalecer as fôrças humanas, esperamos que Deus nos inspire energias ainda maiores, alentando-nos e concedendo-nos a confiança e a fé, que permitem os milagres históricos de que mais do que nunca necessitamos.

A orientação do nosso país na atividade internacional tem sido caracterizada desde a independência, no curso da vida imperial e republicana, por fidelidade a princípios e regras de conduta política invariàvelmente obedecidos. Do rumo traçado pelos nossos maiores, não nos desviamos até hoje, por mais árduos que tenham sido os óbices do caminho, estorvos internacionais e crises internas. Nosso escopo permanente, a estrela para a qual gravitamos, desde a nossa entrada para a comunhão internacional, é a paz. A mudança de regimes políticos jamais modificou a nossa trajetória nessa direção. Todos os esforços coletivos na prossecução dêsse ideal — ainda tão distante do nosso alcance — encontraram o apôio do Brasil. Todas as tentativas e tôdas as realizações no sentido da maior cooperação entre povos, receberam a nossa adesão sincera; não raro tomamos a dianteira nessas iniciativas, quer no campo regional do Continente, quer no seio das organizações de caráter universal.

Na hora presente os mesmos pensamentos nos animam o espirito e servem de base aos nossos atos no amplo cenario das Nações Unidas como nos contatos de Chancelaria a Chancelaria.

O fato de nos vincularmos cada vez mais as nações do Continente, por determinismo geografico e historico e em consequencia da pratica hoje vitoriosa da boa vizinhança, não nos afasta da Europa formadora, de cuja origem nos orgulhamos com a nossa ascendencia lusitana e com a influencia de tantas outras raças afins ou diferentes, de cujas culturas herdamos e de cujas lições tanto aprendemos. Da mesma maneira, a nossa veneração pela Europa genitora não nos desinteressa dos povos de mais distantes latitudes, com cujos esforços de progresso e de desenvolvimento autônomo tanto simpatizamos e com os quais nos reunimos na obra comum de procurar, através da conciliação internacional, meios de convivencia pacifica e de segurança coletiva.

Em relação a nós mesmos, nosso escopo consiste em promover o progresso social, maior bem-estar para a coletividade, melhores condições de vida para os necessitados e desprotegidos da fortuna, realização enfim da democracia de conteudo humano trazendo beneficios concretos para o povo.

Senhores representantes das Missões Especiais:

Com certeza vos foi dado sentir como vibra pelos ideais de solidariedade internacional, que vos conduziram até nós, a opinião do Brasil. Cada um de vós se terá apercebido, creio poder afirmá-lo, da simpatia do povo brasileiro pelos países de que sois os ilustres emissários e de como o Brasil se integra com eles na mesma aspiração pelo advento de uma era de tranquilidade material e moral, de produção abundante de riqueza e de melhor distribuição dela em proveito do maior numero, por uma época de garantia geral e de possibilidade para cada um.

Senhores Chefes de Missões Especiais, ao vos agradecer ainda uma vez a vossa presença, ao erguer a minha taça em honra dos vossos povos e governos, é-me grato pedir-vos que transmitais aos vossos Chefes de Estado os sentimentos do Brasil pela grandeza e felicidade de vossas patrias num mundo liberado de ameaças e incertezas e ao qual seja restituida a esperança da paz".

AGRADECE O NÚNCIO

Coube ao Núncio Apostólico, D. Carlos Chiarlo, decano do Corpo Diplomático, pronunciar o discurso de agradecimento, do qual destacamos o seguinte trecho:

"Ciência mui difícil é esta de governar; todavia, Vossa Excelência que grangeou tamanha confiança dos seus concidadãos naturalmente se dispõe com equivalente eficácia, a corresponder às insopitáveis esperanças que fizeram vibrar tão intensamente o povo brasileiro.

Carece, todavia, precisar que foi especialmente para nós, as Missões Especiais e Permanentes, que a oração de Vossa Excelência abriu novos e mais amplos caminhos aos gratos entendimentos.

Se Vossa Excelência salientou que o mundo atravessa momentos difíceis e — com têrmos textuais "cheios de ameaças para a civilização a que pertencemos e cujo patrimônio deve ser preservado"; seus conceitos esclarecidos assumem também expressões animadoras e oportunas para a desejada pacífica convivência humana, tão necessária na hora grave que transita e tantas vezes preconizada nas Encíclicas e Documentos Pontificais".

PERSONALIDADES PRESENTES

Estiveram presentes ao banquete os srs. vice-presidente da República, chefes das Missões Especiais e Permanentes, o vice-presidente do Senado, ministros de Estado, chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, prefeito do Distrito Federal e altas autoridades civis e militares.

O MENU

Durante o jantar, foi servido o seguinte menu:

Le Caviar Frais du Volga sur Socle, Blinis; La Creme Germiny; Le Filet de Sole Feuilleté, Sauce Nantua; La Pintade Rotie Caréme en Volière, Purée de Marrons, Coeurs d'Artichauts au Beurre; Les Cerises Flambées Grand Palace, Corbeille de Friandises. Le Moka de Santos. Vins: Riesling, Pommard 1940, Pommery Brut, Liqueurs.

A RECEPÇÃO

Após o jantar seguiu-se a recepção a que estiveram presentes, além das Missões Especiais, o Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares e a sociedade carioca.

Durante a recepção o Corpo de Bailes do Teatro Municipal realizou um espetáculo de "ballet", ao ar livre, no jardim do lago do Palácio, apresentando o poema coreográfico em um ato, "Lago dos Cisnes", música de P. Tchaikowsky, coreografia de M. Petipa e cenário de Collomb.

Condenada...

Oficios. Cabe agora às outras partes tirar vantagem do nosso desejo de negociar. Espero que as negociações sejam frutíferas".

Na Posse de João Cléofas Muitos Líderes Udenistas

A cerimonia da transmissão do cargo de ministro da Agricultura, realizada ontem, às 17,30 horas, contou com a presença de uma pequena multidão, que lotou por completo o salão nobre do Palacio da rua da Misericordia, pequena multidão dentre a qual ressaltavam figuras representativas da lavoura, do comércio e da industria, numerosos parlamentares pertencentes a todos os partidos políticos e personalidades do governo ontem instalado no país.

UDENISTAS PRESENTES

Sendo o sr. João Cleofas um udenista condenado pela alta direção do seu partido, cumpre destacar ainda a afluência sem dúvida significativa, sob o ponto de vista político, de diversos líderes brigadeiristas, a começar pelo senador Ferreira de Sousa, líder no Senado, e pelo deputado Carlos de Lima Cavalcanti, membro do diretorio nacional.

Esteve também presente à posse do sr. João Cleofas a sra. Sliane Gomes, irmã do tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

Os correligionários do novo ministro, na sua grande maioria elementos do Norte, que compareceram ao Palácio da Agricultura, eram os seguintes: do Amazonas, o deputado Paulo Bentes; do Ceará, o senador Plinio Pompeu e os deputados Edgar de Arruda e Paulo Sarazate; da Paraiba, o ex-govêrnador Osvaldo Trigueiro, que é também membro do diretorio nacional, os deputados Ernani Satiro e Fernando Nobrega; da Bahia, o deputado Manuel Novais, dissidente udenista; do Rio Grande do Norte, além do senador Ferreira de Sousa, o sr. Dinarte Mariz; de Pernambuco, os deputados Lima Cavalcanti, Alde Sampaio e Barros Carvalho; do Distrito Federal o sr. Mauricio Joppert.

SOLIDARIA A UDN DE PERNAMBUCO

Em declarações feitas à imprensa vespertina de ontem, o sr. Odilon Braga frisou mais uma vez que a UDN não se compromete com o govêrno do sr. Getúlio Vargas pelo fato da inclusão do sr. João Cleófas no gabinete, simplesmente porque o líder pernambucano não é um ministro da UDN. Entretanto, a Seção Udenista de Pernambuco, da qual é presidente o sr. João Cleófas, está solidária com o seu chefe, como se pode verificar pelo telegrama, divulgado ontem, por intermédio de uma agência noticiosa. Diz o telegrama, procedente de Recife: "A totalidade dos membros do diretório estadual congratula-se com o seu presidente por ter atendido ao apêlo de seus correligionários deste Estado, aceitando a alta função no govêrno da República, onde o seu espírito publico, qualidades morais e de administrador contribuirão para, em nome de Pernambuco, honrar elevados princípios de respeito à causa pública e tradição democrática de nossa gente, princípios pelos quais tanto nos batemos e que constituem a aspiração e estimulo para as lutas políticas do nosso Partido. Saudações. aa) Cid Sampaio, Nehemias Gueiros, Duarte Filho, Joaquim Bandeira, Gilberto Osório, Júlio Melo, Angelo de Sousa, Pio Guerra e Lourival Fernandes".

APOIO TAMBÉM DA COLIGAÇÃO

Tôda a Coligação Democrática de Pernambuco, da qual faz parte o ex-ministro Novais Filho, apoia a atitude do sr. João Cleófas. Os seus mais autorizados representantes compareceram à sua posse, hipotecando-lhe irrestrita solidariedade. São os srs. Novais Filho, Neto Campelo, Edgar Fernandes, Otávio Correia e Carlos de Lima Cavalcanti.

OUTRAS PERSONALIDADES PRESENTES

Cumpre, destacar ainda, na posse do sr. Cleófas, a presença dos srs. Café Filho, vice-presidente da República; Danton Coelho, ministro do Trabalho; Negrão de Lima, ministro da Justiça; Sousa Lima, ministro da Viação; Nereu Ramos, Bias Fortes, Francisco Campos, João Daudt de Oliveira, Batista Luzardo, Epitácio Pessoa e Marino Machado. O presidente Getúlio Vargas fez-se representar pelo seu secretário particular, sr. Roberto Alves.

CHEFE DE GABINETE

O novo ministro da Agricultura escolheu chefe do seu gabinete o sr. Rafael Xavier, conhecido especialista em assuntos ruralistas e estatística.

Minas, Afirma...

(Conclusão da 2.ª página)

Estado de Minas que corre a quase totalidade de suas linhas. Exatamente por esse motivo há quem pense em Minas que a solução seria o Estado designar o diretor da referida via ferrea. O sr. Juscelino, no entanto, pensa de forma diferente. Que adiantaria dar a um mineiro a direção da Central sem ter o mesmo os meios necessarios para acabar com suas deficiencias? Seria uma tentativa de solução politica. Mas esta solução, evidentemente, não teria nenhuma vantagem pratica e Minas acabaria sendo responsabilizada pelas deficiencias que continuariam a existir.

O CAMPO

As condições para a agricultura, via de regra, não são favoraveis em M. Gerais. Haveria necessidade de um amplo programa de adubos para tornar mais produtivas as terras. Mas, mesmo para isso seriam necessarios grandes creditos. E para esses creditos a solução está no governo federal, através do Ministerio da Fazenda ou do Banco do Brasil.

Mas as grandes riquezas são os minerios. O futuro de Minas está na industria muito embora a agricultura possa vir a desenvolver-se de forma nunca vista, dando para atender não somente às necessidades locais como de outras partes do país.

Mas qualquer tentativa de desenvolvimento esbarra na falta de transportes e de energia eletrica e estas duas dificuldades, por sua vez, persistirão pela falta de credito.

O RECEIO DO GOVERNO

Por esses motivos não pode o sr. Juscelino Kubitschek pensar em qualquer solução, desligado do governo federal. Em seu discurso da posse, aliás, destacou que sua preocupação será trabalhar pelo desenvolvimento do Estado. E isso somente será possivel com o auxilio do governo federal.

Ao assumir o governo, perguntaram-lhe qual a sensação que sentira. Quem fez a pergunta, certamente, esperava do governador uma resposta de rotina: sinto-me desvanecido, feliz, etc.. Mas foi o contrario. O governador declarou estar receoso da tremenda responsabilidade que terá de enfrentar. Quando fui escolhido para dirigir a Prefeitura — disse — ninguem sabia o que seria capaz de fazer. Tudo o que fizesse seria recebido de forma positiva. Mas agora a situação é diferente. Pelo que realizei quando prefeito todos esperam que faça coisas espetaculares. Aí é que está o perigo. Sendo grande a fama, por mais que se faça, não se consegue nunca contentar os que acreditam em nossa capacidade. Este o meu medo, agravado e justificado pela situação difícil em que se encontra o Estado, com um "deficit" consideravel, cheio de dividas e com o credito desmoralizado pelo fato de não conseguir saldar suas dividas.

CARNAVAL

4 grandiosos bailes carnavalescos no

TEATRO REPÚBLICA

Das 22 às 4 da manhã grandioso baile a fantasia, animado por duas excelentes orquestras. — Divirta-se nos 4 dias de Carnaval nos já famosos bailes a fantasia no

TEATRO REPÚBLICA,

À AVENIDA GOMES FREIRE, 82

POLÍTICA ESTADUAL

ADEMAR DE BARROS ANUNCIA QUE VAI PARA A EUROPA DESCANSAR

S. PAULO, 1 (Asapress) — Discursando ontem na cerimônia da transmissão do cargo ao sr. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Ademar de Barros confirmou que seguirá brevemente para a Europa, a fim de repousar um pouco dos quatro anos de govêrno que vem de concluir.

O General Zacarias Assunção Na Dianteira No Pleito Suplementar do Pará — Começam as Dissenções Políticas No Rio G. do Norte

ZACARIAS NA FRENTE

BELÉM, 1 (Asapress) — Segundo o último resultado do pleito suplementar realizado no Estado, o general Zacarias de Assunção está com uma vantagem de 293 votos sôbre o senador Magalhães Barata.

COMUNICADO MILITAR NO PARÁ

BELÉM, 1 (Asapress) — Os Comandos Militares da Região Militar, da 1.ª Zona Aérea e do 4.º Distrito Naval, distribuiram à Imprensa o seguinte novo comunicado: "As manifestações populares dos últimos dias estão sendo aproveitadas por elementos interessados em manter a população intranquila, para provocar atentados pessoais e à propriedade privada. Estas manifestações estão ultrapassando os limites admissíveis nas demonstrações de regozijo ou desagravo. Os Comandos das Fôrças Armadas, responsáveis pela manutenção da ordem pública na situação delicada que atravessa o Estado, apelam para o povo ordeiro desta capital, no sentido de se abster de participar dessas manifestações, porquanto estão decididos a reprimir enérgicamente qualquer atentado aos direitos que a Constituição Federal assegura a todo cidadão".

DISSENÇÕES POLITICAS

NATAL, 1 (Asapress) — Começaram as primeiras dissenções nas hostes da Aliança Democrática, que elegeu o sr. Dixsept Rosado. O sr. Olavo Montenegro, um dos integrantes daquela coligação, acaba de romper espetacularmente com o PSD, juntamente com seu pai, sr. Manuel Pessoa Montenegro. Trata-se de prestigiosos próceres em diversos municípios da zona central do Estado, afirmando-se que o sr. Olavo Montenegro pretendia a nomeação de diretor da Agricultura, baseado em compromissos assumidos pelos srs. Georgino Avelino e Dixsept Rosado, sendo escolhido porém para aquele cargo o sr. Alfredo Pegado, residente há alguns anos na Paraíba.

CONSTITUIDO O SECRETARIADO DO NOVO GOVÊRNO PAULISTA

S. PAULO, 1 (D.C.) — Durante a entrevista coletiva hoje dada à imprensa de São Paulo, em seu escritório eleitoral, o governador eleito de São Paulo revelou a constituição oficial do seu secretariado, que é o seguinte:

Viação — [illegible] Amaral (apartidario);
Fazenda — Mario Beni (P.S.P.);
Agricultura — Oliveira Costa (P.S.P.);
Saude — Francisco Antonio Cardoso (apartidario);
Trabalho — Cunha Lima (P.T.B.);
Governo — Canuto Mendes de Almeida (P.T.B.);
Segurança Publica — Elpidio Reali (apartidario);
Educação — Lino de Matos (P.S.P.);
Justiça — Loureiro Junior (P.R.P.);
Prefeitura da Capital — Armando de Arruda Pereira.

CASA CIVIL E MILITAR

O chefe da Casa Civil é o sr. José Romeu Ferraz e o subchefe o sr. Leão Machado.

A Casa Militar tem como chefe o ten.-cel. Alfredo Condeixas Filho e o subchefe é o capitão Lazaro Orefece de Campos.

OFICIAIS DO GABINETE

Foram escolhidos oficiais de gabinete do prof. Lucas Nogueira Garcez, os srs. Licio Marcondes do Amaral, Oscar Winter, Isaac Garcez e Nelson Filizola Barbosa. Serão ainda requisitados para as mesmas funções os srs. Alcindo Bueno de Assis e Marcio Ribeiro Porto.

O jornalista Edmundo Rossi foi escolhido auxiliar de gabinete do novo governador.

Onda-Vai--Onda-Vem
— HOJE —
BOITE ACAPULCO

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77

Estrada de Ferro Leopoldina

AVISO AO PÚBLICO

CARNAVAL 1951

Na 3.ª-feira, dia 6 de fevereiro de 1951, o serviço de trens Expressos e de pequeno percurso entre Barão de Mauá, Vila Inhomirim e Petrópolis, será o dos DIAS COMUNS.

Quanto ao Serviço Suburbano — B. Mauá, Penha e D. Caxias, será o dos DOMINGOS E FERIADOS.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1951.

FELICIANO DE SOUZA AGUIAR
Administrador Geral

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Peso argentino	1,33 12	1,31 19
Peso uruguaio	9,62 47	9,23 29
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,35 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 70
Florim	4,91 21	4,82 29
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 31

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL

Em 31 de janeiro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Portugal	0,65 39
Espanha	—
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	—
[illegible]	4,79 39
[illegible]	3,62 [illegible]
Irlanda	—

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, em trabalhos pouco animados, mas, ainda assim os titulos em evidencia acusaram [illegible] regulares.

As cotações permaneceram sem alteração e estaveis, tudo conforme se vê adiante:

VENDAS EFETUADAS	ONTEM Cr$
Apolices Gerais	
3 D. Emis. Nom.	715,00
150 Idem	720,00
1 Idem port.	660,00
100 Idem	670,00
50 Idem	725,00
250 Reajustamento	735,00
Obrigações:	
30 T. Nac. 1939	900,00
5 Guerra Cr$ [illegible]	[illegible]
1 Item Cr$ 200,00	148,00
171 Idem Cr$ 1.000,00	755,00
20 Idem	757,00
102 Idem	760,00
36 Idem Cr$ 5.000,00	3.800,00
20 Idem	3.805,00
Estaduais: — Apls.:	
40 Minas — Populares	270,00
136 Minas 1177	580,00
1.400 Minas, Rec. Econômica 2.ª Série	506,00
12 Minas 1.ª Série	167,00
151 Idem	168,00
250 Idem	148,00
20 Idem 2.ª Série	147,00
3 Pernambuco	43,00
11 Idem	44,00
3 São Paulo	204,00
200 Idem	206,00
120 Idem Uniform.	870,00
Municipais do D. Federal:	
30 Emp. 1904 pt.	580,00
16 Idem 1906	172,50
4 Idem 1931	152,00
Municipais dos Estados:	
[illegible]	470,00
[illegible]	35,00
Bancos: — Ações:	
1.550 Cred. Pessoal Pref. Cr$ 100,00	130,00
200 Idem Ord.	150,00
Companhias:	
300 Brasileira de Energ. Eletrica Cr$ 200, pt.	183,00
27 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	210,00
10 Idem port.	210,00
60 F. e L. de Minas Gerais — port. Cr$ 200,00	200,00
120 F. e L. de Paraná Cr$ 200,00	210,00
20 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00
5 Pastoril e Agricultura Matogrossense Cr$ 500,00	500,00
54 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.700,00
80 Idem	1.710,00
3 Sid. Nacional Cr$ 200,00	188,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, bem colocado e firme, registrando-se uma alta de dois cruzeiros nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 180,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas sôbre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	182,40
Tipo 4	181,80
Tipo 5	181,20
Tipo 6	180,60
Tipo 7	180,00
Tipo 8	179,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum não houve. Est. de Minas comum Cr$ 17,80; Idem Cr$ 19,00.

Embarques:	
America do Norte	—
America do Sul	—
Europa	—
TOTAL	—
Desde o 1.º do mês	211.358
De 1.º de julho	2.617.595
Idem ano passado	3.109.273
Existência	783.314
Idem ano passado	908.643
Consumo local	2.100
Consumo interior	—
Café retirado	—
Café despachado p/ embarques	169.218

CAFÉ A TERMO

(Cotações por 10 quilos, Contrato "A")

Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,00	179,70
Março	183,00	181,30
Abril	S-V	181,00
Maio	184,00	182,60
Junho	183,50	182,00
Julho	183,50	180,70

Vendas nada. Mercado firme.)

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	182,30	181,70
Março	183,00	182,60
Abril	183,50	183,20
Maio	183,10	183,10
Junho	182,60	182,40
Julho	181,50	181,30

Vendas, 12.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

Funcionou, ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	[illegible]
Do Maceió	—
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saidas	4.250
Existência	108.843

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto firme e com os preços inalterados:

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Fardos:
De Pernambuco	—
De São Paulo	—
TOTAL	—
Saidas	1.160
Existência	24.572

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 2)	305,00	310,00
Seridó (tipo 4)	300,00	305,00
Sertões (tipo 3)	277,00	282,00
Sertões (tipo 5)	265,00	267,00
Ceará (tipo 3)	267,00	272,00
Ceará (tipo 5)	254,00	256,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	310,00	312,00
Paulista (tipo 5)		Nominal

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	2.319	1.100
Milho sacas	6.655	700
Banha caixas	185	150
Açucar sacas	3.851	1.500
Feijão sacas	4.930	740
Arroz sacas	9.188	2.100
Charque fardos	2.856	430
Cebola vols.	950	—

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — Rua Buenos Aires, 90 — Rio de Janeiro

coloca, a partir do dia 12 de FEVEREIRO, à disposição de seus clientes e do público em geral, o seu novo horário, que passará a ser o seguinte:

De segunda a sexta-feira — 10 às 18 horas — SEM INTERVALO
SÁBADOS: 9,10 ÀS 11 HORAS

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

SEDE: BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

FILIAIS: — RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90; SÃO PAULO — Rua Bôa Vista, 175/179; PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	355.069.295,00	CAPITAL E RESERVAS	1[illegible].000,00
EMPRESTIMOS	1.984.892.902,00	DEPOSITOS	2.133.3[illegible],70
AGENCIAS E CORRESPONDENTES	854.090.264,20	AGENCIAS E CORRESPONDENTES	[illegible],40
DIVERSAS CONTAS	166.953.891,50	DIVERSAS CONTAS	125.631.5[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.7[illegible].717.[illegible]	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	[illegible]
SOMA	6.081.723.601,70	SOMA	6.0[illegible],70

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 1950

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais, Impostos, Percentagens e Gratificações, Amortizações de Móveis e Utensilios e de Contas em Liquidações	78.462.927,60	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUIDAS DURANTE O ANO: — Comissões, Descontos e Juros, Rendas Diversas, inclusive recuperação de Debitos duvidosos	161.818.130,30
Juros abonados durante o ano	57.747.337,70		
Transferidos para Fundo de Reserva	12.000.000,00		
Dividendos pagos à razão de 15% a.a.	13.607.865,00		
SOMA	161.818.130,30	SOMA	161.818.130,30

DEPÓSITOS — DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

A partir de 12 de fevereiro passará a funcionar de 2.ª a 6.ª-feira, das 10 às 18 horas, sem intervalo.

AOS SÁBADOS, DE 9,10 ÀS 11 HORAS

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGÔAS E PERNAMBUCO

DIRETORIA — JOSÉ BERNARDINO ALVES JUNIOR — Presidente; MIGUEL MAURICIO DA ROCHA; NELSON SOARES DE FARIA; ALOYSIO DE FARIA E JOSÉ H. GONÇALVES

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

TEATRO

DE VOLTA JAIME COSTA

Sábato Magaldi

Casualmente, encontrei-me ontem, no aeroporto, com Jaime Costa, que acabava de chegar de Belo Horizonte. Enquanto esperava a entrega da bagagem, tive oportunidade de ouvir as impressões que trouxe da longa excursão, que o levou a Campos, São Jesus de Itaboapoana, Salvador, Recife e Belo Horizonte.

Jaime Costa gostou da viagem. Platéias boas em todas as cidades, e apenas um certo cansaço em Recife, onde a temporada se alongava ininterruptamente desde março.

— "Lamento é o preço dos teatros. O da Bahia é o mais caro do Brasil. Imagine que a Prefeitura cobra 15% para o aluguel, os impostos tomam mais 20% da renda, quatrocentos cruzeiros são pagos aos empregados diariamente, sem contar ainda a luz. No fim de contas, nada sobra para a companhia, pois as despesas de transporte consomem a ultima possibilidade de algum lucro".

— E o Teatro de Emergência de Belo Horizonte ?

— "Como casa de espetáculo é boa. A acustica obedece a todos os requisitos técnicos, e a instalação não deixa a desejar. A construção do teatro se deve ao vereador Valdomiro Lobo, que aliás foi artista. Mas o problema do preço é ali também grave. A Prefeitura doou o teatro à Sinfonica, que cobra 20% do total dos ingressos. Embora eu tivesse um pequeno saldo, o transporte levou tudo a perder".

Perguntei a Jaime Costa, então, qual o resultado financeiro da viagem. Sua resposta é mais um testemunho de que as excursões reclamam medidas protetoras do Estado, pois os impostos e as despesas de transporte impossibilitam o intercambio teatral no país.

— "Não tive lucros. Só prejuizos, aliás. Trabalhei apenas para os artistas e para os governos. Se não houver facilidades para viagens, não serão muitas as companhias dispostas a aventuras pelo interior".

Jaime Costa fala, a seguir, das platéias:

— "Observei que a preferência é pelo teatro mais alegre, mais leve, feito para divertir. De qualquer maneira, uma boa peça dramática consegue fazer sucesso".

— Que diz dos movimentos teatrais nos Estados ?, — perguntei.

— "No norte, sobretudo Pernambuco, o trabalho dos grupos amadoristas é continuo. Mas discordo da orientação que seguem de só representar teatro estrangeiro. Desconhecem completamente a produção nacional".

A Companhia Jaime Costa inaugurou oficialmente duas casas de espetáculo: a de São Jesus de Itaboapoana e a de Belo Horizonte. Nesta, ficarão gravados nos camarins os nomes dos componentes do elenco.

Finalmente, Jaime Costa revela seus projetos para a temporada deste ano:

— "Pretendo estrear no dia 30 de março. Não escolhi, porém, o original. Joracy Camargo traduz uma peça espanhola, que diz ser muito boa, e deseja trazer para a minha leitura. Recorrerei, entretanto, à SBAT, a fim de obter uma peça brasileira. Se encontrar uma do meu agrado, evidentemente, para a estréia, porei de lado a tradução".

Encerrando a conversa, Jaime Costa refere-se ao seu elenco:

— "Para esta temporada, só tenho compromissos com Aristoteles Pena, Norma de Andrade, que volta ao teatro e substitui Heloisa Helena, e Francisco Dantas. Segundo as necessidades de cada peça, contratarei outros elementos, para atuações isoladas".

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Demônio tibetano. 3 — Flecha. 5 — Grande quantidade. 6 — Oportunidade. 8 — Pedra. 10 — Passava. 11 — Cupido. 12 — Venus dos assirios.

VERTICAIS: 1 — Conceda. 2 — Fruta-de-conde. 3 — Dama, nas cartas de jogar. 4 — Empunhar, agarrar. 5 — Nota musical. 7 — Suf. da terminação de ão. 9 — Deseja. 12 — Suf. que designa profissão, oficio.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS: Brito — Euros — Na — As — Enora — Dólar — Tioca — Orlas.
VERTICAIS: Benedito — Ruano — Ir — Toara — Ossarias — Oleol — Ir — Cá.

VOCÊS VERÃO DE PERTO, NO CARNAVAL, A CINDERELLA DE DISNEY

A super-produção de Walt Disney, em tecnicolor, "A gata borralheira" (Cinderella), fará suas antecipações à sociedade carioca, através da grande atriz nacional Bibi Ferreira, que se apresentará no baile de segunda-feira, no Municipal, com uma rica fantasia de Cinderella, criada e executada pela distinta modista desta capital Alice Abrahão.

Esta é uma novidade gentil para os apreciadores de Bibi e para os fãs de Disney, que terão, assim, oportunidade de ver de vêr de perto uma versão brasileira da linda heroina do conto de Perrault, na magia da noite carnavalesca e tropical do dia 5.

EM SÃO PAULO

Nesta foto aparecem, quando dançavam, o senhor cônsul Giulio Monbelli e a senhora Helio Morganti. Êle, cônsul italiano em S. Paulo, e ela, uma das mais destacadas figuras femininas da sociedade local. (Foto Rev. SOMBRA)

SOCIEDADE

A RONDA DOS PASSARINHOS

Jacinto de Thormes

E' sabido que o senhor João Neves da Fontoura só ficará como ministro do Exterior pelo espaço de um ano. Depois o senhor em questão será embaixador em Paris, assim que o embaixador em Paris sabe que daqui a um ano, precisamente, a brincadeira acaba.

• • •

Existe uma certa informação de que a senhora Casilda Becker está alcançando um formidavel sucesso no Teatro Brasileiro de Comédia em São Paulo. Quando há cinco anos atrás conheci essa moça ela era esforçada, estudiosa e camarada, mas em materia de teatro formava com o ex-marido, uma dupla tão fraca. Autenticos canastrões. Agora, porém a coisa parece que mudou.

• • •

Enquanto todos eles tomam posse o senhor Flavio Costa, ainda do Vasco, diverte-se com muita expansão na casa do senhor Dario de Melo Pinto que organiza um Carnaval a domicilio. O senhor Ari Barroso diz ao senhor Flavio Costa: "Como é filhinho, vem pró papai que agora você é nosso escudo.

• • •

O senhor Afonso Barca Martins vai a Europa em viagem de fantasia. Viagem de fantasia é quando a pessoa sai da sua casa, da sua janela, do seu telefone, da cama com aquele cobertor para dormir no quarto em que Maximiliano da Bavaria beijou a camareira loira e gordinha. Além disso, o senhor Martins possui uma imaginação em tecnicolor capaz de fazer Paris virar sopa de aspargos.

• • •

O ministro e a senhora Jaime Chermont receberam em Londres um presente e tanto. O presente era um peru enorme vindo de avião da India, uma lembrança dos embaixador e a senhora Caio de Melo Franco, por sinal lembrança oportuna e agradável no meio de tanto racionamento britanico. Só que a cozinheira não souze degelar e o animal passou mesmo para a lata do lixo. "Pathé" foi servido devidamente e como na casa dos Chermont tudo o que acontece é perfeito, os convidados foram dormir sorridentes.

• • •

A senhora Leonora Amar com o $ que está gastando em publicidade, explicou um jornalista baixo, de oculos grossos e fala engraçada, poderia construir digamos... uma maternidade. A senhora Amar, explica a mesma pessoa conjuga bastante bem o verbo. Ela não precisava de tanta fotografia.

O autor desta coluna acha que o baixo e nervoso jornalista está precipitando opiniões de perigo evidente. Além disso, ainda não a viu de bem perto.

• • •

A verdade é que houve tanta confusão no trafego no dia da reinauguração do novo presidente que várias delegações tiveram que caminhar de Botafogo e Flamengo (Hotel Gloria) para chegar mais ou menos em tempo ao acontecimento. E' incrivel que uma ocorrencia oficial e de certa popularidade ocorrida no Catete fosse afetar a normalidade do trafego até Copacabana e Cidade. Bagunça fardada de guarda que não sabe o que vai fazer, não por culpa sua, mas pela desorganização conhecida e evidente. Além disso um pouco de burrice tambem.

"LOUCURAS DO CORAÇÃO"

Margaret Lockwood e Paul Dupuis, em "Loucuras do coração", uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal International

Embora segunda-feira seja dia de Carnaval, sempre existem os que não brincam e gostam de ir ao cinema.

O filme de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal International, intitulado "Loucuras do coração" (Madness of the Heart), com Margaret Lockwood, Paul Duplos, Kathleen Byron e Maxwell Reed, será estreado, na segunda-feira, nos cinemas Odeon, Roxy, Eldorado e Odeon (Niteroi).

A Festa de Nossa Senhora da Candelária

Realizam-se amanhã as festividades em louvor de Nossa Senhora da Candelária, no magestoso templo que tem o nome da milagrosa padroeira. A Irmandade da Excelsa Padroeira, fundada em 1631, atualmente sob a direção do provedor Silvano Otavio Fernandes de Brito. As festividades de amanhã serão iniciadas com a celebração de missa com comunhão geral, às 9 horas, missa solene; às 10 horas, com acompanhamento de côros e pregação ao Evangelho. Antes das missas será processada a tradicional benção da cêra e distribuição de candejas, processando-se, depois, a procissão interna.

Dia Astrológico

HOJE, — Pode viajar e fazer excursões.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negocios pouco praticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augurios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31. (hora se numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO:
Dissenções de amigos, obstaculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Contrariedades e nervos abalados, à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psiquica. 3, 4 e 5; 39, 31 e 32, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Vontades nobilitantes, exitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Bons diagnosticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Compromissos impulsivos e importunos, 17, 18 e 23; 71, 81 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira, 11, 14 e 15; 29, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Obstrução e sofrimento. 12, 14 e 19; 21, 22 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Favores do outro sexo; alegria e sucesso. 6, 31 e 22; 24, 30 e 31. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"ARROZ AMARGO"

A critica norte-americana não poupou elogios a "Arroz amargo" (Riso Amaro), o super-filme da Lux, distribuido pela Art-Films que vamos ver finalmente em dez cinemas cariocas dentro de alguns dias.

Assim, o famoso comentarista Walter Winchell escreveu: "O excitante chamado "Arroz amargo", estrelado pela tempestuosa Silvana Mangano e as linhas da silhueta desta mulher são de poesia pura".

Enquanto Louis Sobel, outro conceituado critico ianque, disse: "Arroz amargo" é uma combinação de espetaculo leve e tragédia, de amor apaixonado e frustrações e agora eu imagino quando será que Hollywood vai conquistar uma das mais sexuais jovens da tela — Silvana Mangano, feita especialmente para os urros dos lobos".

De fato, a personalidade de Silvana Mangano é destas que não se esquecem facilmente, e isso vocês comprovarão dentro de mais alguns dias, quando pudermos ver o grande espetaculo que tem ainda no cast Vittorio Gassman, Doris Dowling e Raf Vallone.

CARTAZ DO DIA

"BOITE CASA BLANCA" — "A' meia noite e meia" — "Café concerto numero 2", com Mara Rubia, Colé e outros.
SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.
RECREIO — "Mulé macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.
REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

CINEMAS:

ESTRE'IAS:
S. LUIZ — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Pecado sem macula", com James Graig. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Pecado sem macula", com James Graig. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Pecado sem macula", com James Graig. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Amar foi minha ruina", com Gene Tierney. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
PARISIENSE — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Os miseraveis", com Frederic March. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
RIAN — "Aviso aos navegantes", com Grande Otelo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "O vale dos nudistas".
REX — "Legião de bravos" e "O crime perfeito", a partir das 2 horas.
PALACIO — "Aviso aos navegantes", com Oscarito. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Aguenta firme, Isodoro", com Nelma Costa. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Aviso aos navegantes", com Grande Otelo. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Aguenta firme, Isidoro", com Linda Batista. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "O amor acima de tudo", com Dick Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e O Super-Homem.
PATHE' — "Aguenta firme, Isidoro", com Totó. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "O general morreu ao amanhecer", com Gary Cooper. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Aguenta firme, Izidoro", com Totó. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "Amar foi a minha ruina". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Aviso aos navegantes".
BANDEIRA — "Os desgraçados não choram".
BARONESA — "Aguenta firme, Izidoro".
CATUMBI — "Mercadores de intrigas" e "Armadilha fatal".
CENTENARIO — "Adão, e ela" e "A manada".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — "Aguenta firme, Izidoro".
COLONIAL — "O general morreu ao amanhecer".
ELDORADO — "Estrada proibida".
EDISON — "Abbott e Costello na Legião Estrangeira".
ESTACIO DE SA' — "O inimigo das mulheres" e "Viva em paz".
FLORESTA — "Aguenta firme, Izidoro".
FLORIANO — "Aviso aos navegantes".
FLUMINENSE — "Aguenta firme, Izidoro".
GUARANI — "E' com este que eu vou" e "Morena, a gostosona".
GRAJAU' — "Winchester 73".
GUANABARA — "A mão negra".
HADDOCK-LOBO — "O general morreu ao amanhecer".
IPANEMA — "Os miseraveis".
IRIS — "Aviso aos navegantes".
IDEAL — "Aviso aos navegantes".
LAPA — "La Fornarina" e "A macumba".
MADUREIRA — "Aviso aos navegantes".
MASCOTE — "O general morreu ao amanhecer".
MODERNO — "Flechas de fogo".
MARACANA — "Aviso aos navegantes".
MODELO — "O ideal de uma vida".
MEIER — "La Fornarina" e "O mundo é meu".
MONTE CASTELO — "Aviso aos navegantes".
MEM DE SA' — "Aviso aos navegantes".
NACIONAL — "Hamlet".
NATAL — "A filha do corsario verde" e "Rumo ao Mexico".
ORIENTE — "Você está no brinquedo" e um filme em série.
PARAISO — "Conquista da felicidade" e um filme em série.
PARA TODOS — "Aguenta firme, Izidoro".
PIEDADE — "Winchester 73".
PENHA — "Transatlantico de luxo".
PRIMOR — "O general morreu ao amanhecer".
POLITEAMA — "Terra selvagem".
PIRAJA' — "Aviso aos navegantes".
QUINTINO — "Inspetor geral".
RAMOS — "Cupido em férias" e um filme em série.
ROULIEN — "O rastro da bruxa vermelha" e "Quem ama fica maluco".
RIO BRANCO — "Recordações de ontem" e "Ninho de abutres".
ROSARIO — "Pisando em brasas".
ROXY — "Amar foi minha ruina".
RIDAN — "Um anjo em meu caminho" e "Desmascarando criminosos".
SANTA CECILIA — "O céu mandou alguem" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Travessuras de Julia".
S. CRISTOVAO — "Caiçara".
S. JOSE' — "Mulher infiel".
TIJUCA — "O matador".
TRINDADE — "Sublime indulgencia".
VILA ISABEL — "A mão negra".
VELO — "O ideal de uma vida".

NITEROI
EDEN — "Inspetor geral".
ICARAI — "Aviso aos navegantes".
IMPERIAL — "Aquele beijo à meia-noite".
ODEON — "Os miseraveis".
PALACE — "Aviso aos navegantes".
RIO BRANCO — "Palavras de mulher" e "O ultimo rodeio".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
João Café Filho, vice-presidente da Republica.
— General Lima Camara, ex-chefe de Policia.
— Ministro Sebastião Sampaio.
— Conde Silvio Penteado.
— General Ciro de Rezende, chefe de Policia.
— Coronel Felix Azambuja Brilhante.
— Coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz.
— Major Eduardo Domingues de Oliveira.
— Osvaldo de Carvalho Leuzgruber.
— Edmundo Coqueiro.
— José Firmo.
— Miguel Kamenka.
— Any Viana Fernandes.
— José B. S. Gordilho.
— Almeida Filho.
— Vereador João Luiz de Carvalho.
— Ari Gonçalves.
— Anselmo Florida Machado.
— Raul de Azevedo.
— João Manuel Melo.
— Afonso Maria Costa Real Araujo.
— Rui Galvão Moura Lacerda.
— Lirio José Nunes Machado.
— Jean Manzon.
— Tancredo dos Santos Melo.
— Gabriel Lacombe.
— Agenor da Silva Mano.
— Djalma Ferreira Mendes.
— Major Fortunato do Nascimento.
— Avelino Fernandes.
— Gilberto Bricio.
— Duarte Nunes.
— Candido José dos Santos.
— José Maria Rebouças
SENHORAS:
Alzira Donat Bley.
— Beatriz Rodrigues.
SENHORINHAS:
— Nadir Buarque de Lima.
MENINOS:
João Paulo, filho do sr. José Azevedo Carvalho e da sra. Elzi Ferreira de Carvalho.
MENINAS:
— Lucy, filha do casal Laudelino Mendes-Iná Barros Mendes.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
Dinaiva, filha do sr. Afonso Neves de Holanda e da sra. Rosa Andrade de Holanda.
— Solange, filha do sr. Luiz Sergio Vieira Nunes e da sra. Clelia Montalvão Vieira Nunes.
— Luiz Claudio, filho do sr. Reinaldo Cordovil e da sra. Araci Mendes Cordovil.
— Carlos Silvio, filho do sr. Nelson Raposo e da sra. Edite Coelho Raposo.
— Renato, filho do sr. Aurelino Catramby e da sra. Elza Dutra Catramby.
— Eliane, filha do sr. Guararino Silva Costa e da sra. Dea Santos Costa.

NOIVADOS

Contrataram casamento:
A senhorinha Vani Coelho, filha do sr. Eufrasio Coelho, já falecido, e da sra. Elza de Morais Coelho, com o sr. Renato Simões.
— A senhorinha Jurema Fulco, filha do sr. Luciano Fulco e da sra. Brigida Fernandes Fulco com o sr. Lauro Carlos de Almeida e Silva.
— A senhorinha Otilia Moreno, filha do sr. Oscar Moreno e da sra. Ofelia Pires Moreno, com o sr. Josino Caldeira.
— A senhorinha Neli Samico, filha do sr. Rinaldo Samico e da sra. Maria Helena Gonçalves Samico, com o sr. Rui Lemos.
— A senhorinha Arina Gouvêa, filha do sr. Valdemar Gouvêa e da sra. Maria do Carmo Barros Gouvêa, com o sr. Oton Fernandes.

HOMENAGEM

Inteiramente dedicado à vida militar do país, com mais de 30 anos de bons serviços, o tenente coronel Hiram Dutra, participou do pleito de 3 de janeiro ultimo, e foi eleito vereador pelo Partido Democrata Cristão.

Seus amigos, sem côr politica, lhe prestarão uma homenagem no proximo dia 6 de fevereiro, no Fluminense F. C., a qual constará de um almoço.

— Realiza-se no dia 14 o almoço que amigos e admiradores do dr. Edison Passos lhe oferecem, em regozijo por sua eleição para a Camara dos Deputados.

O agape terá lugar às 13 horas, no Automovel Clube, estando as listas de adesões na Secretaria do Clube de Engenharia, no Jockey Club, no Automovel Clube, na Escola de Engenharia, na Escola de Arquitetura e no "Jornal do Comercio".

BODAS DE OURO

Será comemorada, hoje, o aniversario de casamento da sra. Corina de Paula Freitas Coelho e do sr. Pedro da Cruz Coelho.

Seus filhos farão celebrar missa em ação de graças, no altarmór da igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA SALVADOR: — Sarah Marques — Lauro Duarte de Oliveira — Alvaro da Silva — Aranda Fontes — Francisco de Lacerda — Myrthes Santos de Lacerda — Ely Santos de Lacerda — João Lima — Aristides Milton da Silveira — Aurimar Ribeiro de Almeida — Maria Mercedes Lopes de Souza — Antonio Guimarães Drumond — Hildon Rocha — Leda Carrara Rocha — Altamirando de Souza — Raimundo de Souza Dantas — José Luiz de Souza Vasconcelos — Luiz Alberto Leal de Souza — Altino da Cunha Rego — Adelaide Menezes Prates — Orlando Tenorio de Albuquerque — Juvenal Castellani — Henrique Barata — Odinario Lopes de Almeida — Armando Souza — Rivadavia Sampaio Campos.

PARA RECIFE: — Suzete Alecrim — Benedita Augusta Fonseca Alecrim — Mauricio Furtado — Antonio Archanjo Camara — Domingos Barboza Carvalhedo — Jaime Saraiva — José Alencar Feitosa e Ary Miranda Costa.

PARA BUENOS AIRES: — Isape Caffiero Varas — Rene Fernandes Gomes Cornejo — Herald Brix — Muralda Villas Tenorio — e Oscar Accioly Tenorio.

OSÉAS MARTINS

Tomou posse, ontem, no cargo de chefe de gabinete da Vice-Presidência da República, o jornalista Oséas Martins. A indicação do sr. Café Filho foi muito bem recebida nos meios politicos e jornalisticos, uma vez que o escolhido se destaca na classe pelos seus dotes morais e profissionais.

Inscrições na Escola de Enfermeiras Ana Neri

Acham-se abertas, até o dia 10 do corrente mês, as inscrições para o concurso de habilitação ao Curso de Serviço Social da Escola Ana Neri, devendo os interessados apresentar, das 12 às 15 horas, diariamente, na avenida Rui Barbosa, 762, os seguinte documentos: a) requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) prova de conclusão de curso secundário; c) carteira de identidade; d) atestado de idoneidade moral; e) atestado de vacina anti-variólica; f) atestado de sanidade fisica e mental; g) certidão de registro civil; h) prova de pagamento de taxa de inscrição no valor de 80 cruzeiros; i) três retratos, tamanho 3x4 cms. Ainda deverá ser observado o seguinte: 1) todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em tabelião desta capital; 2) as disciplinas sôbre as quais versará o Concurso são: Português, Geografia do Brasil, História do Brasil e uma lingua estrangeira (Francês ou Espanhol); 3) os programas são fornecidos pela Secretaria do Curso aos interessados.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

PARA A NOITE DE BAILE

De Simone Pascal, da France Presse

A despeito da grande voga dos vestidos colantes, para a noite, continuam gozando do favor das elegantes, os vestidos de baile amplos, vaporosos, principalmente quando se é magra ou alta, tipos a que não convém os vestidos de estilo "sereia".

O modelo que apresentamos, de evidente inspiração medieval, foi realizado em crepe georgette verde pálido, inteiramente trabalhado em franzidos. Sem alças, com amplo decote, enfeita-o sobremodo a capinha plissada que, presa na frente, contorna os braços e se mantem reta, nas costas, prendendo-se do outro lado e meneando, livremente, ao menor movimento.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.

a) — A artista de cinema Betty Underwood nos recomenda este exercicio para as pernas. Fique nesta posição com os pés juntos, braços para a frente e costas retas. Levante-se e abaixe-se algumas vezes.

Tenha Pernas Bem Torneadas

Por DIANA DAWN

No interessante livro de Dorothy Nye "O que fazer com suas pernas" existe um interessante capitulo que merece ser citado. E' sôbre as pernas e serve tanto para aquelas com as pernas finas como para as gordas ou que as tenham mal torneadas.

"De acôrdo com os standarts teatrais, — nos diz Miss Nye, — as pernas devem, quando juntas, formar uma linha reta no centro. Observando-se com cuidado, nenhuma luz deve aparecer significando que bem juntas, representam o que há de mais perfeito".

As pernas devem ser bem desenvolvidas mas não exageradamente. Seus musculos devem ser firmes e bem torneados constituindo curvas delicadas e interessantes.

Algumas mulheres estragam os musculos da perna ficando sentadas demasiado tempo. Isto pode ser evitado, exercitando-se estes musculos o mais possivel.

Miss Nye salienta os grandes beneficios do andar. Deplora, por outro lado, a mania de muitas mulheres de não gostarem de andar.

Por outro lado, evite um acumulo demasiado de gordura nas pernas, examinando sempre cuidadosamente esta parte do corpo e comendo uma dieta especial para evitar que engorde muito.

MANIA ESCREVE:

"TERNURA"

Marilda me pediu muito na cartinha cheirando a talco Johnson que eu lhe disse uma resposta de mulher para mulher. Fiquei comovida e vou atender este coração sequioso de mel e panos quentes.

De mulher para mulher, Marildinha, eu sofro com você, o terrivel drama que abala sua vida. E' um horror a gente amar e não ser correspondida. Os corações femininos sofrem muito. Receba um suspiro de solidariedade. Um suspiro que leva até você toda a compreensão da sublime tarefa que os deuses, (homens espertos) reservaram para nós mulheres, frágeis mas inquebráveis.

De mulher para a mulher eu lhe digo que o melhor acontecimento das nossas vidas é sofrer pacientemente a recusa de um amor que oferecemos. E' renunciar. E' guardar como um tesouro precioso a dôr. E' lastimar-se com as amigas. E' morrer, até, numa insuperável demonstração de altruismo.

Morrer de amor, como nos filmes. Oh Marildinha! Por que não temos outra finalidade, outro destino, não é, Marildinha ? Que podemos fazer quando perdemos o nosso amor. Amar só uma vez. Ai, ai, que as lágrimas enchem os meus olhos. De mulher para a mulher, choremos juntas minha pobre amiga. Agora de homem para a mulher. Estimo que você morra acabrunhada, cheia, transbordando de amor. Mas que morra depressa. E que a terra lhe pese bem em cima. E que os vermes bebam as suas lágrimas apaixonadas.

PARA ELA SÓ O SEU AMOR IMPORTAVA... MAIS QUANDO SURGIU A OUTRA
RONALD REAGAN - JACK CARSON - EDWARD ARNOLD
WAYNE MORRIS - VIRGINIA FIELD
PATRICIA NEAL
O CUPIDO FAZ DAS SUAS
"John Loves Mary"
PRE-ESTREIA — SÃO LUIZ — AMERICA
IMPERIO
2ª FEIRA — 2-4-6-8-10 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
FARLEY GRANGER - CATHY O'DONNELL - JAMES CRAIG
PECADO SEM MÁCULA
"SIDE STREET" — IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Jean GABIN
ELE ATIRAVA SEMPRE PARA MATAR... ATÉ O DIA EM QUE SEU MATERIALISMO CEDEU AO ESPÍRITO DA RAZÃO
SOMBRAS DO PASSADO (MIROIR)
MARTINE CAROL
4ª FEIRA
PATHE — PRESIDENTE — ALVORADA — LEME — PARA TODOS

Os Ministros Tomaram Porre e...

(Conclusões da 3ª página)

Na Guerra...

tradições de dignidade e honradez dos chefes que o antecederam nesta investidura, excedeu-se durante cinco anos, na árdua tarefa de preservar a integridade das instituições e de garantir à Nação a segurança indispensável ao seu progresso. No decurso de sua gestão, perfeitas foram a coesão e a disciplina do Exército que, rigoroso no cumprimento de seus deveres, foi fator decisivo no bom funcionamento do regime democrático e na garantia das liberdades públicas. Quando outros serviços, de igual magnitude, não tivesse o meu ilustre antecessor prestado, com exemplar dedicação, ao Exército e ao país, só aqueles seriam bastantes para vinculá-lo ao reconhecimento ao respeito do povo brasileiro".

E', pois, com orgulho, que recebo de suas mãos o cargo de ministro da Guerra e me constituo em mais um elo da forte cadeia que, no passado, ostentou vultos da eminência dum Mallet e dum Calógeras.

Pesadas as responsabilidades que recaem sôbre mim, complexos os problemas que deverei encarar e resolver e que exigirão trabalho diuturno, vigilância constante e extrema dedicação ao dever.

Sobra-me, contudo, a certeza de que poderei superar tôdas as naturais dificuldades porque não há de me faltar, como até aqui, a colaboração eficaz e honesta de meus prezados camaradas, tanto nos altos escalões de comando como nos órgãos propriamente de execução.

A todos, sem exceção, conclamo, sem quaisquer ressentimentos e só com o propósito de bem servir à minha Pátria e ao meu povo, à unidade, à disciplina e ao apoio ao novo govêrno para que êste, seguro de sua lealdade, possa resolver, num ambiente de confiança, os graves e momentosos problemas da nacionalidade.

Procurarei, na minha gestão, conservar, melhorando, o patrimônio, já opulento que recebo de meus antecessores e, dentro do programa traçado pelo eminente chefe da Nação, envidarei o máximo do meus esforços para que, no mais breve tempo, se torne o Exército, em muitos setores, auto suficiente, encarando, do mesmo passo, com firme energia, as questões pertinentes ao bem estar social de nossa classe, cujas legítimas aspirações merecerão o máximo de minha atenção e cuidados".

Encerrada a solenidade os generais Estillac Leal e Canrobert passaram a receber cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas e da imprensa.

No Trabalho...

Governo da Republica, visando os altos interesses do Brasil.

Finalmente, disse o sr. Danton Coelho que os trabalhadores podem ficar certos de que terão à frente da pasta um ministro por excelencia trabalhista, preocupado exclusivamente com os seus interesses.

Falaram ainda, outros oradores, entre os quais os srs. Fiuza Lima, Segadas Viana e Euzebio Rocha.

CHEFE DO GABINETE

O novo ministro do Trabalho escolheu para chefe do seu Gabinete o sr. Valdir Niemeyer.

No Exterior...

sociais do Mundo e, além disso, pela contigência de ser o Brasil — nunca é demais frisá-lo — um pais atlântico, aberto a tôdas as injunções e implicações que decorrem dessa definição. Aí, o empenho de vermos reforçada nossa aproximação não só com a Europa, de onde recebemos a herança da civilização cristã e da cultura, mas também com os outros Continentes e outros povos amantes da paz e do respeito à liberdade e independência das Nações".

ASPECTO DA POSSE

A posse do sr. João Neves no Ministério das Relações Exteriores, que foi das mais concorridas, revestiu-se de um aspecto bastante simpático: a presença quase que diríamos total do funcionalismo do Itamarati, que testemunhava assim o aprêço em que sempre teve o antigo chefe que agora retorna à casa.

Com felicidade, o sr. Raul Fernandes observou a circunstância no discurso de saudação ao seu substituto.

Cumpre ressaltar, entre os presentes, o grande número de intelectuais, artistas, escritores e jornalistas, que se confundiam entre os diplomatas brasileiros e estrangeiros, e de algumas das figuras do novo govêrno, como o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, e o da Educação, sr. Simões Filho.

Na Aeronáutica...

progresso e o desenvolvimento da nossa aviação, tenho fé que cumprirei a missão que me foi confiada: Propugnar pelo engrandecimento da Aeronautica brasileira. Volto hoje ao convivio dos meus queridos companheiros de aviação certo de neles encontrar o mesmo entusiasmo, a mesma energia, a mesma vontade de vencer as dificuldades e os obstaculos, qualidades essas que sempre caracterizaram o aviador brasileiro. Não retorno ao seio da Aeronautica, animado de qualquer sentimento de vingança ou de revide, pois somente o amor constroi para a eternidade".

A FORMAÇÃO DO GABINETE

O ministro Nero Moura convidou para constituirem o seu Gabinete o cel. av. Dario Cavalcante de Azambuja, tenentes coroneis Osvaldo Pamplona Pinto de Moura, cel. int. Ovidio Alves Beraldo, e os majores Lino Teixeira, Luciano Guimarães de Souza Leão, Paulo Cunha Melo e Rui Moreira Lima.

Caberá ao cel. av. Dario de Azambuja a chefia do Gabinete e para as funções de ajudante de ordens foi convidado o cap. av. José Rebelo Meira de Vasconcelos.

ALMOÇO ÀS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

O ministro da Aeronautica, cel. Nero Moura, oferecerá, hoje, às 12,30 horas, no Clube de Aeronautica, um almoço às autoridades aeronauticas que fazem parte das Delegações estrangeiras, à posse do presidente da Republica.

Na Fazenda...

seguro de si mesmo, para seu glorioso destino".

O GABINETE

Ficou assim constituido o gabinete do sr. Horácio Lafer: Chefe, sr. Lazary Guedes; oficiais de gabinete jornalista Guilherme Mueler, srs. José Carlos Pereira de Souza e Garibaldi Dantas.

Para diretor geral da Fazenda Nacional foi escolhido o sr. Alberto Andrade de Queiroz.

SAUDAÇÃO DA A. C. DE S. PAULO

Em nome da Associação Comercial de São Paulo, que se fêz representar por uma delegação, falou o sr. Eduardo Saigh, saudando o novo ministro da Fazenda.

Na Marinha...

emocionado mas não temeroso ante a tarefa que se me depara porque sei que ela não será o trabalho de um só homem, mas sim o de um conjunto de Chefes, seus ilustrados e queridos camaradas, de cuja estreita cooperação e colaboração dependerá inteiramente o exito de minha administração.

Estou certo de que seria o desejo de todos aqueles que me ouvem, que eu lhes expusesse alguma coisa de meu programa administrativo; a este desejo eu apenas posso responder que ele estará sempre inteiramente voltado para a eficiencia de nossa Esquadra e de seus serviços, dentro da imensa e variadissima gama que os caracteriza: formação de pessoal, constituição de reservas adequadas que nos permitam sem dificuldades futuras aumentar nossa força naval, solução paulatina de nossos problemas ligisticos; do que se relaciona ao adestramento dentro dos programas traçados pelo Estado-Maior; alteração de nossa organização naval dentro dos limites que a prática considerar necessaria, mas sem saltos que representariam experiencias talvez perigosas e contraproducentes; organização de um programa de construções navais para dar trabalho aos nossos Arsenais, conforme expresso desejo manifestado pelo Chefe da Nação e, finalmente, a organização de uma força capaz de satisfazer às necessidades indicadas por nossa politica e estrategia naval, de forma a que dentro de suas exigencias possamos executar as tarefas navais e aero-navais que sejam necessarias. Um programa dessa natureza é muito vasto e pode ocupar a existencia de uma geração, mas ninguem poderia ter a pretensão de executa-lo inteiramente; basta que o inicie ou que o prossiga se ele já está esboçado, sem desfalecimento. Mas para que o ministro de Estado possa exercer em sua plenitude sua tarefa, de carater politico administrativo, é necessario que tudo aquilo que não lhe caiba especificamente seja resolvido por aqueles a quem os Regulamentos e Leis em vigor conferem semelhantes atribuições. Venho de exercer por um longo periodo a direção de um Estabelecimento que considero ligado a todos os interesses da Marinha; adquiri, assim, um conhecimento muito amplo de todas as dificuldades que a cercam e assim poderei agir no sentido de procurar sanar os inconvenientes de uma legislação inadequada que entrava, através de uma burocracia sediça e inoperante, todos os atos e iniciativas da administração. Estou convencido de que o governo tomará as medidas necessarias para sanar esses inconvenientes, bem como os que decorrem de uma legislação fazendaria defeituosa e cara.

Desejo dar um cuidado especial à elaboração dos orçamentos para que estes venham a representar na realidade a verdade e não nos vejamos eternamente às voltas com problemas cuja solução é muitas vezes encontrada por caminhos que se deverá evitar.

O contato diário que mantive durante longo tempo com os servidores civis, especialmente operários de nossos Arsenais, fortaleceu minhas idéias relativas à assistência social que lhes deve ser prestada, e muito procurei fazer nesse sentido, paralelamente ao que fazia o Exmo. sr. Almirante Noronha, com a assistência social para a Armada; tenho assentada a formal decisão de prosseguir batalhando para ver realizado o desejo da construção de vilas operárias, seguros de vida e outras tantas modalidades de beneficiar os modestos trabalhadores, simultâneamente com as vantagens semelhantes que devem ser concedidas à nossa maruja.

Senhor Almirante Silvio de Noronha. Durante todo o tempo de sua administração, recebi de V. Excia. o apôio de que carecia para poder realizar no Arsenal de Marinha aquilo que os modestos recursos financeiros concedidos à Marinha, permitiam; estou certo de que em todos os setores de sua administração tudo fêz V. Excia. para o bem e para o progresso da Marinha; aí estão suas realizações a proclamar o êxito de seus esforços e é bem provável que em breve [illegible] a Marinha a organizar o seu Fundo Naval, nos alicerces lançados por V. Excia.

Ainda é cêdo para qualquer análise de sua administração, mas estou certo de que V. Excia. leva consigo os aplausos de todos os seus camaradas testemunhas de seus esforços em pról do engrandecimento de sua classe, da Marinha, à qual deu V. Excia. tôda a sua vida limpida e honrada.

Senhores a todos agradeço a honra que me fizeram comparecendo a esta cerimônia que desejei a mais simples possivel".

Na Agricultura...

cola do que do homem politico".

O CAMPO E A CIDADE

O discurso do sr. Cleofas, que é longo, aborda vários aspectos da realidade brasileira, equacionando os problemas que julga mais importantes, dentre os quais ressalta o êxodo das populações rurais.

Nesse particular, o tópico mais interessante da oração do novo ministro da Agricultura é o que adiante transcrevemos:

"Não criamos, ainda, o mercado doméstico, com capacidade aquisitiva suficiente para absorção de grande parte da produção nacional. A grande massa demográfica do pais está nas atividades do campo. Entretanto, o seu baixo rendimento útil, a desorganização dos fatores de produção, as dificuldades impostas aos agricultores, a inexistência prática do crédito agricola direto e fácil, a centralização demasiada dos órgãos de estimulo e amparo, os altos custos da produção fizeram com que a nossa agricultura se mantivesse em niveis insuficientes e os capitais e os braços se desviassem para outras ocupações mais atrativas e rendosas.

Esses fatos, que são, afinal, as causas mais atuantes nas crises parcialmente assinaladas na economia do pais, deram origem ao decréscimo relativo, no conjunto da renda nacional, das quotas referentes às atividades produtoras.

O equilibrio entre a economia industrial-urbana e a economia agraria deve ser o objetivo primordial do govêrno. Não será, estou certo, a ação exclusiva da pasta da Agricultura que venha a produzir os benéficos efeitos de uma politica nesse sentido; num plano de conjunto, será ela, porém, fator decisivo".

O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — Está marcada para hoje, às 12 horas, a transmissão de cargo de Presidencia do Banco do Brasil. Ontem, aproveitando a presença no Rio de representantes da Industria e do comercio de São Paulo, que aqui vieram especialmente para a posse do ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer e do presidente do Banco do Brasil, o sr. Ricardo Jafet este ultimo ofereceu no reservado do "bar" da piscina do "Termas" do Copacabana, um "cock-tail". Foi uma recepção simples, sem grandes protocolos, com a presença das altas figuras das finanças paulistas e de pessoas da sociedade carioca, que ali compareceram para abraçar o novo presidente do Banco do Brasil. Na gravura, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, quando palestrava com a sra. e o sr. Francisco Matarazzo.

Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª página)

entra em jogo uma alimentação adequada: não é com grandes quantidades de alimentos, enchendo o estômago avantajadamente, que o individuo se alimenta bem. Uma ração bem balanceada, com um determinado número de calorias, para cada serviço e para cada individuo, vale muito mais que a abundância exagerada que leva à dispepsia, ao sono após as refeições, etc. Os estabelecimentos fabris têm o dever de servir aos seus operários, refeições balanceadas, acostumando-os a uma nutrição adequada. Restaurantes, serviços ambulantes de distribuição de lanches devem fazer parte das fábricas modernas, — fornecendo aos operários os elementos nutritivos necessários. Frutas, leite, vitaminas, hidratos de carbôno devem ser ministrados aos operários, nos periodos de repouso intercalares, recomendados no inicio desta crônica. Os dados clínicos em casos de operários sofrendo de moléstias do aparêlho respiratório, de subnutrição, de pouco pêso, magros, nos quais os suprimentos de vitaminas foram ministrados, mostram suas grandes vantagens, suprimindo os efeitos da fadiga, dando mais energia e capacidade para o trabalho.

No nosso clima, nas épocas de calor intenso, o individuo elimina grande quantidade de suôr, e com ele, grande quantidade de sal, clorêto de sódio, que lhe é necessário, como estímulo às glândulas suprarenais, que mantêm a atividade corporal. Suprir tais indivíduos, com uma quantidade adequada dêste sal, que é o mesmo sal de cozinha, é tarefa necessária e obrigatória: cápsulas contendo clorêto de sódio são dadas, durante o dia, quando da necessidade de ingestão de liquidos, e água. Determinados laboratórios químicos têm introduzido na composição de cápsulas com esta finalidade, uma certa quantidade de glicose, que auxilia o figado na desintoxicação dos resíduos que ficam no corpo, como estimula o trabalho físico, muscular. De boa conveniência seria a instalação de aparêlhos de ar condicionado, mantendo uma temperatura constante, em certas fábricas, evitando uma causa séria de fadiga, que é o calôr exagerado que faz desperdiçar energia.

O tempo de trabalho também é importante, na produção desse sintoma de intoxicação, que é a fadiga. Não é conveniente, mesmo a título de maiores lucros, prolongá-lo excessivamente. Está demonstrado que nas últimas horas de um dia de constante atividade, devido à fadiga, a produção física ou mental é sempre menor que nas primeiras horas. Assim como a um operário com fome se lhe dá alimento, a um operário fatigado deve ser dado um repouso reparador de suas energias. Não se lhe provoque, além da fadiga física, um cansaço mental, dela resultante, que desmoraliza o operário, e consequentemente sua produção, além de prejudicar sua própria saúde.

"CINCO BEIJOS" A ESTRÉIA DO DIA 12 DE FEVEREIRO!

Da graça e expontaneidade de Mirtha Legrand, a deliciosa francesinha que Buenos Aires conquistou, vive "CINCO BEIJOS" os seus melhores momentos de comedia divertida e original!

São os beijos de Mirtha Legrand na personagem da historia que provocam interesse e terremotos tambem! E' Mirtha Legrand vestida de baiana e cantando com as pretas do acarajé a melhor nota desse filme que o publico brasileiro vai aplaudir como a melhor comedia da temporada!

"CINCO BEIJOS" ainda conta com outras figuras de igual interesse e que merecem a atenção dos "fans". O Roberto Escalada, por exemplo, o que faz na pelicula o papel de "galã", o homem que rouba os "cinco beijos" atômicos responsaveis pelos terremotos esperados, é um artista para ficar no coração das cariocas num lugarzinho que outro jamais ocupará! A Elena Lucena, infernalissima e sedutora morena que ginga tremendamente as cadeiras e conquista com seu sorriso pleno de "sex-apeal" é outra atração de "CINCO BEIJOS" que como estão vendo é o filme das atrações!...

E a festa, acreditamos, não poderia estar completa se faltasse a musica. Bem, nesse ponto é que o filme conquista realmente a platéia! Mirtha Legrand canta sambas como se fosse a Carmem Miranda, porém sua personalidade é bem sua e a maneira de interpretar o ritmo que nos pertence de verdade, é bem sua tambem!

O diretor de tudo isto, o responsavel por essa comedia notavel é Daniel Tinayre que vem de receber mais um premio por seu trabalho no cinema argentino. "CINCO BEIJOS" é um de seus melhores filmes!

"CINCO BEIJOS", produção da Argentina Sono Filme, estará a partir do proximo dia 12 de fevereiro nos cinemas SÃO JOSE', ALVORADA, COLISEU, PARA TODOS e LEME (recem-inaugurado). A partir de quinta-feira, 15, tambem no ESPERANTO de Petropolis. Apresentação da São Miguel Filmes do Brasil.

Cinelândia — HOJE
TOTÓ — NELMA COSTA — ZAQUIA JORGE — AUGUSTO ANIBAL — VIOLETA FERRAZ — LINDA BATISTA E AS 3 MARIAS
AGUENTA FIRME, ISIDORO
PATHE — PRESIDENTE — COLISEU — FLUMINENSE — FLORESTA — ART PALACIO — RIVOLI — PARA TODOS — LEME — BARONEZA

Lutam Pelas Secretarias o P. S. D. e o P. T. B. Fluminenses

Ameaças de Rompimento Se não Fôr Atendido o Acôrdo Eleitoral — Três Secretarias, Exigem os Trabalhistas

Imedialamente depois da posse do sr. Amaral Peixoto no governo do E. do Rio, anteontem, verificaram-se serios sinais de luta politica entre o PSD e o PTB, em virtude de não se ter definido o novo governo quanto à entrega de três Secretarias aos petebistas, conforme estava estipulado no acordo eleitoral firmado antes de 3 de outubro pelos dois partidos. Elementos petebistas estiveram no mesmo dia, reunidos secretamente, registrando-se acalorada discussão, tendo a maioria opinado pela não aceitação das duas pastas oferecidas, uma vez que o acordo estabelecia três, chegando os mais exaltados proporem o rompimento politico com o governo Peixoto, o proprio dia em que este era empossado.

NOVAS DISCUSSÕES

Na tarde de ontem prosseguiram os entendimentos e discussões entre os dois grupos politicos, que, como se sabe, têm as mesmas tendencias queremistas, sem que se houvesse chegado a um acordo definitivo. Ante as exigencias e ameaças dos petebistas, chefiados pelo deputado Abelardo Mata, inclinou-se o sr. Amaral Peixoto a reconhecer o conchavo, dispondo-se a conceder as três Secretarias e mais alguns postos de destaque na administração. As Secretarias petebistas seriam, assim, a do Interior e Justiça, na qual se empossou o trabalhista Roberto Silveira, e mais as de Saude e Viação.

Para estas ultimas, até ontem, à tarde, não tinham, entretanto, sido encontrados os nomes, tendo sido indicado para a de Viação o engenheiro Arêa Leão, cujo nome foi vetado pelo PTB.

Esta a razão porque o secretariado fluminense ainda não se encontra nomeado e empossado até o momento, sendo certo um rompimento na frente queremista caso não se chegue a um acordo que possa satisfazer aos interesses politicos dos dois grupos getulistas.

Quarta-Feira de Cinzas, "Sombras do Passado" Em Cinco Cinemas!

Jean Gabin e Colette Mars num momento do filme "Sombras do Passado"

Como "Miroir" — temivel "gangster" francês que ocupou por longo tempo os noticiários policiais de França — vai reaparecer para o público brasileiro o ator Jean Gabin, em "Sombras do passado" (Miroir) — realização dirigida por Raymond Lamy e com Colette Mars, Gabrielle Dorziat, Daniel Gelin e Martine Carol como "suporting-players". Será mesmo a partir de quarta-feira de Cinzas próxima que teremos então nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Leme e Para-Todos a estréia dêste novissimo celuloide distribuido pela França Filmes do Brasil. Combinação de uma história de aventuras, ligadas a fatos reais, "Sombras do passado" tem a seu crédito, ainda, uma bem proporcionada dose de realismo, nas cenas violentas apresentadas com o talento criador de Jean Gabin, o ator número um do cinema francês em todos os tempos, frise-se.

ACADEMIA DIPLOMÁTICA INTERNACIONAL

A INAUGURAÇÃO DE SUA SEDE, PARA A AMÉRICA LATINA, EM MONTEVIDÉU

O embaixador do Brasil, dr. Roberto de Macedo Soares, que, representando o Corpo Diplomático Latino-Americano, pronunciou magnífico discurso na inauguração da IV Sede da Academia Diplomática Internacional, em Montevidéu

Em 15 de Janeiro do corrente ano, realizou-se na rua Rio Negro, n.º 1483, da cidade de Montevidéu, a inauguração da sede, para a América Latina, da Academia Diplomática Internacional. Esta prestigiosa instituição foi fundada em 1926 em sua primeira sede na Avenida Hoche, n.º 4 bis, da capital francesa, inaugurando-a o então presidente da República, Monsieur Gastón Doumergue. Posteriormente abriu duas novas sedes, no 24 Cité, Genebra, e no 565 Fifth Avenue, Nova York.

São membros da Academia Diplomática Internacional, 27 Chefes de Estado, 47 Ministros de Relações Exteriores e 512 Embaixadores e Ministros que representam 73 Estados.

Sua atual Diretoria está assim integrada: Presidente, O presidente da Côrte Internacional de Justiça, Sr. J. G. Guerrero; Ex-Ministro dos Dominios da India, Amery; Juiz da Côrte Internacional de Justiça, Alvarez; Ministro de Estado dos Paizes Baixo, Beelaerts Van Blokland; Ministro da Dinamarca H. Bernhoft; Ex-Secretário de Estado, Embaixador dos Estados Unidos da América, Joseph C. Crew; Embaixador da França Henry Berenger; Ministro de Relações Exteriores de Portugal, Caeiro da Matta; Ex-Presidente do Conselho Francês, Edward Herriot; Representante Pessoal do Presidente Truman, Myron Taylor; Ministro de Relações Exteriores da Itália, Sfarza; ex-Ministro de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, tário Geral Perpétuo, A. F. Franquilis.

Onda-Vai--Onda-Vem
HOJE
BOITE ACAPULCO

ANTONIO CESAR DE MEIRELES COELHO

✝ A família de Cesar Coelho agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar hoje, sexta-feira, 2 de fevereiro, às 10 horas, na Igreja de São Jorge (Praça da República). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CARNAVAL
nos salões do
AUTOMÓVEL CLUBE
4 BAILES
DIAS 3-4-5-6
3 MATINÉES
DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
Reserva de mesas pelo telefone 42-3434

LEONORA AMAR SERÁ COROADA HOJE Á NOITE

NO JOÃO CAETANO O BAILE DA RAINHA DO CARNAVAL - UM MILHÃO DE MULHERES A DECORAÇÃO

A noite de hoje, no vasto Teatro João Caetano, esplendidamente decorado num ambiente que evoca "Um Milhão de Mulheres", com as providencias tomadas pela Associação de Cronistas Carnavalescos, se transformará num ponto de reunião de milhares de foliões que ali, divertindo-se e aplaudindo calorosamente a prendada artista cinematografica brasileira, Leonora Amar, terão ocasião de assistir à solenidade da suprema coroação desta encantadora interprete de ecran como "Rainha do Carnaval de 1951", titulo que muito justamente ganhou no concurso há pouco realizado por aquela prestigiosa instituição de classe dos jornalistas especializados.

Num baile que será iniciado às 23 horas e cujas danças se verão animadas incessantemente pelos valorosos conjuntos dos "Academicos do Ritmo", a A.C.C., com a festa de hoje, atinge um dos pontos altos do programa que se traçou na obra de tornar cada vez maior e mais lindo o Carnaval da metrópole.

A Rainha do Carnaval, Leonora Amar, que hoje estará na festa da A. C. C., foi visitar o "velho" Xerez. Levou-lhe flores e um abraço real, que muito sensibilizou não só ao antigo cronista, hoje acamado, como a toda a crônica carnavalesca

TERÇA-FEIRA GORDA: BAILE NA ATLANTIC REFINING COMP.

Todas as providencias foram já tomadas pelos ativos diretores do simpatico Atlantic Refining Clube para que o baile dos queridos "Milionarios do Petroleo", marcado para a terça-feira gorda, continue mantendo intangivel a classificação justa de "chave de ouro" do tradicional carnaval carioca. Essa festa a que foi dada a denominação de "Carnaval entre tulipas" terá como local o amplo ginasio do Fluminense Futebol Clube, transformado pela inspiração de notavel cenografo, num recanto batavo ao qual não faltarão a alegria e a elegancia dos que usam divertir-se em ambientes distintos, tudo casando-se à decoração que nos recorda o feliz país dos moinhos e das flores cheias de fragrância.

CARNAVAL ENTRE TULIPAS NO GINASIO DO FLUMINENSE

A orquestra Brazilian Olimpio Band, já contratada para esse magnifico baile, se fará ouvir das 23 horas em diante, naquela noite, até a madrugada do dia imediato, num variadissimo e selecionado programa.

Ingressos e reserva de mesa à Av. Nilo Peçanha, 151, 4.º e 5.º andares — Telefone: 22-2020.

CHEGARÁ HOJE AO RIO O MISTO VASSOURINHAS DE RECIFE

Quando a nossa capital travou, há anos já, conhecimento com os clubes do "passo", como se diz no norte, relativamente às sociedades de frêvo, tanto assim, que pelas ruas da metropole já têm desfilado, entre aplausos gerais, os Lenhadores, os Vassourinhas, o Prato Misterioso, os Toureiros, etc. Hoje, o carioca deverá apreciar os legítimos campeões dessa modalidade carnavalesca, que são os veteranos componentes [illegible] nhas, da capital do "Lão do Norte".

Esta grande sociedade recifense, que conta já quase setenta anos de fundação, deverá aportar à Guanabara, no vapor Santarém, no Loyde Brasileiro, podendo ser dito que a apresentação, oficialmente, será feita no desfile de amanhã, entre as suas congêneres do Rio, constituirá um sucesso inédito já porque no seu quadro de mais de duzentas figuras virão até nós os mais famosos campeões do frêvo, relativamente à dansa, como também porque o seu quadro musical, dirigido pela competência de um dos mais famosos regentes, que é o maestro da Banda da Fôrça Policial do Estado de Pernambuco, forma um elenco de mais de sessenta executantes, selecionados entre os melhores músicos [illegible] 7.ª Região, ao lado de executantes paisanos, como, por exemplo, um saxofonista que vem com a missão especial de executar a marcha frêvo "Vassourinha n.º 1", à qual ele empresta variações originalissimas. De resto, podemos afirmar que o repertório desse conjunto musical compõe-se de mais de trinta números, todos eles pertencentes ao próprio Vassourinhas e que têm feito a existência aurea dessa magnifica família carnavalesca.

Aqui no Rio, o Misto Vassourinhas de Recife tem como seu programa, além do desfile de amanhã, apresentar-se, ainda hoje, à noite, no estádio do Botafogo e terça-feira próxima, numa homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos, formar à testa do cortejo com que desfilará a "Rainha do Carnaval [illegible]

Como ponto final damos ao nosso povo uma nova belissima, a de que no desfile de amanhã, o clube pernambucano apresentará, como tema das suas fantasias, um quadro histórico, o da revolução holandêsa, com as suas figuras que encheram de glórias a história do povo pernambucano.

CARNAVAL NOS CLUBES DA LIGHT

Clube de Tenis Independência

Foi um sucesso a festa carnavalesca realizada sábado último pelo Clube de Tenis Independência. As 19 hs.30 teve início o torneio de tenis a fantasia, que foi vencido pelas duplas Elpidio Matos e Wilson Craveiro, em 1º lugar, e Hugo Vilas Boas e José Maria Pereira, em 2º lugar. A diretoria instituiu um prêmio (carteira para notas) para o tenista mais originalmente fantasiado e êste coube ao sr. Aldo Rocha, que se apresentou travestido de "Vou dormir". Aos vencedores do torneio foram ofertados dois aparelhos de "Gillette", para os primeiros colocados, e duas mascaras do "Amigo da Onça", para os segundos.

A assistência não regateou aplausos aos jogadores "mascarados" que bem souberam desempenhar uma classe tenistica [illegible] carnavalesca. Merecem menção especial as fantasias dos srs. Luiz Teixeira (Garrafa de Champagne), Elpidio Matos (Babá), Jaime Iglesias e Hugo Vilas Boas (Havaiana), e Wilson Craveiro (Baiana).

As 24 horas a orquestra iniciou o baile que foi um dos mais animados que se assistiram na prestigiosa agremiação de funcionários das Companhias do grupo Light.

As 24 horas foi feita a escolha das fantasias mais elegantes, cabendo o primeiro lugar à senhorita Nanci Silva, lindamente vestida de "Escrava Grega". Em 2º e 3º lugares, respectivamente fantasiadas de "Cigana Rica" e "Carmen", foram premiadas as srtas. Regina Coeli Martins Couto e Lucia Verissimo.

JARDIM BOTANICO A. C.

Em meio da mais cordial alegria realizou-se no ultimo domingo, no Ginásio Independência, uma saborosa peixada promovida pelo Jardim Botânico A. C., que tem como seu operoso e entusiasta presidente o sr. Luiz Teixeira Rebelo. Tomaram parte nessa festa vários associados do Clube de Tenis Independência.

Os Bailes Carnavalescos do João Caetano

Os bailes a fantasia que a Associação de Cronistas Carnavalescos irá realizar, no Teatro João Caetano, nas quatro noite de Carnaval, já se tornaram uma tradição para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse período das festas mais populares da cidade.

Pelas providências tomadas pela A.C.C. podemor afirmar, desde já, que êste ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De amanhã até terça-feira gorda, aos compassos dos "Acadêmicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vesperais de domingo e segunda-feira.

Clube Militar da Reserva do Exército

BAILES CARNAVALESCOS

Pelo convênio firmado entre o C.M.R.E. e o Esporte Clube Maxwell, ficou assentada a realização de bailes carnavalescos, na sede deste clube, à rua Maxwell 174, Vila Isabel, obedecendo ao seguinte programa: bailes nos dias 3, 4, 5, e 6, das 23 às 4 horas. Bailes infantis nos dias 4,5, e 6 das 16,00 às 19,00 horas. A participação dos associados do Clube Militar da Reserva do Exército será feita mediante apresentação do recibo do mês correspondente, sendo expedidos convites às familias dos socios. O ônibus indicado é o de n.º 108.

Internacional de Regatas

O Clube Internacional de Regatas, tradicional agremiação nautica da rua Santa Luzia, fará realizar nos quatro dias de Carnaval grandiosos bailes, promovidos pelo Grupo dos 13.

Comissários do Juizo de Menores convocados para serviço no Carnaval

O Juiz de Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, convoca todos os comissários voluntários para comparecerem, com urgência, no Juizo de Menores, à Av. Frankin Roosevelt, 146 — 4.º and., das 13 às 17 horas, a fim de receberem instruções referentes ao serviço no periodo carnavalesco.

"Drink" do S.C. Minerva à Crônica Carnavalesca

Hoje, às 21 horas, em sua sede social, à rua Itapirú, 1305, a diretoria do S. C. Minerva, a exemplo dos anos anteriores, oferecerá um "drink" à crônica carnavalesca da cidade.

Para essa homenagem o simpático clube enviou atencioso convite à Associação de Cronistas Carnavalescos solicitando torná-lo extensivo aos jornalistas especializados.

ORA, PÍLULAS!

Em tôdas as associações de classe que reunem um grande número de pessoas, há evidentemente de tudo. Do bom, do máu e às vezes até do pior.

A Associação de Cronistas Carnavalescos não podia fugir a essa regra. Felizmente em menor proporção. Mesmo porque lá não existem os máus. Existem sim, alguns espíritos de porco, sem nenhuma alusão a meu amigo Paulo Teixeira. [illegible] se espírito de porco fala à socapa. Escondendo o jogo. Não dizendo tudo que quer. Não destilando seu veneno que afinal de contas não vai ferir ninguém pois a peçonha não dá para tanto.

Mas ele — que já foi grande e que ainda poderia ser não fôsse sua mania exibicionista — quer se mostrar. Quer falar. Reclamar. Pregar no deserto enfim.

Ataca então a A.C.C. Gratuitamente, apenas por atacar, pelo prazer de se mostrar, de se exibir, como do contra.

Ora pilulas! Eu se fôsse esse companheiro procuraria um outro modo de exibicionismo. Lembrando o passado por exemplo. Ficaria melhor e sobretudo mais decente.

Além disso tomaria um certo remédio muito anunciado nos jornais para que não fôsse cognominado "do contra".

Pomada

STANDARD FUTEBOL CLUBE

As ultimas noticias chegadas recentemente da Momolandia, dizem que foi encontrado o famoso "Paraiso Perdido" — perdido há muitos séculos por causa de uma simples maçã. A rapaziada do Standard Futebol Clube afirma que no local ainda se encontram vestígios de Eva — aquela respeitável senhora que inventou o "golpe" da maçã para conquistar Adão...

Essa turma que descobriu o local da primeira falseta da da primeira mulher, não fêz segredo em tôrno do mesmo e revelou que o "Paraiso Perdido" se acha no Hotel Gloria, que no domingo de Carnaval, dia 4, abrirá seus salões para comemorar a descoberta com um grande baile carnavalesco.

O baile, que é oferecido pelo Standard Futebol Clube, aos seus associados, promete ter um sucesso estrondoso, em vista do interesse que entre os mesmos vem despertando.

CARNAVAL EM VENEZA NO GRAJAÚ TENIS CLUB

Amanhã o Baile de Gala — Festa Infantil

O Grajaú T. C., como nos anos anteriores, organizou com carinho quatro retumbantes bailes carnavalescos para 1951.

Para domingo de carnaval, o grêmio grajauense brindará a petizada, com um excelente baile infantil, havendo distribuição de prêmios às melhores fantasias.

O grande baile de gala será realizado amanhã com traje de rigor ou fantasia de luxo. Serão distribuidos prêmios às fantasias mais originais que se apresentarem.

Para maior brilhantismo das festividades carnavalescas do Grajaú, o seu Departamento Social está se esmerando em apresentar os vastos salões numa decoração caprichosa inspirado que foi no tema, "Carnaval em Veneza". Os amplos salões, o parque e demais dependências do clube estão sendo transfiguradas, transformadas em visões de arte e de beleza, destinadas a marcar as notas de esplendor e brilhantismo do Carnaval de 1951. Duas excelentes orquestras animarão os foliões grajauenses.

Não se Conformam em Perder A Renda do Impôsto Sindical

Briga Dos Queremistas Na Posse do Sr. Danton Coelho — Segadas Previne o Ministro Contra os Oportunistas — Os Trabalhistas Não Perdoam o Seu Inquisidor — Discussão e Troca de Desaforos

Por ocasião da posse do sr. Danton Coelho, o sr. Minervino Fiuza Lima, presidente da Federação Nacional de Turismo e Hospitalidade, fêz um discurso de franca adesão ao govêrno do sr. Getulio Vargas, de quem se confessou franco partidário.

A palavra inesperada de Fiuza Lima provocou indignação aos srs. Segadas Viana e Baeta Neves, inimigos declarados do orador.

OPORTUNISMO

Em discurso não programado, o sr. Segadas Viana previniu o sr. Danton Coelho contra os adesistas de última hora. Não tendo embora dado nome aos dois, os trabalhistas presentes interpretaram as palavras do deputado getulista como uma advertência contra o queremismo extemporâneo do sr. Fiuza Lima.

DOCUMENTARIO

Percebendo a trama, o presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade demorou-se no recinto em que se deu a posse, para exibir documentos e fotografias que comprovam não ser de hoje o seu amor queremista. Numa das fotografias aparece de braço levantado, saudando o sr. Getulio Vargas, quando este desembarcava no Recife e noutra figura abarcando a cintura de Getulio na mesma cidade pernambucana. Pelos documentos, prova ter sido candidato a deputado pelo partido de Ademar. Os flagrantes são da época da campanha eleitoral pelo Norte.

PRECEDENTES

Acontece que os trabalhistas não acreditam no sr. Fiuza Lima, lembrados como estão de que este serviu dedicadamente ao sr. Otacilio Negrão de Lima, numa campanha movida pelo então ministro do Trabalho contra Segadas e Baeta. Fiuza chegou a viajar para Minas, a Serviço do ministro Negrão de Lima, a fim de extrair fotocópias de um processo crime em que estariam envolvidos aqueles dois.

INCONVENIENTE

Por outro lado, não podem esquecer os queremistas os momentos de amargura que atravessaram durante as reuniões de trabalhadores, promovidas semanalmente no Ministério do Trabalho, ao tempo em que era ministro o sr. Morvan Dias de Figueiredo. Nessas oportunidades, Fiuza rebatia a argumentação dos líderes queremistas, naquela hora disfarçados, perguntando-lhes em sessão publica:

— E o sr. não é getulista?

A inconveniência era patente e o desconserto dos líderes se evidenciava pelas desculpas amarelas do costume.

FALSA FEDERAÇÃO

Vendo a hostilidade dos trabalhistas ao sr. Fiuza Lima, o sr. Manuel Barbalho aproveitou a oportunidade para declarar-lhe ontem que o Sindicato dos Barbeiros do Rio de Janeiro não se filiara ainda à Federação de Turismo e Hospitalidade por julgá-la inexpressiva e falsa. Não reunia os trabalhadores de categoria e fôra constituida sem consulta prévia aos sindicatos do grupo. Tanto bastou para acender azeda discussão entre os dois, com troca de desaforos.

NA BOCA DO COFRE

Pelo que se observou na discussão, desencadeada logo após à posse do novo ministro do Trabalho, nem um dos dirigentes quer perder o acesso às verbas do Impôsto Sindical. Nesta altura, todos se dizem credenciados para dominar a chave dos cofres.

Vestida a...

(Conclusão 12.ª página)

circo. E' uma bela concepção que, com seu colorido, concorrerá, sem dúvida, para abrilhantar a festa carnavalesca no centro da cidade.

NOS SUBURBIOS

Nos subúrbios os festejos carnavalescos não serão menos entusiasmados. Madureira, Irajá, Cascadura e outras importantes zonas suburbanas estão sendo convenientemente ornamentadas. O tradicional coreto de Madureira está quase concluído e terá o título de "Vitória da Democracia". O artista incumbido da confecção do coreto de Irajá foi buscar na mitologia grega o motivo para a decoração, que é "Diana, a caçadora". Em Cascadura também está sendo construido um belo coreto que tem como motivo ornamental os nossos indígenas.

Os Colégios...

(Conclusão da 12.ª página)

o crescente aumento das contribuições e anuidades escolares, principalmente nos estabelecimentos de ensino secundario, determinou aos orgãos proprios, o estudo das medidas capazes de evitar abusos e mesmo, tendentes, de um modo geral, a atenuar a situação de dificuldade que se vinha criando.

Como providencia preliminar, foi ordenado à Diretoria do Ensino Secundario, que exigisse, de ginasios e colegios, nos termos da lei, a apresentação das tabelas organizadas, para o devido ajuizamento.

Não tendo sido cumprida no prazo legal, tal apresentação, por quase um milhar de estabelecimentos, em 1950, viu-se o Ministerio da Educação e Saude na contigencia de considerar como vigentes, nesse ano, as contribuições antes comunicadas, determinando medidas rigorosas de ajuste e restituição de quantias que julgou indevidamente cobradas, mesmo porque tal atitude, desses educandarios, impediu que fosse examinado, no país, o preço do ensino, e julgada sua modicidade, como prescreve o art. 88 da Lei Organica do Ensino Secundario.

No entanto, os proprietarios de ginasios e colegios recorreram à Justiça, que não julgou amparada em principio legal a medida adotada.

Destarte, acatando respeitavel decisão da 1.ª Vara da Fazenda Publica, o Ministerio da Educação e Saude se viu forçado a tornar sem efeito as medidas que determinara, com referencia às restituições. O Ministro decidiu, entretanto, tendo em vista que a respeitavel sentença judicial não atingiu o principio em causa, determinar seja exigido, pela Diretoria do Ensino Secundario, rigoroso cumprimento em 1951, dos dispositivos da Portaria Ministerial 193, de 13 de maio de 1950, que estabeleceu criterios para a verificação da modicidade do preço do ensino particular.

NOVO CHEFE

(Conclusão da 12.ª página)

xaram de ser discutidas ou sequer lembradas nos diferentes setores policiais.

Manifestações de alto liberalismo que algumas autoridades policiais, que muitos de seus agentes, deixaram de lado, desprezaram, certos de que, enveredando pelo caminho tortuoso do atrabiliarismo, seguindo a trilha sempre escura da perversidade e marchando continuadamente pela senda da maldade, estavam prestando à sociedade serviço impar.

As palavras do novo titular do DFSP trazem-nos a certeza de que, de agora em diante, não teremos invasão de domicilio às horas mortas da noite, não assistiremos a lavratura de flagrantes forjados com o intuito de aumentar estatisticas de serviço, não presenciaremos a prisão de infelizes sem nota de culpa e sem conhecimento da autoridade judiciaria, não conheceremos casos de espancamentos, não saberemos de escândalos tão nocivos à respeitabilidade da Polícia.

O'timo que assim seja. O povo da capital do país já não suporta mais a arrogância policial, não mais tolera o abuso de autoridade, não encontra pálida justificativa para a maldade de alguns, não acha mais graça na série de escândalos que ultimamente envolveram policiais, contraventores, açougueiros, frigorificos, proprietários de farmácia.

O general Ciro de Rezende, de inicio, bulíu com uma enorme casa de ferozes maribondos. Para combatê-los, para enfrentá-los, precisa o novo chefe de Polícia de muita fôrça de vontade, muita dedicação e principalmente de auxiliares que, além de dedicados, competentes e leais, comunguem com os mesmos ideais, tenham os mesmos pontos de vista, vejam na lei o único ponto de referência para seus atos.

O povo não quer outra coisa.

ESQUECEU A PASTA NO TAXI

O sr. Francisco da Silva Romeiro esqueceu uma pasta, com diversos documentos, num taxi que o serviu no percurso entre a rua Bento Lisboa e o bar Jeremias, esquina da Praça Onze de Junho com a rua Sant'Ana. Quem a encontrar deverá entregá-la no Hotel Rio Grande, à rua Senador Pompeu.

Virá da Argentina a Carne...

(Conclusão da 12.ª página)

Esclarece-se, ainda, que o prêço de venda, na Argentina, será de Cr$ 4,00 o quilo, permitindo uma revenda, no Rio, a Cr$ 6,00, caso as importações se processem diretamente pelo govêrno, ou de Cr$ 8,00 se permitida a intervenção de intermediários. Admite-se ainda que se conceda a exclusividade da informação a uma firma privilegiada.

SÃO PAULO, FORA

São Paulo não está incluido no plano de abastecimento por meio de importações. No entanto, esta capital seria indiretamente beneficiada pela queda dos prêços no Rio, pois a apreciável cota que os nossos frigoríficos destinam ao mercado carioca (cêrca de 45.000 a 50.000 toneladas anuais) passaria a constituir uma sobre-oferta no mercado paulistano e no de outras cidades paulistas. Mesmo que os frigoríficos passassem a utilizar mais gado para produção de charque, haveria tendência de redução dos prêços da carne verde também nesta capital e outras cidades paulistas, pois o fechamento do mercado carioca — onde além dos frigoríficos, há volumoso fornecimento direto de Minas e também remessas de gado em pé das invernadas de São Paulo para abate em matadouros fluminenses e cariocas — deprimiria profundamente todo o mercado de bovinos vivos do Brasil Central. Cêrca de.... 565.000 reses — que a tanto montou o consumo da capital da República em 1950 — ficariam sem mercado de uma hora para outra.

ATITUDE DOS FRIGORIFICOS

Os frigorificos estão estudando um plano de fornecimento à base da paridade de preços com o produto argentino, mas, não foi confirmada essa informação em São Paulo, supondo-se que eles se manterão solidarios com os invernistas nacionais, pois que, até há pouco, a atitude dos frigorificos era de solidariedade com os invernistas. Achavam que estes ultimos precisavam continuar vendendo o seu gado pelos preços atualmente vigentes (Cr$ 100,00 a Cr$..... 105,00 a arroba), a fim de poderem ter segurança e desenvolverem os seus negocios com os criadores em bases satisfatorias para estes. Entretanto, se ficassem sem o mercado do Rio e se isso ocasionasse depressão de preços no Brasil Central, possivelmente no auge da presente safra de boi gordo (abril a julho), os industriais poderiam comprar gado em niveis que lhes facultassem entregar carne no Rio pelos mesmos preços do produto argentino. A preocupação do prefeito do Distrito Federal, a esse proposito, residiria no fato de que possivelmente a população não se acostumasse com a carne argentina, que chegaria depois de submetida a longo processo de frigorificação. Dessa forma, estaria tentando obter o concurso dos frigorificos paulistas e outros estabelecimentos do Rio e Minas que suprem o Distrito Federal, no sentido de continuarem os fornecimentos, mas a preços reduzidos.

INQUIETAÇÃO ENTRE OS CRIADORES

Os lideres pecuarios de São Paulo, tanto no setor industrial como no da invernagem, que estavam agitados com as noticias de importação de carne, parecem ter entrado agora numa fase de expectativa. Aguardam que o novo governo se forme, e o fim do carnaval, para então tomarem uma atitude. Regressaram ontem do Rio os srs. Iris Meinberg, presidente da FARESP, e Quartim Barbosa, diretor da Associação dos Profissionais da Industria do Frio. Ambos se mostram reservados e se limitam a dizer que estão estudando o assunto. Entretanto, em contato com elementos ligados a pecuaristas do Triangulo, de Goiás e Mato Grosso, a reportagem das Folhas observou grande inquietação. O barateamento do preço da carne, por meio de importação, vem sendo interpretado nesses circulos como um golpe na pecuaria do Brasil Central, que é hoje a maior região produtora de gado e de carne do país e que não está em condições de competir com o produto argentino, nas bases em que este vai ser colocado entre nós. Os criadores de gado de corte vivem numa fase de reivindicações (financiamento, reajustamento, assistencia tecnica, equidade fiscal, melhoria de transportes, incentivo à criação de frigorificos nos centros de produção, etc.). Não estarão, assim, em condições de suportar a exigencia que ora lhes fazem, de vender o boi de corte mais ou menos pela metade dos preços atuais, que muitos deles não julgam ainda satisfatorios, dadas as circunstancias em que se exercem a produção, o comercio, a industrialização e o abastecimento de carne no centro do país.

Sapato de Pobre'...

(Conclusão 12.ª página)

Em comum acôrdo o DIARIO CARIOCA, a "Rádio Mayrink Veiga e a revista "Sombra" determinaram conceder "menção honrosa" ao samba "Sofri demais", que tem como autores N. P. Silva, Valter Teixeira e D. Dias e foi gravado em "Discos Rio" pelo cantor Antonio Mauro.

O QUE ACONTECEU

Na apuração de ontem, em que foram computados na presença de inumeros compositores, autores e representantes das sociedades arrecadadoras de direitos autorais, um total de 36.068 votos o resultado final, quando os vencedores, possuidos de justo entusiasmo, cantavam ao ritmo de caixas de fosforos as suas musicas notou-se o seguinte: classificaram-se melodias e letras realmente carnavalescas; os autores são todos eles novos ou desconhecidos; os interpretes, com exceção de Marlene, são todos valores novos que ingressaram após ingentes esforços no meio radiofonico a maioria deles descoberta do "olho clinico" do sr. Edmar Machado, superintendente da Rádio Mayrink Veiga, e por ultimo vem a casa que gravou as musicas a fabrica "Discos Rio", tambem nova no mercado e que encaixou entre as musicas vitoriosas nada menos do que 3 "hits".

TODOS ESGOTADOS

Que se diga ainda para mostrar o bom-senso daqueles que votaram nas melodias vencedoras que quase todos os discos estão sendo reproduzidos visto que esgotaram.

O VOTANTE PREMIADO

Nesta ultima apuração foi premiado com a importancia de mil cruzeiros, oferta da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, o sr. Arcelino Melo que votou no samba "Juras de Amor". A importancia encontra-se, à disposição do contemplado, em nossa redação.

ENTREGA DOS PREMIOS

Os organizadores do concurso, DIARIO CARIOCA, Rádio Mayrink Veiga e revista "Sombra" convidam os vencedores dos cinco primeiros colocados a comparecerem, hoje, às 15 horas, à redação do DIARIO CARIOCA para tratarem de assuntos dos seus interesses.

Publicaremos em nossa edição de amanhã as letras das musicas vencedoras, a colocação de todas as outras e tambem o valor exato dos premios que serão oferecidos pelas sociedades arrecadadoras de direitos autorais.

Magnifica a Decoração do Tijuca Tenis Clube

Na sede social do Tijuca Tenis Clube, prosseguem ativamente os preparativos para a recepção que o grêmio cajuti vai fazer a seus associados. Consagrados artistas se esmeram por dar ao amplo salão uma decoração magnifica, a qual será inaugurada com o baile de gala que será levado a efeito no domingo, das 23 às 4 horas. Para essa festa, o traje será: senhoras e senhoritas, vestido de baile ou fantasia de luxo; cavalheiros: smoking, summer ou fantasia de luxo. Na segunda-feira, a petizada poderá divertir-se no grande baile infantil das 17 às 20 horas, onde serão sorteados prêmios aos meninos e meninas que apresentarem as mais originais fantasias. A noite, do mesmo dia e na terça-feira das 23 horas em diante, os foliões tijucanos prosseguirão na intensa alegria nos bailes animados por duas orquestras.

HOJE O BAILE DOS DUZENTOS

O célebre baile que reune a nata dos que se divertem no Carnaval carioca teve para si reservada a noite de 2 de fevereiro: — é o queridissimo baile do Grupo dos Duzentos, da Associação Atlética Banco do Brasil, realizado pela décima-quinta vez consecutiva. Será uma festa que marcará época; a procura de ingressos deverá superar tôdas as anteriores. Os seus dirigentes estão trabalhando com dedicação em todos os momentos que lhes sobram para que nada falte à festa máxima do período pré-carnavalesco. A decoração do Palácio Encantado tem merecido referências tão elogiosas que visitantes de todos os bairros do Rio acorrem diàriamente a Copacabana para ver a obra maravilhosa dos húngaros Xalco & George. Animarão o baile as orquestras famosas de Arnaldo Costa. Traje: fantasia, passeio ou desportivo. Ingressos e mesas à venda na sede da AABB. Informações pelos tels. 27-2311 e 27-6256.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

ANO DE SERVIÇO EFETIVO E FALTAS NÃO JUSTIFICADAS

I

J. Antero de Carvalho

Pede um leitor meu parecer sôbre a seguinte decisão, que diz haver sido proferida no processo T. R. T. n. .... 1.647-50: "E' justo que para o COMPUTO DE SEU TEMPO DE SERVIÇO se excluam os dias em que deixou de trabalhar, já a tanto não estando obrigada, como nos domingos e feriados. Não havendo aí, FALTA, não há como fazer o DESCONTO... resolve o Tribunal, pelo voto de desempate, após dispersão de votos, dar provimento em parte ao recurso para determinar que na execução SE APURE O TEMPO DE SERVIÇO, NÃO CONTADOS OS DIAS EM QUE DEIXOU DE TRABALHAR A EMPREGADA SEM JUSTIFICATIVA".

Esclarecendo, acrescenta o Consulente: — "Tive ocasião de folhear o processo e conclui que a decisão se baseou no seguinte acórdão do Tribunal Superior, citado pelo vencedor: — "Os dias em que o empregado falta ao serviço, não está aguardando ou executando ordens do empregador, não sendo, pois, considerado serviço efetivo" (in "Diario da Justiça", de 17-6-47, pág. 1.041).

Em conclusão: o Consulente, a despeito de não ser parte na questão, não se conforma com o decisório do Regional e, assim, transfere para quem erroneamente, lhe supõe mais esclarecido, a tarefa de elucidar o assunto "para evitar que, medrando o acórdão, tenhamos, como consequência inevitável, a proclamação de um critério prejudicial ao trabalhador e contrário ao espírito da lei".

Cumpre-me, de início salientar que, consultando o "Diario da Justiça" citado, tive o cuidado de lêr o aresto referido. E dessa leitura resultou claro a inaplicabilidade do mesmo à hipótese da consulta, de vez que dirime pendência relativa a férias e, já na ementa, desautoriza a citação em face de seus têrmos, "verbis": — "Não tem direito a quinze dias úteis de férias, o empregado que não esteve à disposição do empregador os doze meses a que alude o artigo 132 letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho".

Ja na parte decisória, resume o seu prolator, destarte: — "Os reclamantes-recorridos pedem na inicial "pagamento e gozo de férias que lhes foram negados, sob o fundamento de faltas ao serviço no decorrer de 12 meses em que ficaram à disposição do empregador", e argumentam que as faltas não podem ser descontadas do período de férias".

E depois, argumentando sempre à vista de dispositivo pertinente a férias, diz o ministro EDGARD SANCHES: — "Que se há de entender por ficar à disposição do empregador durante os doze meses a que se refere a alinea "a" do art. 132? Será o simples fato de haver decorrido doze meses de vigência do contrato de trabalho? Todo empregado terá direito a 15 dias de férias, após o curso dêsse tempo? Não. Dentro do decurso dos doze meses, se o empregado deu falta, não poderá ter direito aos 15 dias úteis. Se faltou, não ficou à disposição do empregador, a não ser nos casos previstos no art. 134. Se fosse possível outra interpretação, então não haveria meio de ser aplicado o art. 132 e as suas alineas". (T. S. T. 4.103-46).

Assim esclarecido o aresto-base do estranhado acórdão, prosseguirei na primeira oportunidade.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos marcados para o dia 2-2-51:

1.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Marcos dos Santos. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — José Calderaro. x Cia. Manufatura Comércio e Indústria Matos Rocha S. A. — Nesmio Machado Costa. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — João Batista da Costa. x Cia. Nacional contra a Tuberculose. — Lourenço Vieira Graça. x Indústria de Vidros Santa Helena Ltda. — Zacarias Gomes. x Copacabana Pálace Hotel. — Cia. Telefônica Brasileira. x Aniceto Portillo. Inquérito. — José Alves de Oliveira. x Fábrica de Jalalite e Metal "Luiz Paskin". — Francisco Alves Gouvea. x Fundação da Casa Popular. — Oscar Braga Alcantara x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Venicius Martins Fonseca. x Cia. Autocarrocerias Cermava.

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Sawme Q. da Silva. x Oliveira & Herculano Ltda. — Rolando Pereira Pacheco. x Viação Santa Helena Ltda. — Werner Schimitz. x Skyterragé B. J. Claassen. — Avelino Ferreira de Oliveira. x M. G. da Silva "Bar e Restaurante Garota do Campinho". José Alves de Souza. x Rabelo, Cerqueira & Cia. — Jessé Moreira da Silva e outro. x Construções Antonio Moreira Ltda. — Lindalva Teixeira. x Cooperativa Mista da Imprensa Nacional. — Manoel Pinheiro dos Santos. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — João Ferreira Baltazar. x Cia Auto-Lux.

3.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Osmar José de Souza. x Fundação da Casa Popular. — Osmar Freire de Oliveira. x Cia. Administrativa Comércio, Indústria e Agricultura "CASIA". — Hilton Dias da Costa. x P. Pinheiro & Cia. — Joaquim Bernardino Torres. x Teodorico Pereira Ribeiro. — Joaquim Luciano da Cunha. x Oliveira & Dias. — Valdir Ferreira Ramos x Rafael Pacci & Cia. Ltda. — Nestor Ferreira. x Joaquim Ferreira Lima. — Valentin de Souza Neto. x Strogildo Mendes Lima. — Paulo Klain Barreto. x Carlos Ferreira de Almeida. — Edmar da Costa. x Mesbla S. A. — Cia. Comércio e Navegação. x José Montenegro. Inquérito.

4.ª JUNTA

Início às 14,00 horas:

Celida Coutinho. x Cia. Dirce Industrial. — Firmo Pereira da Silva. x Cafeteira Brasileira S. A. — Adail França. x Auto Viação Nacional S. A. — Albertina de Assunção. x Sebastião Pinto Filgueira. — Lourival José de Bonfim. x Instalações Comerciais S. A. — José Cezário. x Azevedo & Cia. — José Gonçalves. x Paulo Geraldo Milliet. — Abigahir Pereira de Souza. x Armazem Ramos. — Vitor de Jesus Vasques. x Sociedade Brasileira de Urbanismo.

5.ª JUNTA

Início às 14,00 horas:

Teodoro de Rim. x Laboratório Farmacêutico Espasil S. A. — Otha Correia e outro. x Massa Falida de Transportadora Lubrasa S. A. — Mario Calappa Soares. x "Soger" Sociedade [illegible] Comércio. — Hernandes da Costa Vieira. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Otavio Lato. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Alcindo Barbosa de Moura. x Bazar São Vicente. — Eurico Aleixo das Neves. x Irmãos Lamas & Cia. — João Julio Ximenis. x Confeitaria Estoril. — Maria do Carmo da Costa Carvalho. x Colégios Brasil. — Nilton de Souza Fernandes. x J. Rocha & Cia. Ltda.

6.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

João Prado de Souza. x Civilit Indústria de Artefatos de Fibro-Cimento Ltda. — Aldomiro Pinto da Silva. x Transportadora Lubrasa S. A. "Massa Falida". — Aristeu de Souza. x Heloina Oliveira Martins e outra. x Canabarro & Cia. Ltda. — Geza Baulagy. x Cia. Brasileira de Novos Hotéis. — Aristides J. de Carvalho. x The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Antonio Vitor Gomes. x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. — Waldemiro Belarmino Alves. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

7.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Alcides Nunes Cordeiro. x Cia. de Carris L. F. R. J. — José Alves Barbosa. x Churrascaria Gaucha Ltda. — Alberto Dias de Azevedo. x Scal Rio Indústria e Comércio S. A. — José Prades. x Instituto de Assistencia e Pronto Socorro. — Francisco Bezerra da Costa. x Casa Santos Seabra. — Vicente de Paula. x Manoel Joaquim Almeida. — Francisco Donato Filho. x Hospital do I. A. P. E. T. C. — Nelson Ferreira. x Metalurgica Clarion Ltda. — Jordanes da Silva Carvalho. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Francisco Reis. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Joaquim Francisco da Cruz. x Cristiani & Nielsen.

8.ª JUNTA

Não haverá julgamentos.

9.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Ana Maria de Nazereth. x Cartonagem Vila Isabel. — Efilia A. Villoz Munoz. x Salão Manon. — Humberto Arenare x A Exposição Modas S. A. — João Alves da Silva. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — José Pereira Rodrigues. x Indústrias de Vidros Santa Helena Ltda. — Ivaldo de Albuquerque Chaves. x Auto Viação Nacional S. A. — Raimundo Leonardo Camelo. x Industrias de Vidros Santa Helena Ltda. — Luiz de Souza. x Julio & Cia. Ltda. — Silvio Inácio Marmelo. x Emprêsa Brasileira de Construções S. A. — Santino José de Oliveira. x Industrias de Vidros Santa Helena Ltda.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 7-51 — Assunto: Conflito Negativo de Judisdição entre a 7.ª JCJ e a 9.ª JCJ.

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 1.230-50 — Assunto: Agravo de Instrumento — Agravante: Alzira Coutinho Araujo. — Agravado: Vicente Martins dos Santos.

Relator: Juiz Tostes Malta — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 1.888-50 (8.ª JCJ do D. F.) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Manoel de Castro — Recorrido: Abreu Teixeira & Cia. Ltda.

Relator: Juiz Ferreira da Costa. — Juiz revisor: Tostes Malta — Processo n. TRT 1.884-50 (9.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: O. Marsili Cia. Ltda. — Recorrido: Iolanda Magalhães Miranda e outros.

Relator: Juiz Ferreira da Costa. — Juiz revisor: Tostes Malta — Processo n. TRT 6-51 (4.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. — Recorrido: Mauricio Moreira e outro.

Relator: Juiz Tostes Malta — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 1.887-50 (9.ª JCJ do DF) — Recurso Ordinário — Recorrente: Companhia Quimica Merck Brasil — Recorridos: Abilio Vasconcelos e outros.

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Juiz revisor: Ferreira da Costa. Processo n. TRT 1.881-50 (4.ª JCJ DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Cooperativa dos Produtos de Leite Limitada — Recorrido: Geraldo de Oliveira Abreu.

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Juiz revisor: Mário Lopes — Processo n. TRT 35-51 (1.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Alfredo Roque — Recorrido: Instituto São Luiz.

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Juiz revisor: Mário Lopes — Processo n. TRT 1.895-50 (9.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinario — Recorrente: Oscar Silva & Cia. Ltda. — Recorrido: Zildo Chaves de Oliveira.

Relator: Juiz Tostes Malta — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 1.819-50 (3.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinario — Recorrente: Instituto Brasileiro de Microbiologia — Recorrido: Ernesto Borba e outros.

Relator: Juiz Tostes Malta — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 1.871-50 (6.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinario — Recorrente: Panificação e Confeitaria Atlântica Ltda. — Recorrido: Messias Xavier Quaresma.

Relator: Juiz Oscar Fontenelle — Juiz revisor: Ferreira da Costa. — Processo n. TRT 1.890-50 (2.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrente: Sociedade Distribuidora de Madeira Limitada Sódima — Recorrido: Izídio Cavalini.

Relator: Juiz Tostes Malta: — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — Processo n. TRT 647-50 (6.ª JCJ do DF) — Assunto: Recurso Ordinário — Recorrentes: Mário da Silva Celestino e Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional. — Recorridos: Os mesmos.

FISCALIZAÇÃO DE MENORES NO CARNAVAL

O Juiz de Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, baixou um Provimento regulando a participação de menores nos festejos carnavalescos e determinando outras para uma rigorosa fiscalização nesses dias.

Uma das inovações que apresenta o Provimento baixado, é a obrigatoriedade de afixação em local visivel de duas tabuletas de, pelo meno 1,00 m2., contendo uma transcrição do § 7, art. 128 do Código de Menores, e outra o art. 133 e seus §§ do Código Penal, sujeitando os infratores a multa de Cr$ .. 500,00.

Serão designados Comissarios para serviço nos diversos Distritos Policiais, visando, desse modo, melhor articulação entre as autoridades Policiais e o Juizo de Menores.

Para melhor conhecimento dos interessados, damos na integra o referido Provimento.

EDITAL

O doutor Orlando de Mendonça Moreira, Juiz de Menores, por nomeação na forma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que, durante os festejos carnavalescos dêste ano, será exato e rigorosamente observado o seguinte:

Art. 1.º — Deverá ser requerida a este Juizo, até o dia 30 do corrente, licença especial para a realização das festividades compreendidas neste Edital.

§ 1.º — O Alvará deverá ser registrado na Seção de Diversões deste Juizo, obrigado o requerente ao cumprimento das instruções que acompanharão o mesmo Alvará.

§ 2.º — [illegible] interessados utilizar o Alvará para bailes infantis, dedicados exclusivamente aos menores até 5 anos de idade.

§ 3.º — Estes bailes não poderão ir além das 17 horas; revogadas as disposições em contrario.

Art. 2.º — Os menores até 14 anos só poderão participar de festividades carnavalescas em Clubes e outros salões, desde que acompanhados de seus pais ou responsaveis.

§ Unico — Nem um adulto poderá entrar em cordão nos bailes infanto-juvenis, nem mesmo carregando crianças no colo.

Art. 3.º — E' proibido aos menores até 14 anos tomar parte nos prestitos e sociedades carnavalescas.

Art. 4.º — Os menores até 18 anos poderão frequentar bailes em Clubes Esportivos e Recreativos, desde que acompanhados de responsaveis, mediante autorização do Comissario do Juizo destacado no local.

§ 1.º — Os menores até 18 anos que, depois das 20 horas, forem encontrados desacompanhados de responsaveis, serão considerados abandonados e, incontinenti, apreendidos.

§ 2.º — Os responsaveis deverão sempre se identificar antes do pedido de autorização de que trata o Artigo acima, prestando ao Comissario todos os esclarecimentos que este julgar necessarios.

Art. 5.º — Os responsaveis por cordões, blocos e ranchos deverão entregar neste Juizo, até às 16 horas de hoje, impreterivelmente, uma relação contendo nome, idade e residencia dos menores até 18 anos que pretendam tomar parte nos desfiles.

§ Unico — Os não relacionados não poderão desfilar, sob pretexto algum.

Art. 6.º — Nas casas de bailes publicos, quaisquer que sejam suas denominações, só é permitido ingresso de menores de mais de 18 anos.

§ Unico — Casas de bailes publicos, compreende-se tambem, os music-halls, cabarets, cafés-concerto, bares noturnos, boites e congeneres, desde que convertidos em salões para danças.

Art. 7.º — Nos bailes infanto-juvenis as orquestras são obrigadas a interromper as execuções de meia em meia hora, pelo prazo de 5 minutos.

Art. 8.º — E' proibido o uso de lanças-perfumes nas festividades infanto-juvenis e proibida tambem a venda de bebidas alcoolicas, como cervejas, chopes, etc., mesmo para adultos.

Art. 9.º — São considerados adultos para o fim deste Edital os menores que já tenham completado 18 anos.

Art. 10.º — A vigilancia de menores e a Fiscalização dos Festejos serão exercidas pelas autoridades deste Juizo, em colaboração com as do Departamento Federal de Segurança Publica e especialmente com as da Delegacia de Menores, Delegacias de Costumes e Diversões, Guarda Civil, Policia Municipal e Policias Militares.

Art. 11.º — Os menores apreendidos serão encaminhados à Delegacia de Menores, onde terão destino de conformidade com a exigencia de cada caso.

Art. 12.º — As transgressões deste Edital importam em detenção imediata do infrator que, após encaminhado às autoridades competentes, ficam sujeitos ao processo pelo crime de desobediencia, sem prejuizo da aplicação das sanções previstas na legislação especial de menores. Continuam em vigor os Provimentos e mais determinações anteriores.

O que cumpra-se.

Registre-se. Publique-se. Intime-se.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro. Aos 25 de janeiro de 1951. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo e assino, Zolachio Diniz.

O Juiz de Menores — Orlando de Mendonça Moreira.

PROVIMENTO

O doutor Orlando de Mendonça Moreira, Juiz de Menores, por nomeação na forma da lei, no uso de suas atribuições, resolve baixar o seguinte provimento:

Durante o Carnaval do corrente ano, os responsaveis pelas realizações de bailes infantis e infanto-juvenis serão obrigados a fixar em lugar ostensivo na entrada duas tabuletas de, pelo menos, 1,00 m2, contendo:

— uma o inteiro teor do § 7, art. 128 do codigo de menores;

— outra onde deverá ser transcrito "ipse litere", o art. 133 e seus §§ do Codigo Penal e as respectivas cominações.

— Outrossim que, em uma só tabuleta grande ou em diversas pequenas, a critério do responsavel, sejam transcritos os textos e penas cominadas pelos arts. seguintes:

— art. 329 e seus §§ (Resistencia);

— art. 330 (Desobediência);

— art. 331 (Desacato);

— art. 332 e seu § (Exploração de prestigio) e

— art. 333 e seu §, todos do Codigo Penal vigente.

A falta de observancia deste Provimento sujeitará o infrator à multa de Cr$ 500,00.

Publique-se. Registre-se. Intime-se — Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1951.

Orlando de Mendonça Moreira — Juiz de Menores.

UM BOLIVIANO NO COLEGIO MILITAR — Com doze anos de idade, Lafayete, filho do jornalista boliviano Luis T. Merida, é um dos mais ardorosos admiradores do Brasil. Por intermédio do consul brasileiro naquêle país, sr. Paulo de Mouro, o jovem Lafayete teve facilitada a sua viagem a esta capital primeiramente para assistir os jogos da Copa do Mundo e, agora, para, em companhia de seu pai, conhecer de perto, o famoso Carnaval carioca. Pela mão do cronista Rubens Resende, o jornalista Luis visitou vários clubes da cidade, sendo-lhe ofertado um distintivo. Desejando estudar em nosso país, o filho do redator do jornal "Ultima Hora", de La Paz, conseguiu do chefe do Estado Maior do Exército, todas as facilidades. Muito contribuiram também para a satisfação de sua aspiração o general Mario Travassos, diretor do Ensino, coronel Eugênio Rubens da Cunha, chefe de gabinete e o major Eduardo Domingos de Oliveira, oficial de gabinete. — No clichê, Luis e Lafayete Merida em nossa redação transmitindo, por intermédio do DIARIO CARIOCA, o seu agradecimento a todos os que possibilitaram a sua permanência no Brasil.

Prefeitura do Distrito Federal

Requerimento de Apostilas

O secretario geral de Administração avisa que, no interesse do serviço e para mais rapido atendimento, evitando o congestionamento do protocolo da secretaria, os interessados deverão dar entrada aos seus requerimentos de apostilas nos protocolos das respectivas secretarias, onde estão lotados, juntando o competente titulo.

MEDALHA DE OURO

Foi entregue ao enfermeiro chefe Manoel José de Faria uma medalha de ouro como premio aos assinalados serviços prestados ao Banco de Sangue da Municipalidade, de acordo com a sugestão apresentada ao secretario de Saude, pelo dr. Cavalcanti, diretor daquele nosocomio.

A cerimonia foi realizada no gabinete do secretario de Saude, havendo o dr. Samuel Libanio pronunciado breves palavras enaltecendo a valiosa cooperação prestada pelo mesmo, em serviço de alta relevancia.

ATOS E DESPACHOS

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretario Geral: Admitindo Ari de Carvalho, Luiz da Conceição Pereira, Joaquim Cardoso, Antonio Gomes do Nascimento, Armando Pastor Escarlate, Matias de Jesus Canabarro, Saturnino de Lima, Olegario Palhares, Alvair dos Santos, Nonito Monteiro Rangel, Valdir do Rosario, Arnaud Medeiros de Araujo, Nilton Olimpio Rocha, Silvio Lazzarin, Jorge Paes Leme, Oducilio Tinoco Soares, Graciliano Gomes Marinho, Diogenes Lopes da Silva para a função de trabalhador, na Tabela de Diaristas; designando Selene Correia Reginato, Hilara Marques Coelho, Joaquim Domingos de Carvalho, Maria das Dores Paes Leme Braga, Roberto Chaves Pavão, Osvaldo Guimarães Armando, Otto Maria Karpfen para a Secretaria de Educação; Antonio Marques dos Santos para a Secretaria de Agricultura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Bernardino da Silva Costa — Junte declaração; Ieda Barroso de Medeiros, Osvaldo Nicolau Saba, Antonio Pinto da Silva Valle, Yu Correa Teixeira e Jasson Candeia Santos — Junte diploma de medico, devidamente registrado.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Idalina Carpenter Ferreira, para responsavel pelo nucleo 9365; Hilda da Silva Tomaz para a escola Artur Magioli; Ilka Bulhões Marcial Rocha para a escola Rui Barbosa; Ieda Cardoso Carneiro, para a escola Pedro Lessa; Maria Eugenia Maia Vercoza, para a escola Barão de Macaubas; Maria da Nova Eiras, para a escola Porto Alegre; Terezinha Braga da Fonseca, para a escola Miguel Calmon; Vera de Melo Abreu, para a escola Maria do Carmo Vidigal; Maria de Souza Cunha, para a escola Azevedo Junior; Marina Santiago de Castro, para a escola Bezerra de Menezes; Bernardete Rodrigues da S. Olivira, para a escola Cardeal Leme; Maria da Gloria Fernandes, para a escola Manuel Cicero; transferidos: Aurea Nathalia de Brito, para a escola Paraná; Clarisse Ramos de Azevedo, para a escola Duque de Caxias; Eneida Virgilio Paiva, para a escola Haiti; Haidée Vilalonga Feital, para a escola Panamá; Iza Maria Dueña Santos, para a escola José Bonifacio; Lais Pacheco Loureiro, para a escola José Bonifácio; [illegible] ra a escola Osvaldo Cruz; Lidia Loureiro Fernandes Pereira, para a escola Bahia; Maria Clarice Pereira Fonseca, para a escola José Bonifacio; Maria Helena B. Pedrosa, para a escola Pernambuco; Maria José Xavier, para a escola Marechal Hermes; Maria de Lourdes M. Braga de Almeida, para a escola Diogo Feijó; Maria Nely Teixeira de Faria, para a escola Esperidião Rosas; Matilde Dulce de Seixas Viana, para a escola Araujo Porto Alegre; Neyde B. de Alvarenga, para a escola Alagoas; Sonia do Valle, para a escola Osvaldo Cruz; Virginia Pinheiro Torres, para a escola J. I. Marechal Hermes.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Diocleclo Dantas de Araujo, para o 16 DSE; Neide Pessoa de Araujo, para o Instituto Médico Pedagogico Osvaldo Cruz.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, dia 3 de fevereiro, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Propsts.	Matrics.	Propsts.	Matrics.
59349	44532	59350	45524
59351	49553	59353	50096
59354	46349	59355	50111
59356	38814	59357	50171
59358	43763	59359	49497
59360	49487	59361	9084
59362	46629	59363	43029
59365	39001	59366	39047
59367	53092	59368	38686
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
59371	49539	59372	39713
59373	50083	59374	37372
59375	50086	59376	38132
59377	37672	59379	36289

EMERGENCIAS

5281	6011	11145	12046
14467	14580	15572	16931
21022	23493	26997	29592
35672	48778	57721	58089
58167	58201	59243	59974
59997	60123	60393	

CASAMENTOS: MATRICULAS:

22829	28616	36826	39022
46762	50275	60787	

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio

"Ao deixar o cargo de Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio para o qual fui elevado por honrosa distinção recebida de Sua Excelência o Senhor General Angelo Mendes de Morais, digníssimo Prefeito do Distrito Federal, desejo patentear a impressão lisonjeira fixada em meu íntimo, no trato cotidiano com meus auxiliares diretos, pelas qualidades excepcionais amplamente demonstradas, de inteligência, capacidade, zêlo pela coisa pública e acendrado amor ao trabalho.

Forçoso é ressaltar, e o faço com satisfação, que a facilidade por mim encontrada em gerir os assuntos da Secretaria Geral, decorreu da cooperação prestimosa e leal do funcionalismo em geral e, especialmente, dos Senhores Diretores de Departamentos, Chefes de Serviço e componentes do meu Gabinete, aos quais desejo manifestar meus agradecimentos e consignar meu elogio".

DESIGNAÇÕES:

Do Atendente, referência "C" — TM — Ana Ribeiro Borges — matricula 68.338, para o Serviço Florestal.

Do serviçal, referência "C" — TM — Clarisse Nunes dos Santos — matricula 68.718, para o Departamento de Indústria e Comércio.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Em 30-1-51:

Oficio n. 18-AgSD (processo n. 2000453-51): "Autorizo, em têrmos".
Oficio n. 15-AgSD (processo n. 2000455-51): "Autorizo, em têrmos".
Sebastião dos Santos (processo n. 5425476-51): "Indeferido".
Virgilio Alves da Silva (processo n. 2000001-51): "Certifique-se".

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

BOLETIM N.º 25 — Em 1 de fevereiro de 1951

ATO DO SECRETARIO GERAL: — EM 30-1-51

REMOÇÃO:

Do Escriturário, referência "C" — José Teixeira — matricula n.º a23, do Serviço de Divulgação para o Departamento de Abastecimento. (Republicado por haver saido com incorreção no Boletim de n.º 23, de 30 de janeiro de 1951).

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO — SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

BOLETIM N. 24 — Em 30 de janeiro de 1951.

DESPACHO DO SR. DIRETOR

Proferido em 29 de janeiro de 1951:

Antonio Chapouto (20-21229-50) "Devolva-se, mediante traslado".

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

Relação das notificações lavradas pelos fiscais das feiras livres, nesta data:

DIA 24-1-51

Número	Feirante	Matrícula	Comércio	It.	Art.	Valor-Multa
19634	Santoro Vicente .. .	51	Peixe	25	21	Cr$ 10,00
19658	Camilo Occhiuzzo . .	61	Peixe	6	20	Cr$ 20,00
19697	Amadeu Liporace ..	202	Verduras	19	21	Cr$ 20,00
20419	Inocêncio Monteiro .	283	Peixe	25	21	Cr$ 10,00
19691	Artur Pereira .. .	398	Verduras	23	21	Cr$ 20,00
19689	Manuel Luiz Batista	559	Verduras	25	21	Cr$ 10,00
19695	Antônio Lopes	621	Verduras	22	21	Cr$ 20,00
19687	Manuel Alves	642	Verduras	22	21	Cr$ 20,00
20418	Antônio Ramirez .. .	924	Peixe	25	21	Cr$ 10,00
19740	Angelo Bosco	1.239	Verduras	21	21	Cr$ 20,00
20131	Wilson B. da Cunha	1.290(1)	Verduras	2	20	Cr$ 100,00
20340	Oscar de Castro Jorge	1.374	Salsicharia	6	20	Cr$ 20,00
19742	Wilson Lopes Balzana	1.473	Verduras	22	21	Cr$ 20,00
19394	Lourival T. Trino .	1.619	Verduras	25	21	Cr$ 10,00
19628	Antonio V. da Silva Junior	1.623	Verduras	25	21	Cr$ 10,00
19741	João R. Teixeira .. .	1.648	Verduras	22	21	Cr$ 20,00
19698	Cecilia M. da Silva .	1.650	Verduras	23	21	Cr$ 20,00
19739	Emidio T. Fortes ..	1.819	Verduras	23	21	Cr$ 20,00
19655	Bettino Carmine .. .	2.017	Peixe	25	21	Cr$ 10,00
20420	Antonio Scofano .. .	2.070	Peixe	23	21	Cr$ 20,00
20329	Paulo Kranerrik .. .	2.233	Verduras	22	21	Cr$ 20,00
20261	Renato F. de Aquino	2.365	Charque	23	21	Cr$ 20,00
19696	Manuel Cardoso .. .	2.383	Verduras	25	21	Cr$ 10,00
19734	Antonio Borges .. .	2.431	Verduras	25	21	Cr$ 10,00
19693	José J. Vilas Boas	2.497	Verduras	6	20	Cr$ 20,00
20132	Alicio S. Conceição	2.671	Verduras	6	20	Cr$ 20,00
19967	Benilde Barbosa ..	2.906	Verduras	25	21	Cr$ 10,00
20338	Maria C. F. da Silva	3.140	Verduras	6	20	Cr$ 20,00
19692	Benedito Rodrigues .	3.229	Verduras	25	21	Cr$ 10,00
	TOTAL					Cr$ 550,00

(1) — De acôrdo com o Edital n. 84 de 4-8-49, do sr. Diretor.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1951
BOLETIM N. 25

Despachos e Atos da Directoria:

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde:

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-1949

Esmeraldino Lacerda dos Reis, seis dias.
José Pereira de Souza Barros, trinta e seis dias.
Antonio Maximiano, trinta dias, em prorrogação.
Oscar Cortezia, quinze dias, em prorrogação.
Elias Alves Filho, quinze dias.
Nilson Luiz Parreira, quinze dias.
Salvador Batista Moreira, dez dias.
Benjamim Freire, dois dias.
Antonio Geraldo de Araujo Seabra, nove dias.
João Alves Gaio, oito dias.
Antonio Fernandes, quatro dias.
Henrique José Miranda, trinta dias.
Antonio da Silva Carvalho Junior, trinta dias.
Emilio Ferreira Bastos, trinta dias, em prorrogação.
Antonio Goulart de Souza, vinte dias, em prorrogação.
Humberto Batista de Souza, quinze dias.
Ananias Bento de Jesus, trinta dias.
Aureo Silveira, quinze dias, em prorrogação.
Carlos Abucater Ferreira, sete dias.
José Santos Lima, seis dias.
João Batista do Nascimento, quinze dias.

ABONOS CONCEDIDOS NA FORMA DO BOLETIM 221, ITEM 11, DE 30-9-49

José Bastos da Silva, dias 12, 13 e 14-1-51; — Manoel José Tavares, dias 9, 10 e 11-1-51; — Roberto Paulo Taveira, dias 22, 23 e 24-12-50; — Domicio José Fernendes, dias 15 e 16-1-51; — Silvio Xavier, dias 15 e 16-1-51; — José Cornélio Filho, dias 11 e 12-1-51; — Ulisses de Almeida Dias, dias 10 e 11-1-51; — Manoel Alves da Silva, dias 9 e 10-1-51; — Hailton Nunes Pereira, dias 5 e 6-1-51; — Daniel Rodrigues, dias 22-12-50 e 11-1-51; — José Machado Neto, dias 28 e 29-12-50; — Silvestre dos Santos, dia 8-1-51 e Joel Devillart dos Santos, dia 5-1-51.

OUTROS PEDIDOS

Francisco Ferreira da Silva. — "Concedo 9 (nove) dias de licença a contar de 4-2-51, na forma do Boletim 225-51, de 5-10-49".
Manoel Ferreira Câmara. — "Abono. Restitua-se a certidão".
Armando da Costa do Rego Monteiro. — "Concedo, apenas, três dias".
João Guedes Cabral. — "Abono".
Pedro Paulino dos Santos. — "Abono".
José Manoel Fortes. — "Indeferido".
Oscar Luiz de Barros Falcão. — "Indeferido".

Esclarecer que o servidor Rodolpho de Castro, do Boletim 24, de 29-1-51, é Encarregado do Depósito do Material, da T-DDO, e não, do Depósito do Carvão, da C-DT, como saiu publicado.

ASSUNTOS DIVERSOS

Alfredo José Felix. — "Declare-se o que constar".
Cicero Araujo de Carvalho — "Deferido na forma do Boletim .. 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: Cr$ 81,60).
Jorge Figueiredo da Silva e Otto de Melo. — "Autorizo o pagamento da importancia apurada pela S-DP a que tem direito os requerentes, em doze prestações, por ocasião da percepção de seus vencimentos mensais".
Armando Badandier. — "Deferido, em vista das informações".
"Abaixo assinado" de Honório Pinheiro. — "Deferido sòmente quanto ao inspetor de máquinas e aos sub-inspetores".
João da Costa. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de .... 12-5-50" (Diferença a pagar: .... Cr$ 61,60).
Rui Diumond Silva. — "Transferencia não é possivel; concedo o destaque na sede".
João Cipriano da Silva. — "Não há que deferir. O documento, aque se refere, não foi entregue a esta empresa".
Messias Pereira Martins. — "Não há que deferir".
José Soares da Silva. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: .... Cr$ 207,60).
Pedro Cavalcanti dos Santos. — "Não há vaga".
Francisco Ramos do Nascimento. — "Não há vaga".
Mário Buarque Alves. — "Não é possivel atender".
Rubem Ribeiro Guimarães Filho. — "Não é possivel atender".
Raimundo Alexandre Ferreira, a vista das informações.
Humberto Ferreira Lamarão. — "Deferido na forma do Boletim .. 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: Cr$ 239,40).
Eugenio José Antunes. — "No momento não é possivel atender".
Antonio Machado da Silva. — "Indeferido".
Ricardo Bispo dos Santos. — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: .. Cr$ 845,60).
João Ananias dos Anjos. — "Indeferido".
Francisco Destri. — "Deferido na forma dos Boletins ns. 6-5 e 10-51, de 8 e 12-1-51, e de acôrdo com a escala".

SOLICITADORES DE CARGA

O diretor do Lloyd Brasileiro;
RESOLVE:
— Designar, para exercer a função gratificada de "Solicitador de Carga", os servidores:
— Rômulo Augusto Ferreira Lima.
— Antonio Fernandes Barbosa.

"QUADRO PERMANENTE" — SEÇÃO I — "SEDE"

— Incluir no "Quadro Permanente" — Seção I — "Sede", no cargo de "Marceneiro Especializado em Aparelhos e Instrumentos de Rádio e Náutica", padrão LB-K, o Carpinteiro de 2.ª classe, do Q.S.E., Olimtel Araujo Loyola, mat. 5182.

LOTAÇÃO DE MENSAGEIRO

— Lotar o Mensageiro, padrão LB-A, Dilson Borges Calado, nomeado pelo item 73, do Boletim 12, de 15-1-51, na Divisão do Tráfego.

INQUÉRITO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Autorizar o Contencioso Jurídico, de acôrdo com o seu parecer n. .. 164-51, de 24-1-51, a promover, na Justiça do Trabalho, o necessário inquérito para o fim de ser o Lloyd Brasileiro autorizado a demitir de seus serviços o 3.º Cozinheiro Adolfo Rodrigues Pinto, e o Taifeiro José Umbelino de Lima, desembarcados do "Lloide São Domingos", no Rio de Janeiro, em 4 e 2 de dezembro de 1950, respectivamente, pela causa 12.ª (impedimento por inquérito em terra).

CAPACIDADE LABORATIVA REDUZIDA

Esclarecer que, de acôrdo com a comunicação que nos fêz o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, em oficio DAT-SV.AD. 37-51, de 5 do corrente, o Contramestre, José Afonso de Farias, acidentado eb 4-8-950, teve alta clinica em 5-1-51, estando em condições de voltar ao trabalho, embora com a respectiva capacidade laborativa reduzida.

Nesta condições, tendo sido submetido ao exame médico e de habilitação profissional, previstos no art. 5.º da Portaria n. 37, de 20-7-45, do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, baixada "ex-vi" do art. 93, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 1.6809, de 5-6-45, combinado com o art. 76, letra "b" do Decreto-lei n. 7.036, de 10-11-44, sendo então fixada em 30% (trinta por cento) a percentagem de salário a que alude o mesmo art. da Portaria citada, cabendo, assim, àquele Instituto pagar mensalmente ao acidentado de que se trata, a partir do dia 6 de janeiro corrente, a importancia bruta de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), e ficando esta Emprêsa com a responsabilidade do pagamento, a ser efetuado como contra-prestação de serviço, do restante necessário para completar o salário que o mesmo percebia à data do acidente, ou ao que tiver direito em virtude de aumento concedidos à categoria profissional a que pertence, ou por motivo de promoção.

Esclarecer, ainda, que a aludida percentagem é de caráter provisório, suscetivel de aumento ou redução, devendo a vitima ser reinspecionada por junta médica daquele Instituto, findo o prazo de seis mêses, a contar da data de alta.

FORNECIMEITO DE UNIFORME

Autorizar o fornecimento de dois uniformes de brim e um boné, a cada um dos mensageiros Hamilton José da Silva, e Carlos Braz, pelo preço total de Cr$ 790,00 (setecentos e noventa cruzeiros), por conta desta Emprêsa.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE TERRA

Comunicar, o falecimento ocorrido no dia 31 de dezembro de 1950, do operário de 1.ª classe, da carreira de "Fundidor", Santilho Ramos, do "Quadro de Estaleiros".

"QUADRO PERMANENTE" — SEÇÃO I — "SEDE"

RESOLVE:
— Transferir, para a Carreira de "Mecanico de Giro", o "Aprendiz de 1.ª classe", da Carreira de "Mecanico de Rádio".

FALECIMENTO DE SERVIDOR APONSENTADO

Comunicar, que faleceu no dia 21 do corrente, o taifeiro, Antonio Inacio da Silva, que se encontrava licenciado e viajava a bordo do vapor "Campos Sales" (tel. 5, do Comando), com destino a Recife procedente do Rio de Janeiro.

TAIFEIRO DESTACADO NO RESTAURANTE MOCANGUÊ

Destacar, no Restaurante da Ilha de Mocanguê, o Taifeiro, Leonel [illegible].

"QUADRO PERMANENTE" — SEÇÃO I — "SEDE" E QUADRO PERMANENTE" — SEÇÃO IV — "PESSOAL MARITIMO DE BARRA FORA

O diretor do Lloyd Brasileiro;
RESOLVE:
1 — Tornar sem efeito o ato constante do item 56, do Boletim n. 6, de 8-1-51, que exonerou o "Ajudante de Taifeiro", Arnaldo Rodrigues dos Santos, bem como o que nomeou "Ajudante de cozinha".
2 — Exonerar o "Ajudante de Taifeiro", — Luiz Pereira Bezerra Cavalcanti.
3 — Nomear "Ajudante de Cozinha", — Luiz Pereira Bezerra Cavalcanti.

CONTRATO DE PESSOAL DE MAR

Tendo em vista os termos do memo. n. 164, de 24-1-51, e atendendo a necessidade do serviço, contratar, por uma viagem redonda, os serviços dos 3.os Cozinheiros: — Manoel João Filho — Ascendino José dos Santos — Marcelino Correia — Custódio Alves Marinho — Idonineo Santos Vieira.

Contratar por viagem redonda os seguintes tripulantes:
"MOÇOS":
— Come Rodrigues da Silva — Milton da Silva Maciel — Aloisio Siqueira Bomfim — Manoel Balbino Filho — Pedro Laurindo dos Santos.

EXONERAÇÃO PESSOAL DE MAR

O diretor do Lloyd Brasileiro;
RESOLVE:
— Exonerar, a pedido, dos serviços desta Emprêsa, o moço Orlandino Pereira Lopes.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam embarque, os seguintes servidores:
— Comte. Genaro Pereira da Costa, 18-1-51 — Comte. Luiz Antonio Claro, 19-1-51 — Radiotelegrafista Djalma Santos, 18-1-51 — Radiotelegrafista Jocelin Batista da Costa, 11-1-51 — Piloto Clovis Marques de Oliveira, 11-1-51 — Piloto Urbano Batista Tavares 11-1-51 — Piloto Everardo Pascoal Cassapis, 11-1-51 — Maquinista Raimundo Claudino Ferreira, 23-1-51 — Maquinista Cir Garcia, 23-1-51 — Maquinista Worseiei Lima Viana, 17-1-51 — Maquinista Benedito da Silva, 22-1-51 — Enfermeiro Wilson Corrêa Dantas, 23-1-51 — Conferente de Carga Leo Leite Maciel, 21-1-51 — Eletricista Marcos Gimenez Passos, 23-1-51 — Camareira Geraldina Elol, 16-1-51 — Foguista Estevam Costa Vieira, .. 13-1-51.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE

Santarem (0) — A 3 — de Belém e escalas.
Rio Doce — A 5 — de Belém e escalas.
Bandeirante — A 8 — de Fortaleza e escalas.
Rio Parnaiba — A 8 — de Tutoia e escalas.
Carioca — A 10 — de Fortaleza e escalas.
Pará (0) — A 10 — de Natal e escalas.
Poconé (0) — A 12 — de Belém e escalas.
D. Pedro II (0) — A 15 — de Manáus e escalas.
Rio Imbira — A 25-2 — de Manáus e escalas.

DO SUL

Cantuaria (0) — A 2 — de Santos.
Raul Soares (0) — A 4 — de Santos.
Jangadeiro A 6 — de Porto Alegre e escalas — Trigo M. Luz.
Cabedelo — A 7 — de Porto Alegre e escalas — Melancias.
Joazeiro — A 7 — de Imbituba e escalas.
Loide-Paraguai — A 8 — de Porto Alegre e escalas.
Rio Amazonas — A 11 — de Porto Alegre e escalas.
Loide-Colombia — A 17 — de Porto Alegre e escalas — Trigo.

DO RIO DA PRATA

Olga S — A 8 — de Buenos Aires e escalas.

DA EUROPA

Loide-Paraná — A 2 — de Genova e escalas.
Loide-Venezuela — A 4 — de Hamburgo e escalas.
Farrapo — A 9 — de Roterdam e escalas.
Loide-Argentina — A 10 — de Hamburgo e escalas.
Loide-Honduras — A 20 — de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA

Loide-Guatemala — A 9 — de Nova York e escalas.
Loide-S. Domingos — A 22 — de Nova York e escalas.
(0) — Navios de passageiros.

Auxílio das Missões Católicas na Índia

Informa um telegrama de Madras, na India, que a Arquidiocese de Delhi (Simba) pôs à disposição do governo indiano um terreno de mais de 12 hectares para a construção, em Delhi, de um Instituto de Investigações Técnicas. Esse gesto das missões catolicas da India está relacionado com a promessa que a Santa Sé recentemente, fez à ONU de subministrar 2.000 técnicos para o adiantamento das regiões economicamente atrazadas que existem no mundo.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A-E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-8079 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação do atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"PIRINEUS"
Sairá a 9 de fevereiro, para Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo.

"CANTUARIA"
Sairá a 5 de fevereiro, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de fevereiro para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de fevereiro para Salvador, Recife e Maceió.

[illegible]
Sairá a 9 de fevereiro para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 4 de fevereiro, às 10 horas do armazem 12, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"ARACAJU"
Sairá a 20 do corrente para Salvador, Recife e Fortaleza.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAI"
Sairá a 10 de fevereiro para B. Ilhéus, Salvador, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 13 de fevereiro para Vitória, B. Ilhéus, Tenerife, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

ZEZÉ MOREIRA MANDOU SUSPENDER O LEILÃO

O Novo Técnico Tricolor Pediu Primeiro Para Estudar o Plantel Das Laranjeiras — Volta à Estaca Zero



Os campeões cariocas estão descansando. Após o carnaval êles volverão às lutas. Na gravura, Djair, Maneca, Danilo e Jorge

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o novo técnico do Fluminense, Zezé Moreira, mandou suspender o "leilão" que, segundo se anunciara, iria ser processado nas Laranjeiras, com a venda de vários "cracks" do plantel, certo que é pensamento da alta direção do clube uma completa renovação em seus quadros de profissionais.

APÓS O JÔGO COM O BANGU

Tanto isso é verdade que após o jogo com o Bangu, sábado último, os jogadores Silas, Santo Cristo e Didi foram convocados para uma palestra, na segunda-feira, com o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, palestra que se prendia a uma possivel rescisão de contrato desses tres elementos.

Entretanto, após conferenciar com Zezé Moreira, quando ficou assentado as bases de um compromisso, a direção do fidalgo grêmio resolveu dispensar os "cracks" da conferência com o presidente, uma vez que Zezé desaconselhara a venda precipitada dos atletas.

CONTINUARÃO NO FLUMINENSE

Comunicou o Fluminense que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes jogadores: Robson, Nestor, Pé de Valsa e Vicente.

VOLTA À ESTACA ZERO

Zezé Moreira teria dito ao presidente Fábio que, antes do chamado "leilão de Alvaro Chaves" preferia estudar bem o plantel para, a seguir, fornecer um relatório das necessidades do team, com dispensas e novas contratações.

Soube-se, por outro lado, que Zezé Moreira não dispensará nenhum jogador, estando inclusive interessado na permanência de Orlando e Pindaro, bem como do centro-médio Pé de Valsa.



DEFESA

O sr. João Machado, representante do Departamento Autônomo na Assembleia Geral da FMF, explicou, ontem, em artigo, que o voto a mais dado a Borgerth, nas eleições presidencial, não foi de sua autoria. Ele, não. Botou duas cédulas bem branquinhas que eram uma beleza. E diz bem claro que a definição do Canto do Rio deixou mais clara ainda a impossibilidade da eleição do presidente de honra. Por isso votaram em branco. Por isso votaram contra Borgerth e não a favor do presidente de honra. Mais adiante diz que a entidade necessitava de um candidato de conciliação mas não acentua se esse candidato deveria ser dos clubes (o D.A. inclusive) ou indicado pelo presidente de honra. Finalmente, termina considerando encerrada a luta eleitoral e afirmando que Borgerth está em equação, cuja solução ele aguarda... Ele e o resto.

Falam na venda de Castilho para o Bangu. Mas Zezé Moreira pediu para estudar a situação do plantel. Na foto, o grande goleiro tricolor procurando tirar a pelota do vascaino Ipojucan

GILBERTO CONVIDOU MARCUS VINICIUS

Mas a Escolha Deverá Ser Homologada Pelo Conselho Deliberativo — Abreu Na Vice-Presidência

Com a renuncia do coronel Orsini Coriolano ao cargo de vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo, o sr. Gilberto Cardoso, presidente rubro-negro, convidou o sr. Marcus Vinicius de Carvalho, para êsse posto.

Marcus Vinicius já era diretor de Futebol e o convite do presidente do Flamengo foi, como não podia deixar de ser, multo bem recebido entre os associados, e diretores da Gavea.

DEVERÁ SER APROVEITADO

Segundo apurou nossa reportagem, o nome do sr. Marcus Vinicius de Carvalho, deverá ser submetido à apreciação, do Conselho Deliberativo que, então homologará a escolha do presidente.

Nesse interim, Marcus Vinicius vai à Buenos Aires, em ferias, onde deverá passar um mês e só retornando nos ultimos dias de fevereiro ou principios de março.

ABREU CONTINUARÁ

O sr. Francisco Abreu, que continuará na direção do Departamento Profissional do Flamengo, esperará que retorne da Argentina o futuro vice-presidente para então apresentar suas despedidas ao plantel rubro-negro.

CHUTEIRAS NO ARMARIO ESPERANDO AS BATALHAS

Os Clubes Que Volverão Muito Breve à Liça e Outros Que, Possivelmente, Irão Excursionar — Até Depois do Carnaval

Após a conclusão do Campeonato Carioca de Futebol e do torneio Inicio do Rio-São Paulo, o "association" metropolitano vai passar em calma vários dias, em completa calma, uma vez que tão cedo não deveremos ter outras competições sabendo-se que somente à 17 do mês corrente terá inicio a luta pelo titulo interestadual.

CHUTEIRAS NO ARMÁRIO

As chuteiras voltarão, portanto, aos armarios dos departamentos tecnicos. E, enquanto não passar o periodo de Momo I e Único, as "botinas" não verão os pés dos "cracks" que, dessa forma, descansarão até os ajustes para novas lutas.

MUITO BREVE

No Rio de Janeiro, quatro clubes deverão volver à liça muito breve, isto é, dentro de 15 dias: Flamengo, Vasco da Gama, America e Bangu. Os dois grandes restantes, Fluminense e Botafogo, deverão excursionar pelo Brasil ou pelo interior e os "pequenos" como Bonsucesso, Olaria, Canto do Rio e Madureira [illegible] seus "pé de meia" até que esteja na hora do campeonato carioca de futebol de 1951.

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá, 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

ENSAIO NO BOTAFOGO PARA AS EXCURSÕES

Possível, Ainda, a Participação do "Glorioso" No Torneio do Chile



Mesmo fora do Torneio Rio-São Paulo, não tendo, por isso, qualquer compromisso, no momento, o quadro do Botafogo treinará, hoje pela manhã, em General Severiano. Todos os integrantes do plantel botafoguense participarão do ensaio de conjunto.

EXCURSÃO À VISTA

Espera o presidente Carlito Rocha desfecho favorável nas negociações que vem realizando com clubes europeus a fim de levar o quadro alvi-negro para uma temporada de mais ou menos dois meses. Há, também, possibilidade de que os alvi-negros se exibam em Santiago do Chile, dependendo, isso, apenas da aceitação por parte dos andinos da contra-proposta feita pelo "Glorioso".



O MAIS NOVO — Dejair é o mais novo campeão carioca de futebol. O garotinho está com tudo. Pena que, em pleno cartaz, esteja procurando recursos extra-partida para desmoralizar o adversário. E o pequeno e sagica Dejair já pagou bem caro pelo "baile": um ponta pé de Rubinho, outro de Carlito e um pisão violento de Osmar.

O Vasco, que vendeu Mario pelo excesso de fintas, não vê com bons olhos as diabruras do "broto" cruzmaltino.

ELI, LAERTE E OSMAR NO TRIBUNAL DA FMF

Deverão Ser Suspensos os Expulsos Na "Finalissima" - Vasco e America, Desfalcados Nos Primeiros Jogos do Rio-São Paulo

E' de esperar que o Vasco e o America iniciem o Torneio Rio-São Paulo sem alguns dos jogadores efetivos. Durante o prelio decisivo, sete jogadores foram indiciados e deverão sofrer duras penalidades dois dos profissionais que serão julgados.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Nada menos de três jogadores estão indiciados por agressão. Eli, do Vasco da Gama, além dessa falta, está acusado de ofensas ao juiz e de jogo violento. A punição para essas infrações é de suspensão, dificilmente escapando de uns 3 jogos de inatividade.

Osmar, do América, também responderá por desrespeito afora a falta de agressão. Sua suspensão é automática.

Laerte, do Vasco, será julgado por agressão, dificilmente escapará da pena de suspensão.

OUTROS JOGADORES INDICIADOS

Augusto e Jorge, do Vasco, acusados de praticar o jogo violento.

Godofredo, do América, por atitude inconveniente.

Ranulfo, do América, por desrespeito.

Didi, do Fluminense, por atitude inconveniente.

Irapi, do Bangu, por jogo violento.

Miltinho, do Fluminense, por desrespeito.

PLAVIO COSTA PASSIVEL DE PUNIÇÃO

O técnico Flávio Costa, do Vasco, será julgado por dar instruções aos seus jogadores e o massagista Mário Américo, do mesmo clube, está incurso na falta de entrar em campo sem licença do juiz.

A sessão de hoje terá inicio às 18 horas.

EMBARCAM OS AQUAPOLISTAS

Com destino a São Paulo embarcam na manhã de hoje por via aérea os aquapolistas cariocas que vão à Paulicéia a fim de participar do treinamento da seleção nacional que participará dos "Jogos Pan-Americanos".

Sete são os elementos que partem sob a chefia do sr. Antônio Luiz dos Santos, estando a concentração marcada para as 7,30 horas no Aeroporto Santos Dumont.

Hoje mesmo será realizado o primeiro ensaio tendo como local a piscina da A. D. Floresta.

VOLEI

Vitória do "Six" do Rêde da Vila

Domingo último, o E. C. Rêde da Vila de Tomazinho, excursionou a Cordovil, onde deu combate à equipe local do S. C. Vera.

Os Clubes defrontaram-se em movimentada partida de Voley, sagrando-se vencedor o "Team" do Rêde da Vila pelo escore de 2x0 (11x9 e 10x5).

A equipe do Rêde formou com a seguinte constituição: Alberto, Cid, Zezinho, Milton, Américo e Odmar.

WATER-POLO

DIA 11 A RODADA

Conforme foi divulgado pela imprensa, realizar-se-ia no dia 23 do mês pp. o encontro entre as equipes do Tijuca e Fluminense e Botafogo "A" versus Botafogo "M", dando inicio ao Torneio da Segunda Divisão.

Entretanto, em virtude da impossibilidade material deixou-se de realizar o encontro entre "cajutis" e tricolores, transferindo-se o embate, ficando o Conselho Tecnico da F. M. N. encarregada de designar nova data.

Na última reunião do órgão técnico da entidade da rua Buenos Aires, foi marcada a data de 11 do corrente, às 10 horas, na piscina do Fluminense F. C., para a disputa do referido encontro entre tricolores e tijucanos. Quanto às equipes do Botafogo designadas de "A" e "B", perderam os respectivos pontos em face de não se apresentar para a disputa da partida que seria a de número dois.

CAMPEONATO DE JUNIORS

Encerrar-se-ão no próximo dia 8 do corrente as inscrições para o Campeonato de Saltos Ornamentais, destinado à classe de juniors, cuja realização dar-se-á na manhã do dia 18, tendo como local a piscina do Fluminense F. C.

Muito embora a Federação Metropolitana de Natação conte com onze filiados, apenas dois clubes concorrerão ao certame, que são Vasco da Gama e Fluminense, sendo que o grêmio cruzmaltino já deu entrada no seu pedido de inscrição aguardando-se apenas o comparecimento do clube tricolor que deverá dar entrada no seu oficio no dia do encerramento.

NA GAVEA:

SEIS "BACKS" "DANDO SOPA"

Com o Gaúcho Clarel, o Flamengo Completará a Terceira Parelha de Zagueiros — Prevenção Contra a Época Newton-Quirino

O Flamengo contratando Clarel terá nada mais nada menos do que três parelhas de zagueiros. Já possuindo, presentemente, cinco "backs" como Osvaldo, Juvenal, Gabo, Job e Newton, a contratação do jogador gremista vai dar para o gasto da Gávea nesse complicado problema de defensores.

Isso, naturalmente, deverá ser a politica da reserva em quantidade, certo que o clube da Gávea, há muitos anos, lutou bastante com a falta de "backs" o que chegou a promover o popular Quirino ao primeiro quadro, onde o rapaz, por sinal, se sagrou campeão da cidade em 1944.

DEVERÁ VENDER

Ao que parece o Flamengo está disposto a vender Juvenal pois o atlético zagueiro gaúcho não possui regularidade em suas atuações, fato que tem desgostado ao povo rubro-negro. Juvenal e outros "backs" poderão ser negociados para o Rio de Janeiro ou mesmo para São Paulo, pois não é muito provável que o Flamengo vá ficar com três parelhas para os compromissos da temporada, quando muitos "teams" aqui e lá fora estão necessitando dessa categoria de jogadores.

EM "SANDWICH" — Flagrante do jôgo Flamengo x Grêmio, aparecendo Clarel imprensado entre o goleiro Sérgio e o centro-avante rubro-negro Washington. Clarel é o sexto zagueiro da Gávea

PROJETO DA TABELA DO TORNEIO RIO-S. PAULO

Flamengo x Portuguêsa, No Rio — Corintians x Bangu, Em São Paulo

Já foi elaborado o projeto da Tabela do Torneio Rio-S. Paulo do Serviço Técnico da Federação Metropolitana de Futebol.

Os clubes bandeirantes tomarão conhecimento do referido projeto, a fim de ser o mesmo homologado.

A relação dos jogos é a seguinte:

RIO

Estádio Municipal

17-2 — Flamengo x Portuguêsa; 18-2 — Vasco x América; 24-2 — Bangu x S. Paulo; 25-2 — Vasco x Corintians; 3-3 — Flamengo x Bangu; 4-3 — América x Palmeiras; 10-3 — Flamengo x América; 11-3 — Vasco x Bangu; 17-3 — Flamengo x S. Paulo; 18-3 — América x Corintians; 24-3 — América x Bangu; 25-3 — Flamengo x Vasco; 31-3 — Bangu x Portuguêsa; 1-4 — Vasco x Palmeiras.

SÃO PAULO

Estádio do Pacaembú

17-2 — Corintians x Bangu; 18-2 — Palmeiras x S. Paulo; 24-2 — Portuguêsa x América; 25-2 — Palmeiras x Flamengo; 3-3 — Portuguêsa x Corintians; 4-3 — S. Paulo x Vasco; 10-3 — S. Paulo x Portuguêsa; 11-3 — Palmeiras x Corintians; 17-3 — Portuguêsa x Vasco; 18-3 — Palmeiras x Bangu; 24-3 — Corintians x S. Paulo; 25-3 — Portuguêsa x Palmeiras; 31-3 — Corintians x Flamengo; 1-4 — S. Paulo x América.

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLÍNICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

A CBD DEVERÁ REDUZIR TAMBÉM AS SUAS TAXAS

O Protesto de Carlito Rocha — O Exemplo da Federação Metropolitana de Futebol

E' dos mais justos o protesto feito pelo sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, na última assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, quando se falava sôbre a retirada de percentagens para as entidades.

Disse claramente o popular Carlito Rocha, que discordava da retirada dos 5% pela C.B.D. nos jogos interestaduais, enquanto as entidades regionais, especialmente a Federação Metropolitana de Futebol somente irá tirar 2% nos jogos do Rio-S. Paulo, a serem efetuados nesta capital.

Como se pode observar, trabalha-se para que a C.B.D. reduza a sua comissão em jogos interestaduais.

PASSOU 700 METROS EM 43" TRÊS QUINTOS MUITO FIRME

BALANCIN ANDA COM TUDO!

Lord Orion, Com Meszaros, "Desceu" 800 Em 50", a Puro Galope — Lily Impressionou Pela Elasticidade — Os "Aprontos" de Ontem



LORD ORION CONTINUA "TININDO"! Volta a correr amanhã o grandalhão LORD ORION. O pensionista ao Valdemar COSTA anda no "ultimo furo". Seus trabalhos na areia, invariavelmente, são ótimos. Na manhã de ontem, por exemplo, desceu 800 metros, a puro galope, em 50"! Na foto, LORD ORION derrotando PATH FINDER e ACCORDEON.

Nosso observador Julio Aquino anotou os seguintes "aprontos", na manhã de ontem:

1ª CARREIRA

NAPOLEÃO — A. Rosa — 800 em 51", querendo fazer baldas. Levou umas lambadas e resolveu chegar correndo bem.
IRAK — Camara, — 600 em 38", boa ação final.
DARLING — Calleri — 500 metros finais na reta oposta em 31", chegou facil.
POPOVA — Dario — 600 em 38", firme.

2ª CARREIRA

LUISIANA — E. Cardoso — 600 em 36", correndo uma "barbaridade", no final.
VITORIA DO PALMAR — Geraldo — 600 em 37" 1|5, agradando.
NORMALISTA — Tinoco — 600 em 37" 1|5, corria com bastante desenvoltura.
DAMA — Meszaros e Diva — Salomão — 600 em 37", firme para ambas.

3ª CARREIRA

PATH FINDER — Moreno — 600 em 37" 2|5, muito à vontade.
MATADOR — Simões — 600 em 40" 4|5, muito suave.

4ª CARREIRA

RAMON NOVARRO — Moreno — 360 em 23" 2|5, facil.
LORD ORION — Meszaros — 800 em 50", corria firme e facil, no final.
MONT ROYAL — Linhares — 360 em 22" 2|5, sem dar tudo.

5ª CARREIRA

CALIFA — 600 em 40 de galope largo.
LA FLECHE — 600 em 40 de galope largo.
LA FLECHE — Inacio — 360 em 23", muito suave.

6ª CARREIRA

PACALANO — Dario — 700 na reta oposta em 42" 3|5, corria, como um "louco".
GUME — U. Urbina — 600 em 40", muito facil. Não dá trabalho sozinho.
VAICO — Adão — 800 em 50", muito exigido no final.
ARIANA — U. Cunha — 600 em 36" 2|5, corria muito.
BALANCIM — A. Rosa — 700 em 43" 3|5, muito facil.
HABANERA — Portilho — 700 em 43", correndo muito no final.

7ª CARREIRA

FIEL AMIGO — L. Coelho — 600 em 37", muito facil.
ALVINO U. CUNHA — 800 em 51", boa ação final.
BARRIGA VERDE — P. Coelho — 700 em 47", sem agradar.
BOMBOM — Adão — 700 em 50", muito facil.
THAIS — Tinoco — 800 em 52" 2|5, muito à vontade.

8ª CARREIRA

LILY — Dario — 600 em 36" 2|5, correndo muito tocado no final.
SALPICADA — Moreno — 700 em 43", sem dar tudo.
PARLAMENTO — 800 em 31", obrigando no final.
HAUSTO — S. Machado — 600 em 36", facil.
CAXAMBU' — J. Portilho — 700 em 44" 4|5, tocado e com má ação final.

9ª CARREIRA

MANTOUX — Lad — 800 em 31" firme.
CALMETE — Dario — 800 em 51", correndo bem.
ECELERO — Moreno — 600 em 37", sem abrigar.
EGLE — P. Coelho — 500 na reta oposta em 31". Regular.
ASSUNGUI — A. Portilho — 600 na reta oposta em 37", corria regularmente.



Armando Rosa, o "cozinheiro", fuma calmamente um cigarrinho e palestra com um amigo depois do "apronto" de BALANCIN

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Oportunidade Para o S. Machado

Vai Montar Grão Vizir No Primeiro Páreo

E' o seguinte o programa de amanhã, na Gavea, com as montarias provaveis:

1º PAREO

A's 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00: Ks.
1 (1 Grão Vizir, S. Machado 52
1 (2 Luxo, XX 50
2 (3 Napoleão, A. Rosa 58
2 (4 Onze, J. Tinoco 50
3 (5 Irak S. Camara 58
3 (6 Darling, C. Calleri 48
4 (7 Popova, D. Moreira 48
4 (8 Borrachudo, A. Araujo 54

2º PAREO

A's 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: Ks.
1 (1 Luisiana, E. Cardoso 56
1 (2 Bola Dourada, C. Souza 56
2 (3 Viscondessa, L. Diaz 56
2 (4 V. do Palmar, G. Costa 56
3 (5 Normalista, J. Tinoco 56
3 (6 Saralegre, C. Moreno 56
4 (7 Tabaroa, C. Calleri 56
4 (8 Dama, L. Meszaros 56
4 (" Diva, S. Ferreira 56

3º PAREO

A's 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: Ks.
1—1 Odon, Marcel 55
2—2 P. Finder, C. Morgado 55
3 (3 Matador, P. Simões 55
3 (4 Comtesse, XX 53
4 (5 Presidente, V. Andrade 55
4 (6 Hileia, D. Moreira 53

4º PAREO

A's 15,00 horas — 1.250 metros — Cr$ 40.000,00: Ks.
1—1 R. Novarro, C. Moreno 55
2—2 Romano, E. Castilho 55
3 (3 Lord Orion, L. Mes. 55
3 (4 Ocre, Marcel 53
4 (5 M. Royal, N. Linhares 55
4 (6 Cagonha, A. Araujo 53

5º PAREO

A's 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 38.000,00: Ks.
1—1 Califa, U. Cunha 54
2—2 Ituano, D. Moreira 50
3 (3 La Flêche, P. Simões 60
3 (4 Granito, C. Souza 54
4 (5 Don Navarro, A. Port. 54
4 (" Idilio, J. Tinoco 50

6º PAREO

A's 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: Ks.
1 (1 Pacalano, D. Moreira 54
1 (2 Dulipé, n. c. 56
2 (3 Gume, R. Urbina 56
2 (4 Vaico, A. Ribas 50
3 (5 Ariana, U. Cunha 50
3 (6 Arroz Dôce, C. Moreno 52
4 (7 Hong Kong, J. Tinoco 58
4 (8 Balancin, A. Rosa 52
4 (" Habanera, J. Portilho 54

7º PAREO

A's 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting): Ks.
1 (1 Fiel Amigo, C. Moreno 58
1 (2 Alvino, U. Cunha 58
1 (3 Maná, L. Leighton 58
2 (4 B. Verde, P. Cunha 50
2 (5 Bombom, XX 52
2 (6 Sultão, n. c. 52
3 (7 Jalisco, A. Araujo 58
3 (8 Thais, J. Tinoco 50
3 (8 Bororé, J. Portilho 56
4 (10 Carinhoso, D. Moreira 52
4 (11 Assalto, XX 58
4 (" Tio Willie, S. Fer. (x) 56

8º PAREO

A's 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Ks.
1 (1 Lily, D. Moreira 49
1 (" Itaim, U. Cunha 48
2 (2 Invictus, S. Ferreira 51
2 (" Cupletista, J. Tinoco 49
3 (3 Cavador, X X. 50
3 (4 Salpicada, C. Moreno 54
4 (5 Parlamento, A. Portilho 59
4 (6 Hausto, S. Machado 48
4 (7 Caxambu', J. Portilho 53

9º PAREO

A's 18,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting): Ks.
1 (1 Mantoux, C. Souza 56
1 (" Calmete, D. Moreira 54
2 (2 Ecelero, C. Moreno 58
2 (3 Egle, P. Coelho 52
2 (4 Topasio, J. Tinoco 52
3 (5 Assungui, A. Portilho 52
3 (6 Gericó, P. Tavares 50
3 (7 Jaguarão, U. Cunha 52
4 (8 Alpina, F. Machado 56
4 (9 Tahia, XX [illegible]
4 (10 [illegible], XX [illegible]

(x) — ex-Jaguaribe.

Imbú Não Correrá

O cavalo Imbú vai desertar da quinta carreira de domingo, em Petrópolis.

O filho de Six Avril não está bem e os seus responsaveis não querem expô-lo a um fracasso certo.

TRABALHOS GRÁFICOS

Aceitam-se encomendas para rotativa, máquinas planas e "Of-Set". Direção especializada. Érica S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 1.988 (Edifício do DIARIO CARIOCA, na sôbre-loja), telefone: 43-8420, ou na "Elan" Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A. — Travessa do Ouvidor n.º 27 — 1.º andar, telefones: 52-3755 e 52-4355 — RIO.

BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Nos termos dos estatutos e para os fins legais, acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede-social à rua México, 45, desta cidade: o relatório da diretoria, a cópia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal que serão objetos da deliberação da próxima Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1951.

(a) — João Augusto da Fonseca e Silva — Francisco José Teixeira Leite — José Kneip Ladeira.

A Domingueira Em Petrópolis

MONTARIAS PROVÁVEIS

São as seguintes as montarias provaveis da reunião de domingo, em Petropolis:

1º PAREO

A's 14,00 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Premio "Comendador Gervasio Seabra": Ks.
1—1 [illegible], P. [illegible] 58
2—2 Jacarei, I. Pinheiro 58
3—3 Holly, E. Cardoso 52
4 (4 Itamoji, A. Ribas 52
4 (5 Aviador, L. Coelho 50

2º PAREO

A's 14,30 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Premio "Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior": Ks.
1—1 Feniana, C. Moreno 50
2 (2 Cherife, D. Silva 56
2 (3 Delba, B. Ribeiro 50
3 (4 Maraty, Red Filho 56
3 (5 Miragem, U. Cunha 50
4 (6 Igino, J. Martins 56
4 (7 Nagor, L. Coelho 52

3º PAREO

A's 15,00 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Premio "Dr. Euvaldo Lodi": Ks.
1—1 Eton, XX 54
2 (2 Alcazaba, A. Ribas 54
2 (3 Seu Aniceto, P. Coelho 54
3 (4 Mejor, I. Pinheiro 56
3 (5 Bombo, O. Tomaz 54
4 (6 Abre Campos, C. Calleri 50
4 (7 Portugal, O. Castro 54

4º PAREO

A's 15,35 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.600 metros — Premio "Prefeito Cordolino Ambrosio": Ks.
1—1 Viuva Alegre, A. Portilho 60
2—2 Dulipé, C. Moreno 53
3 (3 Imbu', n. c. 58
3 (4 Galhardo, L. Coelho 58
4 (5 Cambuci, L. Meszaros 52
4 (6 Cauteloso, B. Ribeiro 50

5º PAREO

A's 16,10 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.150 metros — Premio "Governador Amaral Peixoto": Ks.
1 (1 Indolente, G. Costa 55
1 (2 Coromita, XX 53
2 (3 Gay Princess, A. Port. 53
2 (4 Oscar, XX 55
3 (5 Macedonia, L. Meszaros 53
3 (6 Obelia, M. L'Ollierou 53
4 (7 Odemir, O. Castro 55
4 (8 Statano, C. Calleri 55

6º PAREO

A's 16,45 horas — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Premio "Presidente Getulio Vargas": Ks.
1—1 D. Antonico, A. Port. 58
2—2 Arari, I. Pinheiro 56
3 (3 Galhardo, L. Coelho 56
3 (4 Pury, O. Castro 56
4 (5 Irish Star, L. Meszaros 56
4 (6 Cavador, J. Tinoco 56

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO
amanhã
CR$ 2.000.000,00

FUNCIONÁRIOS

COMPRE E TOME POSSE IMEDIATA DE SUA CASA, COM 2 QUARTOS, DIVERSAS DEPENDÊNCIAS E QUINTAL, 100 % FINANCIADA, PREÇO A PARTIR DE CR$ 88.000,00, PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 840,20.

O PRIMEIRO E GRANDE EMPREENDIMENTO NO GENERO REALIZADO EM NITERÓI. BAIRRO SITUADO EM APRAZIVEL RECANTO COM AGUA E LUZ, SERVIDO POR LINHAS DIRETAS ÀS BARCAS, DE ÔNIBUS CONFORTÁVEIS (TIPO GOSTOSÃO), BONDE, TAXIS E LOTAÇÕES.

RESERVE HOJE MESMO UMA PASSAGEM GRATUITA NOS TRANSPORTES DA EMPRESA, Á TRAVESSA DO OUVIDOR 26, 2º ANDAR, TELEFONE 52-1357, PARA VISITAR AS CASAS SEM COMPROMISSO.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5630

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Convidado o Presidente da República

A diretoria do Jockey Club de Petrópolis convidou o presidente da República, sr. Getulio Vargas, e o governador do Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto, para assitirem às corridas de domingo, em Petrópolis.

Ambos aceitaram o convite e deverão comparecer ao Hipódromo de Corrêas, a fim de assistirem às provas a eles dedicadas.

VENDIDA ELAEM

O tratador Alvaro Rosa, que tem vários pupilos correndo em São Paulo, acaba de adquirir ao sr. Ernani Glomer Bastos, a égua Elain, ainda perdedora.

A filha de Alibi vai ser enviada para São Paulo, a fim de atuar em Cidade Jardim.

CLÍNICA MONTANARI

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMÁTICAS DEFORMANTES - CIÁTICA - LUMBAGOS sem operações, injeções, irradiações e hospitalizações

PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI

PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLINICA

Êxitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro

CONSULTAS DIÁRIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Diretores Clinicos: Drs. Gil Alvarenga e R. Lomonaco

São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE, 34-3717

Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731

(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

SERVIÇO DE TRÂNSITO

[illegible] de fevereiro, às 8,45 horas: — Valdemar Martins da Mota — Daniel Garcia Alvarenga — Orlando Pereira Guedes — Agenor Linhares — José Nunes Rodrigues de Barros — João José Rodrigues — Juan Dominguez Perez — João Rodrigues — José Cardoso de Souza — Francisco Caminha Dias — Jorge Duarte Villela — Ruwin Kurniec — Gilberto Silva — Luiz José Pinto Cordeiro — José Gomes — Manoel Pedro Ferreira — Ari Lambert — Anetrozito Henrique Couto — Carlos Marçal Chaves d'Alcantara Ramalho — Francisco Pereira — Domingos Ferreira de Moura — Osvaldo Correa — Carlos Gomes de Oliveira — Stefan Czarnewski — Rubem Antonio de Azevedo — Braz Faria — Nelson Sampaio Correia — Manoel Alves Barbosa — Arnaldo Schneider e Manoel Dias.

Para 2 de fevereiro, às 8,15 horas: Joaquim Siqueira — Francisco Pimentel — Carlos Hermes Rosa — Nilo Severo Ribeiro — Romario Luiz de Souza — Raul Campos Ferrão — Eliseu Dias Pinheiro — Constantino Rodrigues Capello — Rafael de Almeida Ramos — Carlos Eugenio — Severino Monteiro Ximenes — Francisco Seabra da Silva — Mario da Conceição Borges — Antonio José de Faria — Isidoro Licio de Freitas — Felix do Bonfim Filho — Liberalino Guimarães Salgado — Severino Monteiro de Farias Lima — Antonio Batista da Cunha — Ismael Hespanhol Vicente — Noedio de Barros Florambel — Cipriano Simões Melo — Edno Dias de Vasconcelos — Wilson Ribeiro de Almeida — Ramez Saade — Martins Martins — Herculano da Costa Nogueira — Jorge Galizo de Faria — Mauricio Gomes Figueira — Sarah Mandelbaum.

Para 2 de fevereiro, às 9,45 horas: — João Lopo da Cunha de Eça — Amelia Ferreira Luna — Hugo Eugenio Gonçalves — José Leonel de Barros — José Luiz Serafim — Germano Lã — João Pereira de Freitas — Antonio Cesar — José Pereira das Neves — Emiliano Santos — Manoel Vieira Toledo — Luiz Camarão Pimenta — Abel Pereira da Silva — Paulo Pereira da Costa — José de Souza Soares — José Ferreira — Sebastião Gonçalves da Cruz — Egidio de Castro Araujo — Sandoval Gonçalves de Meló — Aldo de Oliveira Castro — Antonio Senra — Jorge Gonçalves — José Francisco de Menezes — Manoel José da Silva — Paulo da Fonseca Viana — Guilherme Artur Machado — Dilmo Fontoura da Cunha — Virgilio Monteiro Gonçalves — Francisco Torres Duarte — Vasco Afonso da Costa e Miguel dos Santos Oliveira.

Para 2 de fevereiro, às 14,45 horas: — João Mendes dos Santos — Edson Rodrigues — Carlos Borges Garcia — Naim Salem — José Firmino da Costa — Demétrio Alonso Fernandes — Atilio Teixeira de Morais — Wilson Ferraiolo Berreta — José Augusto Barreiros de Azevedo — Osvaldo de Castro Viana — Admar José Teixeira — João Florencio de Morais — Roberto Rodrigues Lopes — Gumercindo Fernandes Gama — Manuel José de Barros — Sebastião José de [illegible] — Geraldo Vieira Marins — Hilario Baltazar de Oliveira — Milton de Paiva — Silvio da Silva — Arlindo Machado Rangel — Agostinho Soares Gouveia — Antonio Farias do Vale — Herminio Salvador Licassali — Roldão de Souza Filho — Domingos Fernandes — Valdemir Pereira da Silva — Pedro Ramos da Silva — Diogenes de Menezes e Ozmar Soares de Oliveira.

Para 3 do corrente, às 9,45 horas — Guilherme Reisenberger — Valdir Martins Barbosa — Diva Malta de Lima — Celestino Francisco Russo — João Miranda da Silva — Carlos Alberto Fragoso Senra — Jamil Mota — Irenio Aires Galeão — Paulo José do Espirito Santo — Bento Cardoso dos Reis — Albertino Agostinho da Silva — Miguel Morolli — Moritz Intrator — Jaci dos Santos — Antonio Fernando Porto Martins — Antonio Baluardo — George Ernesto Gebhardt — Edeverto Pestana de Aguiar — Romero Guimarães das Chagas — Nelson da Paixão Veiga — Candido Albino Lima — Antonio Domingos de Paiva — Rubens Dias de Almeida — Osias Nunes Pereira — Ranulph Christovão dos Santos — Nelson Caetano Alves — José Maria Xavier — Jorge de Souza Camillo — Francisco de Oliveira e Alvaro Gonçalves de Melo.

OBSERVAÇÃO: A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição. Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 1 de fevereiro de 1951. O Diretor, — (ass.) — Dr. Claudio Vieira Peixoto.

JUSTIÇA MILITAR

OS COMERCIANTES CONDENADOS PELO CONSELHO APELARAM PARA O S.T.M.

Deu entrada, ontem, na Secção Judiciária da Superior Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus", impetrado em favor dos comerciantes Michel Baruki, Antonio Urt, Paulo Leandro e Vicente Lacetl, presos na Base Naval de Ladário, em virtude de terem sido condenados pelo Conselho Pêrmanente de Justiça, da 1ª Auditoria da Marinha.

Justificando a medida pleiteada, alega o advogado dos indiciados a nulidade do processo devido às irregularidades ocorridas, sendo os pacientes cangidos no direito de ampla defesa que lhes assegura a Constituição. O processo, depois de preparado naquela Secção, vai aguardar o reinicio das secções daquela Alta Côrte de Justiça, que se encontra em férias regulamentares.

ABERTURA DE INQUERITO MILITAR

Foi instaurado inquérito policial-militar, no Estabelecimento Central de Subsistência a fim de apurar a responsabilidade de um atropelamento ali ocorrido que vitimou o extranumerario José Abidiel Vieira, sendo o processo distribuido à 1ª Auditoria.

Foi distribuido à 3ª Auditoria de Guerra, o processo oriundo do inquérito policial militar instaurado no 1º B. I. B., em Barra Mansa, em que são indiciados os individuos Fernando Martins de Oliveira e Cesar de Oliveira, acusados de terem agredido soldados daquela Corporação.

Academia Brasileira de Letras

Reunir-se-á hoje, sexta-feira, às 17 horas, em sessão pública, a Academia Brasileira de Letras, a fim de receber a delegação que veio representar o govêrno francês na posse do presidente Getúlio Vargas, e igualmente, o sr. Eugênio Fontes, membro da Academia Espanhola.

Falará em nome da Academia o sr. Miguel Osório de Almeida.

Não haverá convites especiais.

LACTICÍNIOS IPIRANGA

MANTEIGA AGULHA NEGRA

COM SAL E SEM SAL

— Vendas por atacado e a varêjo —

Frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas e conservas nacionais e estrangeiras.

VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 79—TEL. 42-2463

Diario Carioca

12 PAGINAS

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª-Feira, 2 de Fevereiro de 1951

SAPATO DE POBRE DE PONTA A PONTA

Confirmou na Apuração Final o Seu Primeiro Lugar

Veredicto Das Urnas: 15.902 Votos Para o Samba de Luiz Antonio e Jota Júnior, Interpretados Por Marlene — "Adeus Dinorah", "Obrigado Senhor", "Gaúcho Bom" e "Juras de Amor" os Demais Premiados — "Sofri Demais" Recebeu Menção Honrosa

"Sapato de Pobre" a musica de Luiz Antonio e J. Junior, gravada por Marlene em disco Continental, sagrou-se vencedora no concurso popular organizado pelo DIARIO CARIOCA, Radio Mayrink Veiga e Revista "Sombra".

Na ultima apuração, realizada ontem, na redação deste jornal, a contagem final apresentou 15.902 sufrágios para o interessante samba que, pelas qualidades carnavalescas que possui — letra e melodia feitas como que sob medida para o povo brasileiro — desde o inicio do concurso manteve a liderança.

"ADEUS, DINORAH"

Obteve a segunda colocação o samba "Adeus Dinorá", música dos compositores A. Mendonça, N. P. Silva e D. Moreira que o cantou "Gravatinha", da Rádio Mayrink Veiga gravou em "Disco Rio". Um total de 7.615 votos garantiram àqueles rapazes e ao cantor "Gravatinha" êsse posto no certame.

"OBRIGADO SENHOR"

Também merecem parabens os leitoras deste jornal que enviaram votos para essa interessante composição de José Luiz, Wilson Lopes e Aristides Franco, intitulado "Obrigado Senhor", gravação de um dos autores — José Luiz — em "Disco Rio".

Pode-se dizer que durante a contagem dos votos enviados para "Obrigado Senhor" dividiram-se os assistentes em dois partidos: "Adeus Dinorá" e "Obrigado Senhor". O resultado final foi feito quasi que "no olho mecanico" só 171 votos livraram "Adeus Dinorá" de empatar com "Obrigado Senhor" que alcançou 7.444 votos.

"GAUCHO BOM"

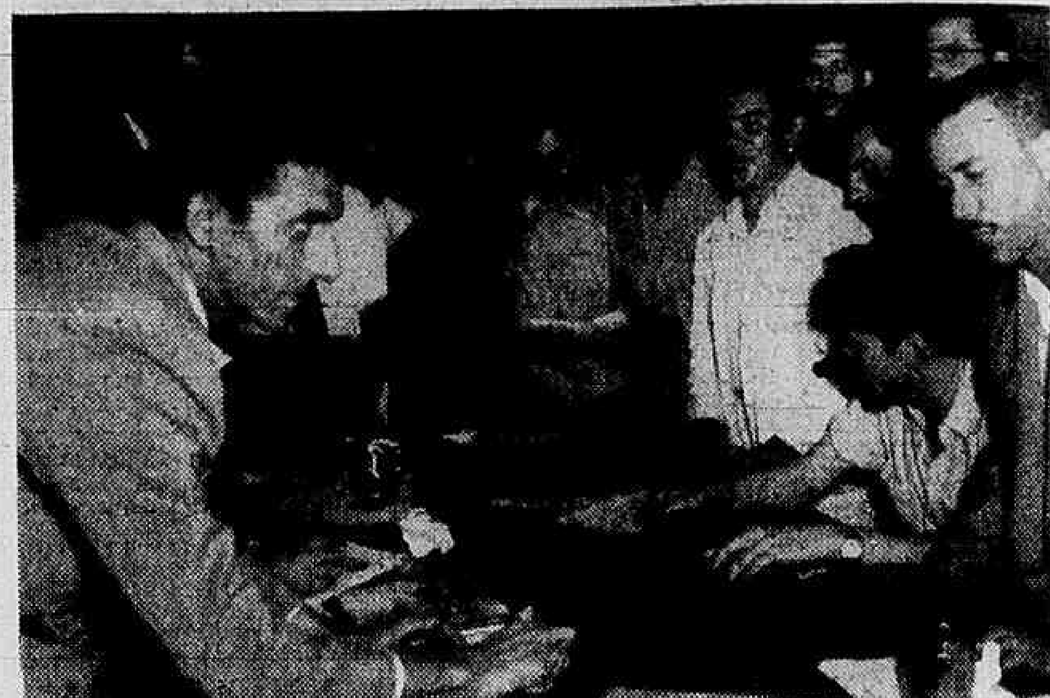
Apesar das suas performances anteriores, "Gaucho Bom", marcha de Elpidio Viana e Homero Ferreira, posta em "Disco Rio" pelos "Cadetes do Ritmo", perdeu a cadencia na apuração final. Classificou-se em 4.º lugar, 6.418 votos. Aqueles que acompanharam de perto as diversas fases deste concurso naturalmente ficarão surpresos com tal resultado. Mais ainda certos cabos eleitorais que faziam fé na marcha de Viana e Ferreira por trazer na sua letra, como em "back-ground", referencias ao atual presidente.

"JURAS DE AMOR"

E finalmente classificou-se em quinto lugar aquelas mesmas "Juras de Amor", samba de Humberto Teixeira e Antonio Manoel, gravado em disco Vitor por Francisco Carlos que na penúltima apuração, obtivera o segundo lugar.

(Conclui na 8.ª página)

A mesa apuradora cumpre a sua tarefa de encerramento do concurso



Terminada a apuração, os compositores e intérpretes, mesmo sem orquestras, cantaram suas músicas, festejando a vitória

Vestida a Cidade Para o Carnaval

Rei Momo Pousará, de Pára-quedas, Na Chama da Folia Localizada No Obelisco — O Bonde da Bicharada Na Praça 11 — Ornamentação Para o Carnaval No Centro e Nos e Nos Subúrbios da Cidade

Centenas de trabalhadores da Prefeitura empregam-se afanosamente na preparação da cidade para os dias de Carnaval. E' que, no desejo de proporcionar ao povo carioca o máximo de brilhantismo em sua maior festa, o prefeito Mendes de Morais manteve, nêste ano, apesar de inumeras dificuldades a mesma colaboração oficial dos anos anteriores, que tanto tem concorrido para o revigoramento do nosso Carnaval.

ORNAMENTAÇÃO

Tanto o centro da cidade como os principais pontos suburbanos estão sendo lindamente ornamentados para receber o Rei Momo. A Avenida Rio Branco, desde o Obelisco até a praça Mauá, já apresenta o aspecto festivo que tanto concorre para a expansão da alegria nos dias de carnaval. E o melhor é que os artistas incumbidos da ornamentação da cidade foram bastante felizes em suas concepções.

MOMO VEM DE PARAQUEDAS

No Obelisco da Avenida Rio Branco já está quase concluída a alegoria que transformará aquele local da cidade num ponto de atração. A alegoria, idealizada pelo conhecido artista Pedro Correia Lima, representa a chegada de Rei Momo à cidade. Curioso é que o Rei folião, colocado no ponto mais alto do Obelisco, vem de paraquedas diretamente sôbre uma belíssima labareda que representa a chama da folia. Completando essa alegoria aparece uma multidão de foliões reverenciando o grande monarca.

"PRAÇA 11 - ZOO"

Na tradicional Praça 11 estão acabando de construir um grande bonde. E' enorme. Nele caberão muitas centenas de foliões. O bonde carnavalesco é completo. Tem número e itinerário determinado: "Praça 11 — Zoo". O número é 1/2. Ao lado do monumental bonde inúmeros bichos e feérica iluminação completam o ambiente em que as famosas escolas de samba desfilarão.

O CIRCO

O largo da Carioca será outro ponto de atração. Ali está sendo construído um belo e vistoso coreto representando um

(Conclui na 8.ª página)

O bonde "Praça 11 — Zoo", que fêz ponto definitivo, durante o carnaval, na praça que lhe dá o nome

Os Colégios Não Obedecem ao Ministro da Educação

Impotente o Titular da Pasta Para Controlar os Preços de Anuidades — Medida Adotada Com Prévia Confissão de Inanidade

O ministro da Educação determinou à Diretoria do Ensino Secundário que faça cumprir, em 1951, a portaria de 1950 que exigia dos estabelecimentos de ensino a comunicação prévia de suas tabelas de preços de anuidades. No comunicado que a respeito distribuiu à imprensa, o Gabinete do Ministro acentúa que o fato de haver o Judiciário considerado ilegal a restituição de diferenças, pelos colégios aos seus contribuintes, desde que não houvessem feito a comunicação devida, não implica na revogação do princípio segundo o qual devem os diretores continuar registrando, na Diretoria do Ensino Secundário, as suas tabelas de anuidades.

MAIS DE MIL

Faz notar o ministro, ainda, que em 1950 o número de colégios que desobedeceram à exigência da D.E.S. ultrapassou de mil e o Ministério continúa sem fôrça para fazer cumprir o que ordena.

TEXTO

E' o seguinte o texto do comunicado do Ministério da Educação:

"O Ministerio da Educação e Saude, desde que surgiram as primeiras manifestações contra

(Conclui na 8.ª página)

NÃO CONSEGUIU PASSAR SEUS CHEQUES FALSOS

Detido Mal Iniciara a Execução do Seu Plano — Pertence a Um Grupo de Falsários, Presume a Polícia

Detectives da Delegacia de Roubos e Falsificações detiveram o individuo Amoriti Carlos Prochmann, que tentara passar cheques falsos em vários bancos desta capital. O valor dos cheques em poder de Prochmann ascende a mais de um milhão de cruzeiros.

PRONTA INTERVENÇÃO

Deve-se à pronta intervenção da policia não ter Prochmann conseguido êxito nos golpes que iniciou. Conhecido da policia, foi preso mal principiara a executar o seu plano.

CUMPLICES

Presumem as autoridades que o detido tem cumplices, não passando de um elemento secundário em uma organização cujos segredos está investigando. Tôda a tarde de ontem foi empregada pelos detectives da Delegacia de Roubos e Falsificações em diligências para investigar o caso em todos os seus detalhes.

NOVO CHEFE

Timbaúba

Fr... anteontem, às 20 horas, ... Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, na pessoa do ... Ciro Ripardense de Rezende ... auxiliar ... pelo sr. Getúlio Vargas.

Ao se empossar no cargo o novo titular do D. F. S. P. teve oportunidade de analisar o poder de policia. ... controvertida, que mal interpretada por algumas autoridades e seus agentes, tem servido para justificar violências contra o individuo mesmo em pleno regime da legalidade, mereceu do general Ciro referências que não podem passar despercebidas em face a importância que revelam.

Ao que se apura o poder de policia não comporta, na opinião do novo chefe de Policia, excessos que o façam transpor a barreira da legalidade, que atentem contra os preceitos constitucionais e prejudiquem o bem público, que desrespeitem os direitos de cada um, que ofendam a garantia individual.

Querendo dar mais firmeza às suas convicções liberais não teve dúvida o general Ciro em declarar aos seus ... que "o culto da lei é a ... primeira para a ... lidade de seus atos" concluindo do seu ponto de vista acentuando que a Justiça merece todo o acatamento.

Palavras bonitas que de há muito não eram ouvidas nos corredores do velho palacete da rua da Relação!

Convicções notáveis e idéias grandiosas que desde 1930 del-

(Conclui na 8.ª página)

Fontes luminosas, em forma de chafariz, ornamentam a Cinelândia

O "Maria Fumaça" Entrou na Linha do Elétrico

GRAÇAS À PEQUENA VELOCIDADE, SÓ DOIS PASSAGEIROS SAIRAM LEVEMENTE FERIDOS — PARALISADOS, NA HORA DE MAIOR MOVIMENTO OS TRENS-SUBURBANOS

Um desastre, que por felicidade não atingiu graves proporções, ocorreu ontem, por volta das 19 horas, na Central do Brasil. Dois trens pretenderam caminhar na mesma linha, resultando daí o acidente.

O DESASTRE

Cêrca das 19 horas sairam da gare Pedro II, ao mesmo tempo, uma composição puxada pela locomotiva 217, a carvão, que se dirigia a Mangaratiba e outra elétrica, da linha suburbana. Iniciaram a viagem vagarosamente. Pouco adiante, na altura da ponte sôbre a rua Marquês de Sapucaí, o expresso de Mangaratiba entrou, inexplicavelmente, num desvio que conduzia à linha em que transitava, paralelamente, o elétrico suburbano. E deu-se o desastre. Os trens encontraram-se, de lado.

NÃO HOUVE VITIMAS

Felizmente, como caminhavam em pouca velocidade e como os maquinistas perceberam o perigo em tempo, o abalroamento não foi violento. A locomotiva atingiu o elétrico na altura do segundo vagão e, nesse momento, os dois trens pararam. Graças a essa circunstância houve somente duas vitimas com ferimentos leves, apesar de se encontrarem os dois trens superlotados.

INTERROMPIDO O TRAFEGO

Em consequência do desastre o tráfego da Central ficou totalmente interrompido durante cêrca de uma hora. Depois, graças às medidas tomadas pelos responsáveis, os trens começaram a circular com dificuldades pois várias linhas continuaram interrompidas durante muito tempo, enquanto as turmas de socorro da Central tratavam de retirar os trens sinistrados.

INQUERITO

Alegam os maquinistas que o desastre foi motivado pela cabine de contrôle, que errou ao abrir o desvio. Entretanto, só o inquérito já instaurado na Central determinará os responsáveis pela lamentável ocorrência.



Virá da Argentina a Carne Para o Carioca

São Paulo Se Beneficiará Indiretamente — Os Têrmos do Acôrdo Vargas-Peron, Segundo a Imprensa Paulista — Cr$ 6,00 a Cr$ 8,00 o Quilo

Noticias de São Paulo informam que deveria ter saido ontem, da Argentina, um carregamento de 2.500 toneladas de carne, cota semanal que se teria obrigado o governo Peron a fornecer ao governo Vargas, para abastecimento do Distrito Federal. Seria essa uma cota semanal, visando atenuar a crise na capital da Republica, onde o consumo anual, pelos dados colhidos em 1950, atinge a 113.000 toneladas. A se confirmarem as remessas semanais de 2.500 toneladas, ficarão afastados praticamente do mercado carioca os frigoríficos e os invernistas nacionais, pois haveria um total de 130 mil toneladas de carne argentina disponíveis.

(Conclui na 8.ª página)

Novos Delegados Especializados

O general Ciro de Rezende, novo chefe de policia do Departamento Federal de Segurança Publica, revelará hoje, em entrevista concedida coletiva à reportagem acreditada junto ao seu Gabinete, a distribuição dos delegados especializados que adotará.

MORREU O MOTORISTA DIRIGINDO O LOTAÇÃO

Último Gesto Que Lhe Foi Possível: Freiar a "Camionette" — Testemunho de 2 Passageiras

A última reação do motorista foi a do cidadão responsável que, perdido para a vida, ainda reune fôrças para cumprir o seu dever num gesto final. Logo que freiou o lotação, o seu corpo debruçou-se inerte sôbre o volante. Os passageiros esperaram ainda que ele prosseguisse, mas, a demora causou-lhes estranheza. Procuraram averiguar: o motorista falecera.

NA ESTRADA DO SAPÊ

Manuel Conceição, dirigia sua "camionete-lotação" pela Estrada do Sapê, entre Rocha Miranda e Madureira. As passageiras Lizette de Oliveira e Georgina França, residentes no n.º 611 da estrada referida, narraram, a história ao comissário de serviço na delegacia do 25.º Distrito Policial, tal como está sintetizada linhas acima.

— Ele só teve tempo de freiar o carro, disse Georgina.

IDENTIDADE

Manuel Conceição era preto, contava 34 anos de idade e a sua "camionete" levava a chapa 4-21-69. Residia na estação de Colégio, é tudo quanto sabe a policia. Seu corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.